



**2T  
21**

**Demonstrações contábeis  
completas em BRGAAP**

**30 de Junho de 2021**



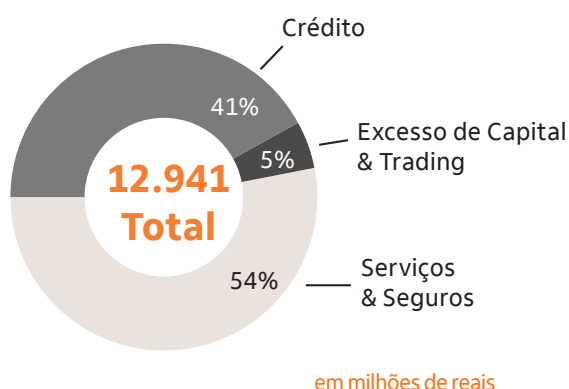
# Relatório da Administração

## 1S21

Resultado recorrente gerencial

**R\$ 12,9 bi**

Composição do resultado recorrente gerencial por negócio



ROE gerencial

**18,8%**

Despesas não decorrentes de juros

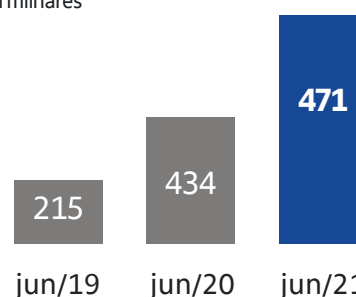
**3,5 %**

**R\$ 25,0 bi**

VS. 1S20

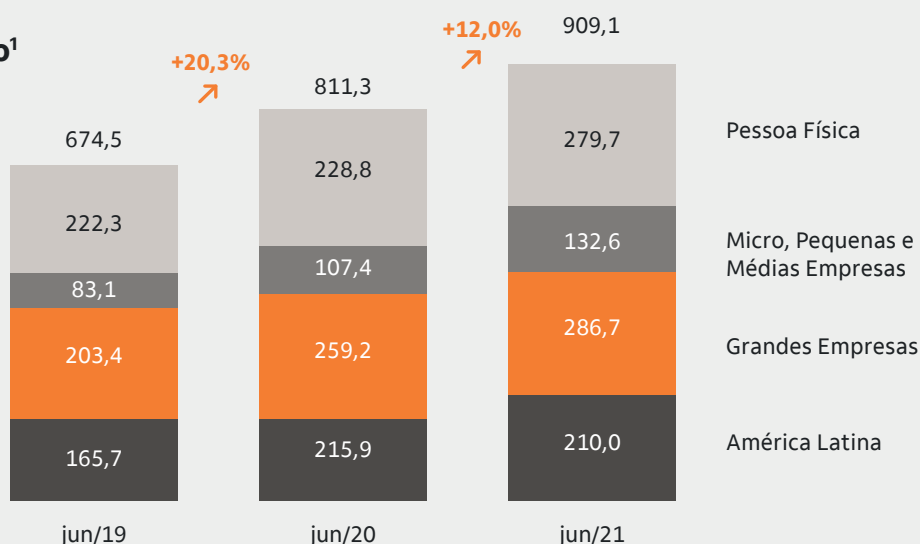
Número de acionistas

em milhares



Carteira de crédito<sup>1</sup>

em bilhões de reais



(1) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados

**Prezado leitor,**

**Estamos em um momento do mercado em que a ascensão de novas tecnologias, o uso de dados e a entrada de novos participantes no setor financeiro configuram um grande desafio competitivo. Assim, a estratégia para nos destacarmos nesse cenário se orienta em atender ao cliente como, quando e onde lhe for mais conveniente.**

Visualizamos a conquista efetiva desse objetivo em todas as nossas áreas de atuação – temos a maior prateleira de serviços do mercado – a partir da combinação eficaz entre o contínuo investimento em novas soluções tecnológicas a uma transformação cultural que nos viabilize ser um banco mais simples, mais ágil e mais eficiente, com autonomia e protagonismo das pessoas.

Assim, lançamos a campanha #Feito com Você, que nos direciona a reconhecer que quem sabe o que o cliente quer é ele mesmo e o sucesso de nossas ações vem da escuta aberta às suas necessidades.

Desde o começo do ano, temos priorizado a implementação de um projeto ambicioso de revisão estratégica da nossa operação no Varejo: o iVarejo 2030, que consiste em mudar completamente a experiência dos clientes, ressignificando a proposta de valor dos nossos negócios em duas frentes principais, mas não se resumindo a elas: abordagem Phygital e Omnichannel que estamos introduzindo no nosso modelo de negócio e o Programa de e-Commerce, pelo qual os Canais Digitais serão fortemente potencializados, com a multiplicação da nossa capacidade de Vendas Digitais.



A abordagem Phygital resume o nosso entendimento de que há um grande potencial a ser explorado na complementariedade dos mundos físico e digital. Ser Phygital significa dar liberdade ao cliente para que ele escolha como quer se relacionar conosco.

Vamos oferecer um banco totalmente digital com a conveniência do atendimento das nossas agências. Ou seja, o melhor dos dois mundos, à escolha do cliente.



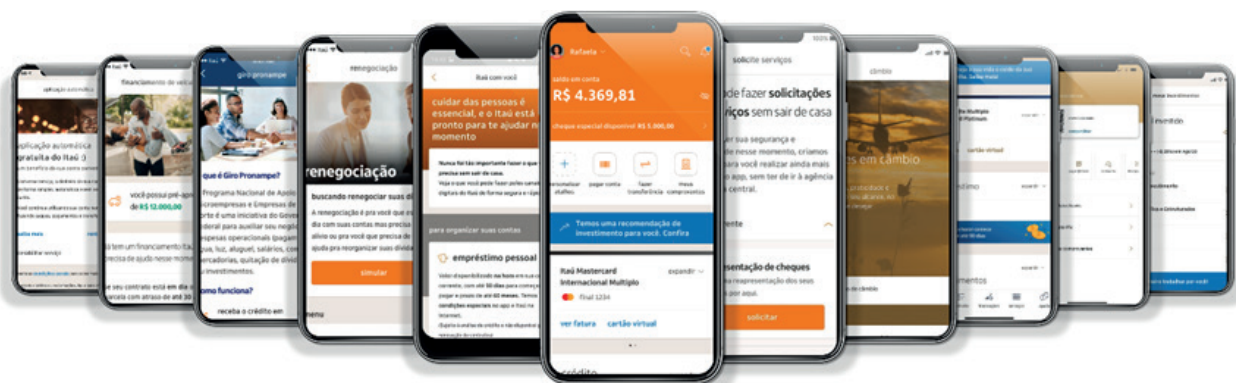
Em paralelo, a estratégia Omnichannel estabelece uma integração entre os canais, nos permitindo criar novos pontos de contato com os clientes e desenvolver conversas contextualizadas com informações de seus contatos anteriores, em qualquer um de nossos canais. A conversão de negócios por esse tipo de abordagem aumenta entre 3 a 4 vezes e gera um nível de satisfação incomparável às abordagens mais tradicionais.

Outro bom exemplo gerado por essa conexão entre serviços de atendimento é a possibilidade de nossos clientes solicitarem o apoio de um gerente ou especialista on-line durante sua jornada em nossos canais digitais. Trata-se do que chamamos “click-to-human”.

Temos a expectativa de continuar evoluindo ao longo do tempo, especialmente nos produtos que exigem maior especialização, tais como seguros, investimentos, consórcio e crédito imobiliário. Nos primeiros seis meses de 2021, o volume de negócios vindos de uma conexão O2O (online-to-offline) alcançou R\$ 9,0 bilhões em contratações<sup>1</sup>, o que reforça o potencial da estratégia Phygital e Omnichannel.

(1) Considera: Crédito PF (credenciário, consignado); Investimentos PF (tesouraria, poupança, fundos, previdência); Renegociação PF; Cartões de Crédito PF; Portabilidade de crédito PF e Giro Aval

Em paralelo, o Programa de e-Commerce é uma iniciativa com capacidade de transformar o nosso aplicativo numa poderosa plataforma de relacionamento e e-commerce. O celular tem sido, cada vez mais, o canal de preferência das pessoas e, portanto, a nossa prioridade também. Nos últimos anos, temos reforçado os investimentos em nosso app para transformá-lo em uma one-stop-shop, oferecendo completude em produtos e serviços.



Aplic Aut    Financiamento de veículos    Programas Governamentais    Renegociação    Soluções para este momento    Super app Itau    Hub de Serviços    Câmbio    PCM    PIX    Investimentos

A partir de uma cultura de testagem e aprendizado em soluções com foco na melhor experiência do usuário, com visão de ponta a ponta, já estamos colhendo os resultados de uma jornada de desenvolvimento de co-criação com o cliente.

**App Itau: 78 pontos de NPS**  
**Patamar histórico!**



Para intensificar nossas vendas digitais, criamos o Programa Live cujo objetivo é transformar a maneira como ofertamos produtos e serviços digitais a partir de um novo modelo de operação, com novas capacitações em análise de dados, soluções de tecnologia em marketing digital e uma mentalidade de e-commerce na operação. Nossa ambição é quadruplicar a quantidade de vendas nos canais digitais.

## Implementação do Projeto iVarejo 2030

- 75% implementado em 2021
- 100% implementado em 2022

## Ambições das iniciativas mencionadas

Atingir a representatividade de 50% da receita do banco.

Capacitação de centenas de pessoas, com metodologia e ferramental de gestão.

Lançamos também a nova campanha “O Itaú tem um cartão que dá match com você” cujo objetivo é dar visibilidade a nosso portfólio completo, pensado para atender à necessidade de cada cliente e fortalecer nosso posicionamento no segmento.



**1 em cada 3**  
cartões no Brasil é Itaú



o cartão  
**mais buscado**  
do Brasil

### Alguns de nossos diferenciais:



**Pague como quiser:** contactless, por WhatsApp Pay, Paypal, débito online.



**Todas as carteiras digitais de pagamento por aproximação:** Apple Pay, Samsung Pay e Google Pay.



**Com iPhone pra Sempre,**  
tenha um iPhone novo sempre que quiser.



**Conta com a gente.**

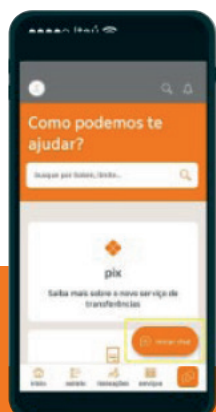


A Itaúcard, líder no mercado de cartões de crédito e soluções financeiras no Brasil, conquistou em junho o Selo de Excelência RA1000, concedido pelo site Reclame AQUI.

O selo é um reconhecimento para destacar as empresas que possuem excelentes índices de atendimento no site, como alto índice de solução, resposta e reputação.

Este resultado é consequência de muito trabalho e da busca incansável em direcionar esforços para criar estratégias e soluções que ajudem a melhorar a satisfação dos nossos clientes.

Conheça mais no site: <https://www.reclameaqui.com.br/empresa/itauCARD/>



Encontrou uma compra que não reconhece?

### **Reporte o problema no app do Itaú**

Agora, sempre que o cliente não reconhecer uma compra feita com o seu cartão de crédito, poderá contestar pelo app Itaú, sem precisar ligar na Central de Atendimento.

### **Zeramos a anuidade dos cartões Black e Infinite para investidores.**

Ampliamos o benefício de zero anuidade para os cartões Itaú Personnalité Black e Itaú Personnalité Infinite. Agora, clientes com investimentos a partir de R\$ 50 mil no segmento têm anuidade zero nos dois cartões.

### **Expandimos o serviço de abertura de conta nos canais digitais para mais 4 milhões de pequenos negócios.**

Além de oferecermos esse serviço para correntistas MEI (Microempreendedor Individual), estamos ampliando a base de clientes pessoa jurídica que podem abrir a conta de modo totalmente online e diretamente pelo site. A partir de maio, clientes com faturamento anual de até R\$ 800 mil já podem abrir conta pelo site, o que equivale a 4 milhões de empresas com controle financeiro de seus negócios pelos nossos canais digitais.

### **Lançamos uma ferramenta que permite ao cliente acompanhar recebíveis de cartões de outros bancos.**

Com a novidade, ampliaremos a oferta de crédito com garantia em recebíveis. A funcionalidade chamada de Gerenciador Financeiro de Cartões, permite que o cliente visualize seu saldo a receber como garantia em mais de uma instituição financeira. Ela chega no mesmo momento em que começa a vigência das mudanças regulatórias estabelecidas pelo Banco Central para o assunto.

### **Rede anuncia oferta adicional de R\$ 2,3 bilhões para antecipação de recebíveis e lança plataforma que reúne vendas efetuadas em todas as credenciadoras.**

Simultaneamente, a companhia lançou uma plataforma online para que varejistas possam visualizar a agenda dos valores a receber em um único ambiente, independentemente de bandeiras, bancos e maquininhas envolvidos nas transações.

### **Incorporarmos ao íon a função de agregador de investimentos, nos antecipando à estreia da segunda fase do open banking.**

A chegada do recurso permite que os usuários visualizem na plataforma todos as suas aplicações, sejam elas no Itaú ou em outros bancos e corretoras. O cliente pode determinar como quer ver essas informações: seja a visualização dos investimentos de maneira consolidada ou divididos por produto ou instituição.

### **Anunciamos a chegada da Quantamental para nosso modelo de gestão Multimesas, uma plataforma que permite a gestores operar uma carteira, beneficiando-se de nossa capacidade de atrair recursos e sendo remunerados como se fossem donos de uma asset independente.**

O time da Quantamental se destaca pelo modelo de operação quantitativo, baseado em algoritmos, e pela utilização intensiva de robôs, que analisam diversos indicadores buscando padrões para avaliações e negociações. O trabalho se inicia com dois fundos, que já estavam em operação - o Quantamental Hedge e o Quantamental Gems, que busca superar o CDI, e o Small Cap Bovespa Index, respectivamente.

### **Por meio de um fundo multimercado, investidores profissionais terão a oportunidade de participar do crescimento financeiro de gestoras iniciantes, com o Programa Rising Stars, de fomento a novas Assets.**

A iniciativa, inédita no Brasil, reúne os meios financeiros para o desenvolvimento de Assets independentes à oportunidade para clientes investirem e participarem dos resultados dessas empresas. Para isso, será estruturado um fundo de investimento multimercado, em que os clientes investirão em gestoras promissoras com alto potencial de crescimento. Os recursos serão direcionados tanto para capital semente (um modelo de financiamento dirigido a projetos empresariais em estágio inicial ou não iniciados), quanto para capital de giro dessas empresas. O fundo estará disponível para alocação de investidores profissionais – aqueles com patrimônio financeiro a partir de R\$ 10 milhões.

### **Nossa ferramenta de busca e comparação de investimentos “Investir Em Que?” ultrapassou a marca de 1 milhão de acessos.**

A plataforma, aberta para clientes e não clientes do banco, oferece uma série de funcionalidades para quem quer investir: projeção de rentabilidade dos fundos 12 meses à frente, guia e comparação de fundos de todo o mercado e de diferentes classificações (renda fixa, ações, cambial e multimercados), gráficos de rentabilidade, classificação de riscos, mecanismo de busca (por valor, nome ou CNPJ), além de conteúdos que ajudam investidores em sua tomada de decisões. Acesse: <https://investiremque.com.br/>.

### **Lançamos um ETF (Exchange Traded Fund ou “fundo de índice”) internacional de Tecnologia para Healthcare.**

Esta é mais uma possibilidade de alocação sofisticada para os investidores brasileiros. O HTEK11 é o 15º ETF da Itaú Asset Management e acompanhará o índice Morningstar US Exponential Technologies Healthcare composto por ações de 50 empresas de tecnologia posicionadas para se beneficiar dos temas de Medicina & Neurociência e Bioinformática. Inovações tecnológicas estão transformando a área da saúde e não só tem o potencial de melhorar a qualidade de vida, mas também são uma oportunidade de investimento. Atualmente, esse índice é composto por empresas como Eli Lilly, Johnson & Johnson, Bristol-Myers Squibb entre outras.

### **Seguimos levando adiante nossa agenda de negócios com critérios ESG e fortalecendo nosso papel diante de demandas significativas da sociedade.**

Captamos US\$ 400 milhões com a United States International Development Finance Corporation (DFC) no mercado internacional, com os quais pretendemos expandir o crédito a pequenas e médias empresas, com foco em regiões economicamente vulneráveis, como Norte e Nordeste do Brasil, e empresas majoritariamente controladas ou lideradas por mulheres.

Firmamos também o compromisso de contribuir com R\$ 400 bilhões até 2025 por meio de iniciativas de negócio que promovam uma economia sustentável e cada vez mais verde e inclusiva. Esse montante contempla três grandes frentes de atuação: concessão de crédito em setores de impacto positivo na sociedade; estruturação de operações ESG com clientes, como ESG bonds, ESG loans e debêntures verdes; e produtos ESG para o varejo, como financiamento de carros elétricos/híbridos, painéis solares e microcrédito.

Em julho, informamos ao mercado o lançamento da plataforma de compensação de carbono para alavancar a transparência no Mercado de Carbono Voluntário em parceria com os bancos internacionais CIBC (Canadian Imperial Bank of Commerce), NAB (National Australia Bank) e Nat West.

(1) A parceria da DFC com o Itaú Unibanco é um exemplo do foco da DFC em regiões do mundo nas quais as mulheres enfrentam os maiores desafios, e onde esse investimento pode causar o maior impacto positivo, principalmente considerando as consequências vivenciadas atualmente pela pandemia de COVID-19. Este investimento representa um avanço da iniciativa da DFC, que já captou mais de US\$ 7 bilhões em investimentos do setor privado para projetos de inclusão econômica para empreendedoras de países em desenvolvimento.

Alinhado com a Força Tarefa para Escalagem dos Mercados de Carbono Voluntários (“Taskforce on Scaling Voluntary Carbon Markets” – TSVCM), o projeto ajuda a remover algumas das barreiras existentes à compra de compensação voluntária de carbono. O Project Carbon será inicialmente lançado como um piloto em agosto para demonstrar a capacidade operacional, jurídica e técnica da plataforma. Seus objetivos são:

- Maior entrega de projetos de compensação de carbono de alta qualidade;
- Um marketplace para negociação de créditos de carbono, com transparência quanto aos preços e maior liquidez de mercado;
- A criação de um ecossistema em respaldo ao mercado de compensações;
- O desenvolvimento de ferramentas para ajudar os clientes a gerenciar o risco climático.

Com iniciativas como as descritas acima, pretendemos reforçar nosso papel como um dos principais agentes de transformação econômica e social no País.

### **Plano Empresário Verde é um produto lançado pelo Itaú BBA para o mercado de construção sustentável.**

O Itaú BBA implementou metas ambientais na sua tradicional linha de crédito voltada para empresas do setor de construção civil e lançou o Plano Empresário Verde. Para obter condições diferenciadas de financiamento, os empreendimentos imobiliários, comerciais ou residenciais precisam atingir economias de pelo menos 20% em água, energia e energia embutida em materiais.

### **Diante do agravamento da pandemia da Covid-19 no Brasil nos unimos a outras empresas para doar 3,4 milhões de medicamentos para intubação.**

Nos unimos, em caráter emergencial, a um grupo de empresas para doar 3,4 milhões de medicamentos para intubação ao Ministério da Saúde, quantidade suficiente para a gestão de 500 leitos pelo período de um mês e meio. Os itens, importados da China, são certificados pela Anvisa, além da agência chinesa, e serão integralmente doados ao governo federal, que cuidará também da distribuição pelos Estados por meio do SUS-Sistema Único de Saúde.

### **Segregação do Itaú Unibanco Holding e da XPart**

Diante da manifestação favorável do Federal Reserve Board (FED) com eficácia em 31 de maio de 2021, a partir desta data, materializou-se a cisão com a segregação jurídica e contábil do Itaú Unibanco Holding e da XPart aprovada em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 31 de janeiro de 2021. Em 27 de julho de 2021, o Banco Central do Brasil comunicou a homologação da cisão. Assim, nesta mesma data, a XPart S.A. (“XPart”) teve seus atos constitutivos apresentados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) para registro.

Em 28 de maio de 2021, a XP Inc. (“XP”) manifestou seu interesse em incorporar a XPart e, em face disso, a XP e a Itaúsa chegaram a entendimentos definitivos em relação à incorporação da XPart pela XP, a ser deliberada pelas Assembleias Gerais dessas companhias, em data a ser definida.

Conforme previamente anunciado, caso a incorporação seja aprovada pelos acionistas da XP e da XPart, os acionistas do Itaú Unibanco Holding, que são acionistas da XPart e que até a data de corte<sup>1</sup> terão o direito de receber os valores mobiliários de emissão da XPart, receberão:

(a) no caso dos nossos acionistas controladores (Itaúsa e IUPAR) e titulares de American Depositary Receipts (ADRs): ações Classe A de emissão da XP; e (b) no caso dos nossos demais acionistas: Brazilian Depositary Receipts (BDR) patrocinados Nível I lastreados em ações Classe A de emissão da XP.

Caso a XPart não seja incorporada ou não seja listada em bolsa no prazo de 120 dias a contar da data da homologação pelo Banco Central do Brasil acima mencionada, será concedido aos acionistas o direito de retirada da XPart. Nossos acionistas e o mercado serão informados acerca do andamento e dos desdobramentos da operação.

(1) Planeja-se que a data de corte ocorra após o fechamento do pregão do dia da realização das Assembleias Gerais da XPart e da XP.



**Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.**

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões	1S21	1S20	Variação
<b>Informações de Resultado</b>			
Produto Bancário <sup>1</sup>	60,7	57,2	6,0%
Margem Financeira Gerencial	37,4	35,6	5,2%
Margem Financeira com Clientes	32,9	33,5	-1,6%
Margem Financeira com Mercado	4,5	2,1	115,3%
Receitas de Prestação de Serviços	19,6	17,9	9,2%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	3,7	3,7	-1,4%
Custo do Crédito	(8,8)	(17,9)	-50,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(25,0)	(24,2)	3,5%
Resultado Recorrente Gerencial	12,9	8,1	59,4%
Lucro Líquido Contábil	13,0	6,8	90,1%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>2</sup>	18,8%	13,1%	5,7 p.p.

	30/06/2021	30/06/2020	Variação
<b>Informações Patrimoniais</b>			
Ativos totais	2.066	2.075	-0,5%
Total de Operações de Crédito <sup>3</sup>	909,1	811,3	12,0%
Índice de Inadimplência (90 dias)	2,3%	2,70%	-0,4 p.p.
Índice de Capital Nível I	13,5%	12,1%	1,4 p.p.

	1S21	1S20	Variação
<b>Ações</b>			
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - em milhões	9.774	9.757	0,2%
Lucro Líquido por Ação - Básico - R\$	1,33	0,70	90,0%
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)	13,91	12,94	7,5%

	1S21	1S20	Variação
<b>Outros</b>			
Agências	4.326	4.487	-3,6%
Agências Físicas e Postos de Atendimento Bancário (PABs)	4.129	4.292	-3,8%
Agências Digitais	197	195	1,0%
Colaboradores (em milhares)	98,3	97,4	0,8%
Brasil	85,6	84,3	1,5%
Exterior	12,6	13,1	-3,5%

(1) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e do Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização, líquidas de Resseguros. (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

## Análise de Resultado

Os percentuais de aumento ou diminuição nesta seção referem-se à comparação entre o acumulado do ano de 2021 em relação ao mesmo período de 2020, exceto quando indicado de forma diferente.

No primeiro semestre de 2021, nosso resultado recorrente gerencial atingiu R\$ 12,9 bilhões, com aumento de 59,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido médio anualizado foi de 18,8%.

Destacamos o crescimento de 12,0% da carteira de crédito total. A seguir, apresentamos o crescimento das carteiras nos principais segmentos:

- 22,2% em pessoas físicas;
- 23,4% em micro, pequenas e médias empresas no Brasil;
- 10,6% em grandes empresas no Brasil;
- redução de 2,7% da carteira na América Latina, que permaneceu praticamente estável desconsiderando o impacto da variação cambial;

Na comparação com o primeiro semestre de 2020, houve crescimento de 8,4% na originação de crédito no Brasil, sendo:

- 43,7% para pessoas físicas;
- 2,8% para micro, pequenas e médias empresas; e
- redução de 5,4% para grandes empresas.

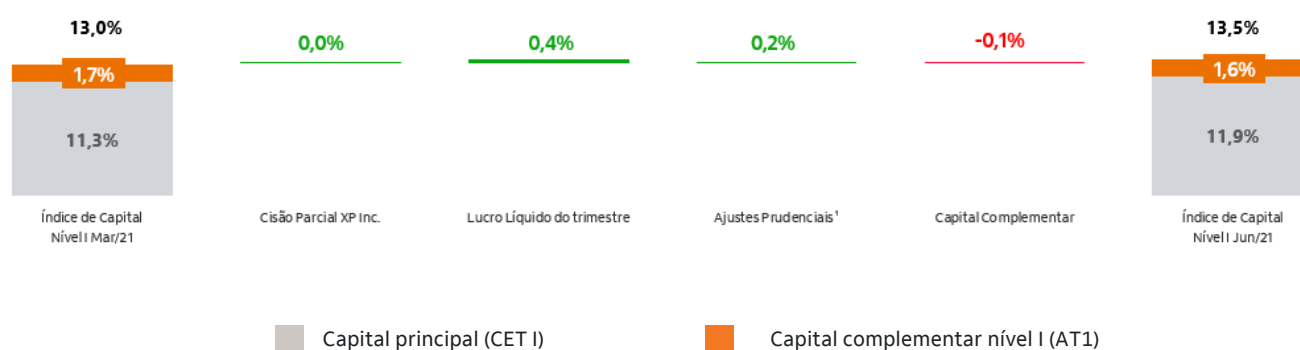
Apesar do efeito positivo do crescimento da carteira, tivemos redução de 1,6% na margem financeira com clientes. Essa redução se deve à mudança de mix da carteira de crédito, seja por menor participação de produtos rotativos como por uma maior participação de produtos com garantia, além de menores spreads em produtos de crédito e pelo impacto da redução da taxa de juros em nosso capital de giro próprio e na margem de passivos. Contudo, essa redução na margem financeira com clientes foi mais do que superada pelo aumento na margem financeira com o mercado e pela redução no custo do crédito. Ambos os movimentos estão relacionados com a alta volatilidade no mercado durante o 1º trimestre de 2020. As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 6,6% no ano. Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento na atividade de emissão de cartões, das maiores receitas com operações de crédito e garantias financeiras prestadas, além dos maiores ganhos com assessoria econômico-financeira em função da maior atividade do mercado de capitais.

As despesas não decorrentes de juros subiram 0,8% no Brasil, mesmo com a inflação acumulada de 8,3% no período. Vale notar que seguimos investindo em tecnologia e em nossos negócios, e nosso programa de eficiência tem contribuído de forma decisiva para essa performance. O aumento de 3,5% das despesas no consolidado está relacionado com a variação cambial das operações na América Latina.

**O Índice de Capital Nível I mede a relação entre o capital do banco e o nível de risco de seus ativos. A manutenção em níveis adequados visa a proteger a instituição em caso de eventos de stress severos.**

É por meio da gestão de capital que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco. Apresentamos os principais eventos que impactaram o nosso índice no segundo trimestre de 2021:

## Índice de capital nível I

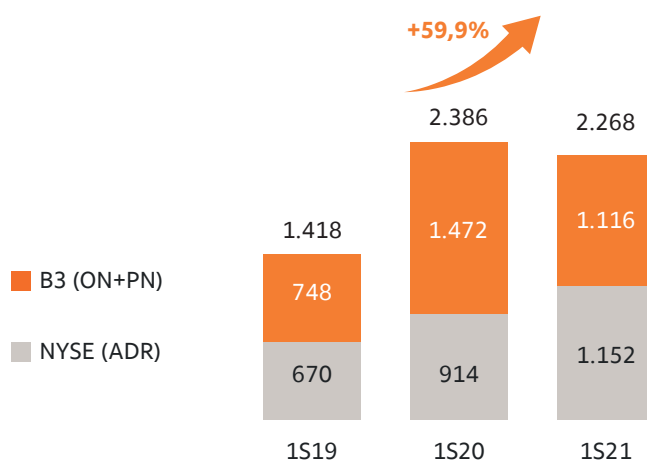


Em 30 de junho de 2021, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 13,5%, 4,875 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (8,625%). Nosso Capital Nível I é composto por 11,9% de Capital Principal e 1,6% de Capital Complementar Nível I.

**O gráfico a seguir demonstra o volume financeiro negociado diariamente com nossas ações, que possuem participação relevante em índices de mercado no Brasil e no exterior.**

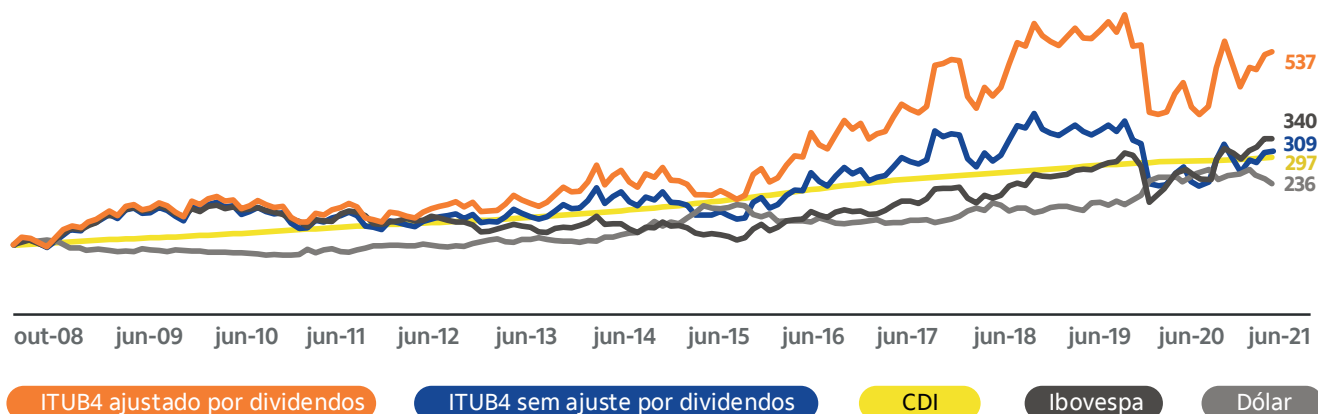
Nossas ações continuam sendo negociadas com elevada liquidez, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, com aumento de 59,9% no volume médio diário negociado desde 2019.

## Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco Holding (R\$ milhões)



(1) Majoritariamente Créditos Tributários.

Além disso, nossas ações encerram o trimestre cotadas a R\$ 29,80 (ITUB4 – ação preferencial) e R\$ 26,74 (ITUB3 – ação ordinária). Apresentamos a evolução de R\$ 100 investidos desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008.



### Evento subsequente

Em 16 de julho comunicamos ao mercado que vencemos a licitação promovida pelo Governo do Estado de Minas Gerais, ao apresentar a melhor proposta financeira para a prestação de serviço, por cinco anos, de pagamento a servidores estaduais (ativos, aposentados e pensionistas), além de fornecedores pessoas jurídicas do Estado, totalizando montante mensal de aproximadamente R\$ 4,8 bilhões (“operação”).

A proposta apresentada prevê pagamento de R\$ 2,4 bilhões para a gestão de Folha de Pagamento. Esse pagamento será registrado como “Intangível” e seu reconhecimento no resultado será diferido.

Essa operação envolve 618 mil servidores no Estado de Minas Gerais, sendo que 20% estão concentrados na região metropolitana de Belo Horizonte, com saldo de crédito consignado de R\$ 7,7 bilhões, além de 6,3 mil fornecedores pessoas jurídicas do Estado.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, diante do cenário de crise, atendem ao chamado e se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela compreensão, interesse e confiança que nos motivam a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 29 de julho de 2021).

## Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

### Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2021, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 78.294 mil dos quais R\$ 73.348 mil correspondem a serviços de auditoria externa.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

- **Relacionados a Auditoria:** 25 de fevereiro e 04 e 22 de março - Trabalhos de asseguarção independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, MD&A, Relato Integrado e anual consolidado; certos compromissos assumidos com reguladores e cumprimento de covenants financeiros. – R\$ 3.384 mil (4,6% dos honorários de auditoria externa).
- **Serviços Tributários:** 05 e 25 de fevereiro e 04 de março - revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária – R\$ 630 mil (0,9% dos honorários de auditoria externa).
- **Outros Serviços:** 05 de fevereiro, 26 de maio e 21 de junho - aquisição de treinamento, consultoria de gerenciamento de riscos de sistema implementado em subsidiária e diagnóstico sobre a adequação de controles internos. – R\$ 932 mil (1,3% dos honorários de auditoria externa).

### Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

### BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 75,7 bilhões, representando 10,4% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em junho de 2021.

### International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([www.italu.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.italu.com.br/relacoes-com-investidores) > Central de Resultados). O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a junho de 2021, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações,

Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do International Accounting Standards Board (IASB). As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: [www.italu.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.italu.com.br/relacoes-com-investidores) > Central de Resultados > Resultados.

## ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Copresidentes

Pedro Moreira Salles  
Roberto Egydio Setubal

#### Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

#### Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal  
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela  
Candido Botelho Bracher  
Fábio Colletti Barbosa  
Frederico Trajano Inácio Rodrigues  
João Moreira Salles  
Marco Ambrogio Crespi Bonomi  
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana  
Pedro Luiz Bodin de Moraes

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

#### Membros

Alexandre de Barros  
Luciana Pires Dias  
Otavio Yazbek  
Ricardo Baldin  
Rogério Carvalho Braga

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

José Caruso Cruz Henriques

#### Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura  
Artemio Bertholini

#### Contador

Arnaldo Alves dos Santos  
CRC 1SP210058/O-3

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

#### Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani  
Alexsandro Broedel Lopes  
André Luís Teixeira Rodrigues  
André Sapoznik  
Carlos Fernando Rossi Constantini  
Flavio Augusto Aguiar de Souza  
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo  
Matias Granata  
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini  
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra  
Sergio Guillinet Fajerman

#### Diretores

Adriano Cabral Volpini  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Andre Balestrin Cestare  
Daniel Sposito Pastore  
Emerson Macedo Bortoloto  
José Geraldo Franco Ortiz Júnior  
José Virgílio Vita Neto  
Paulo Sergio Miron  
Renato Barbosa do Nascimento  
Renato da Silva Carvalho  
Renato Lulia Jacob <sup>(1)</sup>  
Tatiana Grecco  
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

(1) Diretor de Relações com Investidores e Inteligência de Mercado.

**Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo**

Milton Maluhy Filho <sup>(2)</sup>

**Diretores e Integrantes do Comitê Executivo**

Alexandre Grossmann Zancani  
Alexsandro Broedel Lopes  
André Luís Teixeira Rodrigues  
André Sapoznik  
Carlos Fernando Rossi Constantini  
Flávio Augusto Aguiar de Souza  
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo  
Matias Granata  
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini  
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra  
Sergio Guillinet Fajerman

**Diretores**

Adriana Maria dos Santos  
Adriano Cabral Volpini  
Adriano Maciel Pedroti  
Alessandro Anastasi  
Alexandre Borin Ribeiro  
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Ana Lúcia Gomes de Sá Drumond Pardo <sup>(5)</sup>  
Andre Balestrin Cestare  
André Henrique Caldeira Daré  
André Mauricio Gerales Martins  
Andrea Carpes Blanco  
Atilio Luiz Magila Albiero Junior  
Badi Maani Shaikhzadeh  
Bruno Bianchi  
Bruno Machado Ferreira  
Carlos Augusto Salamonde  
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei  
Carlos Eduardo Mori Peyser  
Carlos Henrique Donegá Aidar  
Carlos Orestes Vanzo  
Carlos Rodrigo Formigari  
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo  
Claudio César Sanches  
Cláudio José Coutinho Arromatte  
Cristiano Guimarães Duarte  
Daniel Nascimento Goretti  
Daniel Sposito Pastore  
Danilo Aleixo Caffaro <sup>(5)</sup>  
Eduardo Cardoso Armonia  
Eduardo Corsetti  
Eduardo Esteban Mato Amorin <sup>(5)</sup>  
Eduardo Hiroyuki Miyaki <sup>(5)</sup>  
Eduardo Nogueira Domeque <sup>(4)</sup>  
Eduardo Queiroz Tracanella  
Emerson Savi Junqueira  
Eric André Altafim  
Estevão Carcioffi Lazanha  
Fabiana Pascon Bastos  
Fábio Napoli

**Diretores (continuação)**

Fabio Rodrigo Villa  
Fabiola Bianca Gonçalves Lima Marchiori  
Felipe de Souza Wey  
Felipe Sampaio Nabuco  
Felipe Weil Wilberg  
Fernando Barçante Tostes Malta  
Fernando Della Torre Chagas  
Fernando Julião de Souza Amaral  
Fernando Kontopp de Oliveira  
Flavio Ribeiro Iglesias  
Francisco Vieira Cordeiro Neto  
Gabriel Guedes Pinto Teixeira  
Gabriela Rodrigues Ferreira  
Guilherme Luiz Bressane Gomes  
Gustavo Andres  
Gustavo Trovisco Lopes  
João Carlos do Amaral dos Santos <sup>(4)</sup>  
João Filipe Fernandes da Costa Araujo  
José de Castro Araújo Rudge Filho  
José Geraldo Franco Ortiz Junior  
José Virgílio Vita Neto  
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio  
Leandro Roberto Dominiquini  
Leon Gottlieb  
Lineu Carlos Ferraz de Andrade  
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha  
Luís Fernando Staub  
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan  
Luiz Fernando Butori Reis Santos  
Luiz Severiano Ribeiro  
Marcelo Bevilacqua Gambarini <sup>(3)</sup>  
Márcio Luís Domingues da Silva  
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli  
Mário Lúcio Gurgel Pires  
Mario Magalhães Carvalho Mesquita  
Milena de Castilho Lefon Martins  
Moisés João do Nascimento  
Paula Magalhães Cardoso Neves  
Pedro Barros Barreto Fernandes  
Renata Cristina de Oliveira  
Renato Cesar Mansur  
Renato da Silva Carvalho  
Renato Giongo Vichi <sup>(1)</sup>  
Renato Lulia Jacob  
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves  
Rodnei Bernardino de Souza  
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira  
Rodrigo Rodrigues Baia  
Rogerio Vasconcelos Costa  
Rubens Fogli Netto  
Tatiana Grecco  
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes  
Thales Ferreira Silva  
Thiago Luiz Charnet Ellero  
Valéria Aparecida Marretto  
Wagner Bettini Sanches

(1) Eleito na AGOE de 30/04/2021, em fase de homologação pelo BACEN.

(2) Eleito na AGOE de 30/04/2021 e Integrante do Comitê Executivo, em fase de homologação pelo BACEN.

(3) Eleito na AGE de 31/05/2021, em fase de homologação pelo BACEN.

(4) Eleitos na AGE de 05/07/2021, em fase de homologação pelo BACEN.

(5) Registradas as saídas: (i) Diretor Eduardo Hiroyuki Miyaki, em 31/05/2021; (ii) Diretor Danilo Aleixo Caffaro, em 19/07/2021; (iii) Diretores Ana Lúcia Gomes de Sá Drumond Pardo e Eduardo Esteban Mato Amorin, em 30/07/2021.



ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
**Balanco Patrimonial Consolidado**  
(Em Milhões de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2021	31/12/2020
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>2.039.237</b>	<b>2.076.112</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>39.837</b>	<b>46.224</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>3b e 4</b>	<b>218.463</b>	<b>294.486</b>
Aplicações no Mercado Aberto		159.811	237.859
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	2.472	1.074
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		56.180	55.553
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3c, 3d e 5</b>	<b>728.483</b>	<b>712.070</b>
Carteira Própria		283.942	302.624
Vinculados a Compromissos de Recompra		97.946	49.270
Vinculados a Prestação de Garantias		10.686	14.287
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		37.894	40.378
Vinculados ao Banco Central do Brasil		7.081	6.016
Instrumentos Financeiros Derivativos		70.738	76.124
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	220.196	223.371
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>152.134</b>	<b>134.260</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		53.891	44.171
Depósitos no Banco Central do Brasil		98.217	90.059
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		9	13
Correspondentes		17	17
<b>Relações Interdependências</b>		<b>262</b>	<b>381</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>676.749</b>	<b>659.149</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	723.817	710.553
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(47.068)	(51.404)
<b>Outros Créditos</b>		<b>220.196</b>	<b>226.606</b>
Ativos Fiscais Correntes		7.929	10.103
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	61.125	64.080
Diversos	10a	151.142	152.423
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>3g</b>	<b>3.113</b>	<b>2.936</b>
Bens Não Destinados a Uso		776	870
(Provisões para Desvalorizações)		(446)	(539)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		7	7
Despesas Antecipadas	3g e 10c	2.776	2.598
<b>Permanente</b>		<b>26.507</b>	<b>36.474</b>
<b>Investimentos</b>	<b>3h</b>	<b>6.829</b>	<b>16.202</b>
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		6.517	15.891
Outros Investimentos		521	520
(Provisão para Perdas)		(209)	(209)
<b>Imobilizado</b>	<b>3i e 13</b>	<b>6.253</b>	<b>6.493</b>
Imóveis		4.424	4.360
Outras Imobilizações		15.332	15.323
(Depreciações Acumuladas)		(13.503)	(13.190)
<b>Ágio e Intangível</b>	<b>3j, 3k e 14</b>	<b>13.425</b>	<b>13.779</b>
Ágio		890	989
Ativos Intangíveis		30.616	29.692
(Amortização Acumulada)		(18.081)	(16.902)
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.065.744</b>	<b>2.112.586</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
**Balanco Patrimonial Consolidado**  
(Em Milhões de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2021	31/12/2020
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>1.915.895</b>	<b>1.961.717</b>
<b>Depósitos</b>	<b>3b e 7b</b>	<b>793.501</b>	<b>809.010</b>
Depósitos à Vista		136.318	134.805
Depósitos de Poupança		184.228	179.470
Depósitos Interfinanceiros		2.892	3.430
Depósitos a Prazo		469.647	491.234
Outros Depósitos		416	71
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>3b e 7c</b>	<b>250.190</b>	<b>280.541</b>
Carteira Própria		93.049	48.470
Carteira de Terceiros		99.696	156.602
Carteira Livre Movimentação		57.445	75.469
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>3b e 7d</b>	<b>127.625</b>	<b>136.638</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		67.812	73.108
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		59.029	62.571
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		784	959
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>63.788</b>	<b>51.202</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		60.772	50.862
Correspondentes		3.016	340
<b>Relações Interdependências</b>		<b>10.463</b>	<b>7.945</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		10.219	7.896
Transferências Internas de Recursos		244	49
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>3b e 7e</b>	<b>85.777</b>	<b>83.200</b>
Empréstimos		75.199	71.744
Repasses		10.578	11.456
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3d e 5f</b>	<b>65.701</b>	<b>79.599</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>3m e 8a</b>	<b>221.664</b>	<b>223.469</b>
<b>Provisões para Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>6c</b>	<b>742</b>	<b>754</b>
<b>Provisões</b>	<b>9b</b>	<b>17.160</b>	<b>16.250</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>279.284</b>	<b>273.109</b>
Obrigações Fiscais Correntes	3n, 3p e 11c	9.018	9.357
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	3.253	3.845
Dívidas Subordinadas	7f	41.592	49.419
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	7f	27.407	25.497
Diversas	10d	198.014	184.991
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>3q</b>	<b>3.207</b>	<b>3.163</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>	<b>15</b>	<b>136.025</b>	<b>136.593</b>
Capital Social		90.729	97.148
Reservas de Capital		1.987	2.323
Reservas de Lucros		47.118	40.734
Outros Resultados Abrangentes	3c e 3d	(3.281)	(2.705)
(Ações em Tesouraria)		(528)	(907)
Participação de Acionistas Não Controladores	15e	10.617	11.113
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>146.642</b>	<b>147.706</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.065.744</b>	<b>2.112.586</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração do Resultado Consolidado**
*(Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	Nota	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>58.880</b>	<b>84.132</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		39.498	43.480
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		13.514	35.744
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		3.384	452
Resultado de Operações de Câmbio		1.418	3.056
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.066	1.400
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(24.126)</b>	<b>(68.024)</b>
Operações de Captação no Mercado		(15.777)	(39.304)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(3.534)	(437)
Operações de Empréstimos e Repasses		(4.815)	(28.283)
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		<b>34.754</b>	<b>16.108</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>6</b>	<b>(4.826)</b>	<b>(16.368)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.314)	(17.771)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.488	1.403
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>29.928</b>	<b>(260)</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>		<b>(9.848)</b>	<b>(8.837)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10e	20.578	19.198
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.474	1.733
Despesas de Pessoal	10f	(12.037)	(10.621)
Outras Despesas Administrativas	10g	(10.145)	(11.048)
Despesas de Provisões	9b	(2.294)	(1.480)
Provisões Cíveis		(388)	(385)
Provisões Trabalhistas		(1.840)	(1.079)
Provisões Fiscais e Previdenciárias		(12)	(19)
Outros Riscos		(54)	3
Despesas Tributárias	3p e 11a II	(4.086)	(2.317)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		1.006	668
Outras Receitas Operacionais		1.333	910
Outras Despesas Operacionais	10h	(5.677)	(5.880)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>20.080</b>	<b>(9.097)</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>2d</b>	<b>710</b>	<b>339</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>		<b>20.790</b>	<b>(8.758)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3p e 11a I</b>	<b>(6.893)</b>	<b>14.446</b>
Devidos sobre Operações do Período		(4.792)	(7.196)
Referentes a Diferenças Temporárias		(2.101)	21.642
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias</b>	<b>16b</b>	<b>(99)</b>	<b>(48)</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>15e</b>	<b>(824)</b>	<b>1.185</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>12.974</b>	<b>6.825</b>
<b>Lucro por Ação - Básico</b>	<b>18</b>		
Ordinárias		1,33	0,70
Preferenciais		1,33	0,70
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>	<b>18</b>		
Ordinárias		1,32	0,70
Preferenciais		1,32	0,70
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>	<b>18</b>		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.815.885.208	4.798.481.927
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>	<b>18</b>		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.849.089.944	4.826.762.713

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente**  
*(Em Milhões de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>		<b>13.798</b>	<b>5.640</b>
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(837)	(2.096)
Varição de Valor Justo		(2.176)	(2.914)
Efeito Fiscal		1.004	1.298
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		609	(873)
Efeito Fiscal		(274)	393
<i>Hedge</i>		1.302	(3.647)
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5f V	630	295
Varição de Valor Justo		1.187	557
Efeito Fiscal		(557)	(262)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	672	(3.942)
Varição de Valor Justo		1.250	(7.379)
Efeito Fiscal		(578)	3.437
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego <sup>(*)</sup>		4	30
Remensurações	19	4	52
Efeito Fiscal		-	(22)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(1.045)	4.460
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>(576)</b>	<b>(1.253)</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		<b>13.222</b>	<b>4.387</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador</b>		<b>12.398</b>	<b>5.572</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores</b>		<b>824</b>	<b>(1.185)</b>

<sup>(\*)</sup> Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores											
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes				Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total
					Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda <sup>(1)</sup>	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge <sup>(2)</sup>				
Saldos em 01/01/2020	97.148	(1.274)	1.979	36.568	1.262	(1.338)	1.974	(4.332)	-	131.987	10.861	142.848
Transações com os Acionistas	-	367	(150)	-	-	-	-	-	-	217	2.299	2.516
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-	-	-	567	-	567
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(350)	-	-	-	-	-	-	(350)	-	(350)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.299	2.299
Outros	-	-	-	(49)	-	-	-	-	-	(49)	-	(49)
Dividendos - Declarados após período anterior	-	-	-	(4.709)	-	-	-	-	-	(4.709)	-	(4.709)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	(5.102)	-	-	-	-	-	(5.102)	-	(5.102)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	36	36	-	36
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(2.096)	30	4.460	(3.647)	6.825	5.572	(1.185)	4.387
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	6.825	6.825	(1.185)	5.640
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(2.096)	30	4.460	(3.647)	-	(1.253)	-	(1.253)
Destinações:												
Reserva Legal	-	-	-	336	-	-	-	-	(336)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	4.930	-	-	-	-	(4.930)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.595)	(1.595)	(514)	(2.109)
Saldos em 30/06/2020	97.148	(907)	1.829	31.974	(834)	(1.308)	6.434	(7.979)	-	126.357	11.461	137.818
Mutações no Período	-	367	(150)	(4.594)	(2.096)	30	4.460	(3.647)	-	(5.630)	600	(5.030)
Saldos em 01/01/2021	97.148	(907)	2.323	40.734	472	(1.531)	6.273	(7.919)	-	136.593	11.113	147.706
Transações com os Acionistas	-	379	(149)	-	-	-	-	-	-	230	(1.248)	(1.018)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	379	193	-	-	-	-	-	-	572	-	572
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(342)	-	-	-	-	-	-	(342)	-	(342)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.248)	(1.248)
Cisão Parcial (Nota 2d)	(6.419)	-	(187)	(3.392)	77	-	(23)	24	-	(9.920)	-	(9.920)
Outros	-	-	-	(19)	-	-	-	-	-	(19)	-	(19)
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	74	74	-	74
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(914)	4	(1.022)	1.278	12.974	12.320	824	13.144
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	12.974	12.974	824	13.798
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(914)	4	(1.022)	1.278	-	(654)	-	(654)
Destinações:												
Reserva Legal	-	-	-	640	-	-	-	-	(640)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	8.989	-	-	-	-	(8.989)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(880)	(880)	(72)	(952)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.539)	(2.539)	-	(2.539)
Saldos em 30/06/2021	90.729	(528)	1.987	47.118	(365)	(1.527)	5.228	(6.617)	-	136.025	10.617	146.642
Mutações no Período	(6.419)	379	(336)	6.384	(837)	4	(1.045)	1.302	-	(568)	(496)	(1.064)

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa**  
*(Em Milhões de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>28.574</b>	<b>35.677</b>
Lucro Líquido		12.974	6.825
Ajustes ao Lucro Líquido:		15.600	28.852
Pagamento Baseado em Ações		(280)	(277)
Ajustes ao Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(1.261)	531
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.315)	13.703
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	6.314	17.771
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		5.511	19.551
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		4.847	4.986
Depreciações e Amortizações		2.562	2.480
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	434	417
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	2.328	1.486
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(147)	(190)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i> )		1.959	(4.380)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(1.006)	(668)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(4.422)	(17.309)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(670)	(7.940)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		609	(873)
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado		(549)	(68)
Resultado de Participações de Não Controladores	15e	824	(1.185)
Outros		862	817
<b>Variações de Ativos e Passivos</b>		<b>5.096</b>	<b>33.628</b>
<b>(Aumento) / Redução em Ativos</b>			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		65.763	(115.720)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		7.086	(19.150)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(8.158)	1.504
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		5.507	4.671
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(24.015)	(82.968)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		11.594	(17.354)
<b>(Redução) / Aumento em Passivos</b>			
Depósitos		(15.509)	220.137
Captações no Mercado Aberto		(30.351)	47.117
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(9.013)	1.571
Obrigações por Empréstimos e Repasses		2.577	18.791
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		(6.737)	(7.117)
Provisões e Outras Obrigações		10.307	(13.849)
Resultado de Exercícios Futuros		44	425
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.999)	(4.430)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>33.670</b>	<b>69.305</b>
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		407	256
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		12.467	8.257
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		11.287	1.680
(Aquisição) / Alienação de Bens não destinados a Uso		193	215
Alienação de Investimentos	2d	10.558	10
Alienação de Imobilizado		129	245
Distrato de Contratos do Intangível		33	1
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(39.789)	(27.699)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(19.620)	(558)
(Aquisição) de Investimentos		(29)	(59)
(Aquisição) de Imobilizado		(610)	(671)
(Aquisição) de Intangível	14	(2.298)	(1.873)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(27.272)</b>	<b>(20.196)</b>
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		2.729	3.149
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(14.157)	(7.324)
Variação da Participação de Não Controladores		(1.291)	2.261
Cisão Parcial	2d	(9.920)	-
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15a	510	494
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(29)	(476)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.202)	(10.234)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(25.360)</b>	<b>(12.130)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(18.962)</b>	<b>36.979</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		99.458	62.152
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.315	(13.703)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	82.811	85.428
Disponibilidades		39.837	43.368
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		6.166	4.544
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		36.808	37.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**  
*(Em Milhões de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Receitas</b>		<b>78.007</b>	<b>107.206</b>
Intermediação Financeira		58.738	101.394
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e	20.578	19.198
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		1.474	1.733
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(4.826)	(16.368)
Outras		2.043	1.249
<b>Despesas</b>		<b>(30.257)</b>	<b>(74.305)</b>
Intermediação Financeira		(24.126)	(68.024)
Outras		(6.131)	(6.281)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(7.430)</b>	<b>(8.416)</b>
Materiais, Energia e Outros	10g	(192)	(188)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	10g	(3.517)	(3.378)
Outras		(3.721)	(4.850)
Processamento de Dados e Telecomunicações	10g	(1.916)	(1.877)
Propaganda, Promoções e Publicações	10g	(435)	(488)
Instalações		(795)	(855)
Viagens	10g	(17)	(65)
Outras		(558)	(1.565)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>40.320</b>	<b>24.485</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>10g</b>	<b>(2.022)</b>	<b>(1.942)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>38.298</b>	<b>22.543</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial</b>		<b>1.006</b>	<b>668</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>39.304</b>	<b>23.211</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>39.304</b>	<b>23.211</b>
<b>Pessoal</b>		<b>12.656</b>	<b>10.492</b>
Remuneração Direta		9.986	8.021
Benefícios		2.187	2.090
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		483	381
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>12.157</b>	<b>6.389</b>
Federais		11.367	5.640
Municipais		790	749
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>		<b>693</b>	<b>690</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>13.798</b>	<b>5.640</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		3.419	1.595
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		9.555	5.230
Lucros / (Prejuízo) Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		824	(1.185)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Balanco Patrimonial**
*(Em Milhões de Reais)*

Ativo	Nota	30/06/2021	31/12/2020
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>70.968</b>	<b>75.857</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>40</b>	<b>41</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>3b e 4</b>	<b>59.225</b>	<b>66.254</b>
Aplicações no Mercado Aberto		1.716	2.729
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		57.509	63.525
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3c, 3d e 5</b>	<b>2.235</b>	<b>297</b>
Carteira Própria		175	201
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.060	96
<b>Outros Créditos</b>		<b>9.436</b>	<b>9.224</b>
Ativos Fiscais Correntes		3.451	3.500
Ativos Fiscais Diferidos		2.273	2.172
Rendas a Receber		2.780	2.129
Depósitos em Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais		71	78
Diversos		861	1.345
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>3g</b>	<b>32</b>	<b>41</b>
Despesas Antecipadas		32	41
<b>Permanente</b>		<b>132.617</b>	<b>134.542</b>
<b>Investimentos</b>	<b>3h e 12</b>	<b>132.617</b>	<b>134.542</b>
Participações em Controladas		132.617	134.542
<b>Total do Ativo</b>		<b>203.585</b>	<b>210.399</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>67.543</b>	<b>73.700</b>
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>3b e 7d</b>	<b>7.853</b>	<b>7.898</b>
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		7.853	7.898
<b>Provisões</b>		<b>227</b>	<b>226</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>59.463</b>	<b>65.576</b>
Obrigações Fiscais Correntes	3n, 3p e 11c	671	92
Obrigações Fiscais Diferidas		245	249
Sociais e Estatutárias	7f	2.778	3.138
Dívidas Subordinadas		28.342	36.062
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital		27.407	25.497
Diversas		20	538
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15</b>	<b>136.042</b>	<b>136.699</b>
Capital Social		90.729	97.148
Reservas de Capital		1.987	2.323
Reservas de Lucros		45.348	39.126
Outros Resultados Abrangentes	3c e 3d	(1.494)	(991)
(Ações em Tesouraria)		(528)	(907)
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>203.585</b>	<b>210.399</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração do Resultado**
*(Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	Nota	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>2.407</b>	<b>2.401</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		2.407	2.401
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(1.682)</b>	<b>(1.683)</b>
Operações de Captação no Mercado		(1.682)	(1.683)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>725</b>	<b>718</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>		<b>12.681</b>	<b>4.318</b>
Despesas de Pessoal		(65)	(61)
Outras Despesas Administrativas		478	(974)
Despesas de Provisões		-	17
Provisões Cíveis		-	(6)
Provisões Fiscais e Previdenciárias		-	23
Despesas Tributárias	11a II	(184)	(137)
Resultado de Participações em Controladas	12	12.495	5.504
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(43)	(31)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>13.406</b>	<b>5.036</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>8</b>	<b>224</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>13.414</b>	<b>5.260</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3p</b>	<b>(613)</b>	<b>1.461</b>
Devidos sobre Operações do Período		(659)	(163)
Referentes a Diferenças Temporárias		46	1.624
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias</b>		<b>(8)</b>	<b>(6)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>12.793</b>	<b>6.715</b>
<b>Lucro por Ação - Básico</b>			
Ordinárias		1,31	0,69
Preferenciais		1,31	0,69
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>			
Ordinárias		1,30	0,69
Preferenciais		1,30	0,69
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.815.885.208	4.798.481.927
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.849.089.944	4.826.762.713

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado Abrangente**  
*(Em Milhões de Reais)*

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Lucro Líquido</b>	<b>12.793</b>	<b>6.715</b>
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(758)	(2.096)
Coligadas / Controladas	(758)	(2.096)
<i>Hedge</i>	1.296	(3.801)
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	625	296
Coligadas / Controladas	625	296
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	671	(4.097)
Variação de Valor Justo	1.004	(4.848)
Efeito Fiscal	(466)	2.305
Coligadas / Controladas	133	(1.554)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego <sup>(*)</sup>	4	30
Coligadas / Controladas	4	30
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(1.045)	4.477
Variação de Valor Justo	(452)	1.592
Coligadas / Controladas	(593)	2.885
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>(503)</b>	<b>(1.390)</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>12.290</b>	<b>5.325</b>

*(\*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.  
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 15)  
(Em Milhões de Reais)

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes				Lucros Acumulados	Total
					Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge <sup>(1)</sup>		
<b>Saldo em 01/01/2020</b>	<b>97.148</b>	<b>(1.274)</b>	<b>1.979</b>	<b>34.846</b>	<b>1.262</b>	<b>(1.338)</b>	<b>1.082</b>	<b>(1.461)</b>	-	<b>132.244</b>
Transações com os Acionistas	-	367	(150)	-	-	-	-	-	-	217
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-	-	-	567
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(350)	-	-	-	-	-	-	(350)
Dividendos - Declarados após período anterior	-	-	-	(4.709)	-	-	-	-	-	(4.709)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	(5.102)	-	-	-	-	-	(5.102)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	36	36
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(2.096)	30	4.477	(3.801)	6.715	5.325
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	6.715	6.715
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	1.592	(2.543)	-	(951)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	-	-	-	-	(2.096)	30	2.885	(1.258)	-	(439)
Destinações:										
Reserva Legal	-	-	-	336	-	-	-	-	(336)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	4.820	-	-	-	-	(4.820)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.595)	(1.595)
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>97.148</b>	<b>(907)</b>	<b>1.829</b>	<b>30.191</b>	<b>(834)</b>	<b>(1.308)</b>	<b>5.559</b>	<b>(5.262)</b>	-	<b>126.416</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>-</b>	<b>367</b>	<b>(150)</b>	<b>(4.655)</b>	<b>(2.096)</b>	<b>30</b>	<b>4.477</b>	<b>(3.801)</b>	-	<b>(5.828)</b>
<b>Saldo em 01/01/2021</b>	<b>97.148</b>	<b>(907)</b>	<b>2.323</b>	<b>39.126</b>	<b>442</b>	<b>(1.530)</b>	<b>5.405</b>	<b>(5.308)</b>	-	<b>136.699</b>
Transações com os Acionistas	-	379	(149)	-	-	-	-	-	-	230
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	379	193	-	-	-	-	-	-	572
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(342)	-	-	-	-	-	-	(342)
Cisão Parcial (Nota 2d)	(6.419)	-	(187)	(3.392)	77	-	(23)	24	-	(9.920)
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	74	74
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(835)	4	(1.022)	1.272	12.793	12.212
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	12.793	12.793
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	(452)	538	-	86
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	-	-	-	-	(835)	4	(570)	734	-	(667)
Destinações:										
Reserva Legal	-	-	-	640	-	-	-	-	(640)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	8.808	-	-	-	-	(8.808)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(880)	(880)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.539)	(2.539)
<b>Saldo em 30/06/2021</b>	<b>90.729</b>	<b>(528)</b>	<b>1.987</b>	<b>45.348</b>	<b>(316)</b>	<b>(1.526)</b>	<b>4.360</b>	<b>(4.012)</b>	-	<b>136.042</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>(6.419)</b>	<b>379</b>	<b>(336)</b>	<b>6.222</b>	<b>(758)</b>	<b>4</b>	<b>(1.045)</b>	<b>1.296</b>	-	<b>(657)</b>

(1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
*(Em Milhões de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>(107)</b>	<b>17.104</b>
Lucro Líquido		12.793	6.715
Ajustes ao Lucro Líquido:		(12.900)	10.389
Pagamento Baseado em Ações		(280)	(277)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(100)	17.766
Tributos Diferidos		(46)	(1.624)
Resultado de Participações em Controladas	12	(12.495)	(5.504)
Amortização de Ágio		23	23
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2)	5
<b>Variação de Ativos e Passivos</b>		<b>4.273</b>	<b>(5.566)</b>
<b>(Aumento) / Redução em Ativos</b>			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		6.016	(22.558)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(1.938)	8.125
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		519	367
<b>Aumento / (Redução) em Passivos</b>			
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(45)	8.322
Provisões e Outras Obrigações		(279)	189
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		-	(11)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>4.166</b>	<b>11.538</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		2.926	4.826
(Aquisição) / Alienação de Investimentos	2d	10.214	(9.299)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>13.140</b>	<b>(4.473)</b>
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		2.729	3.149
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(8.439)	(7.082)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		510	494
Cisão Parcial	2d	(9.920)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.202)	(10.234)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(18.322)</b>	<b>(13.673)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(1.016)</b>	<b>(6.608)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		2.770	6.736
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2	(5)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	1.756	123
Disponibilidades		40	44
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		1.716	79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
*(Em Milhões de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Receitas</b>		<b>2.463</b>	<b>4.294</b>
Intermediação Financeira		2.407	2.401
Outras		56	1.893
<b>Despesas</b>		<b>(1.702)</b>	<b>(1.718)</b>
Intermediação Financeira		(1.682)	(1.683)
Outras		(20)	(35)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>478</b>	<b>(971)</b>
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes		(34)	(50)
Propaganda, Promoções e Publicações		(13)	(7)
Outras		525	(914)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>1.239</b>	<b>1.605</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>		<b>(23)</b>	<b>(23)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>1.216</b>	<b>1.582</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>12</b>	<b>12.495</b>	<b>5.504</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>13.711</b>	<b>7.086</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>13.711</b>	<b>7.086</b>
Pessoal		55	48
Remuneração Direta		53	46
Benefícios		2	2
Impostos, Taxas e Contribuições		863	320
Federais		863	320
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		-	3
Remuneração de Capitais Próprios		12.793	6.715
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		3.419	1.595
Lucros Retidos aos Acionistas		9.374	5.120

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

# **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

### **Em 30/06/2021 e 31/12/2020 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 30/06 de 2021 e 2020 para Resultado**

(Em Milhões de Reais, exceto informações por ação)

#### **Nota 1 – Contexto Operacional**

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 02 de agosto de 2021.

## Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

### a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Com a entrada em vigor da Resolução BCB nº 2/2020, a partir de janeiro de 2021, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

### b) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e controladas no país e no exterior, e os fundos de investimentos que a entidade possui controle.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle (Nota 3l) e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional <sup>(1)</sup>	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itauseg Seguradora S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A. <sup>(2)</sup>	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	34,16%	34,16%	34,16%	34,16%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca <sup>(3)</sup>	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	39,22%	39,22%	39,22%	39,22%

<sup>(1)</sup> Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

<sup>(2)</sup> Nova denominação social da Redecard S.A.

<sup>(3)</sup> ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.



### c) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados com os seguintes tópicos:

Tópico	Notas
Consolidação	2c (I) e 2b
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2c (II) e 17
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2c (III) e 6
Redução ao Valor Recuperável ( <i>Impairment</i> ) do Ágio	2c (IV) e 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2c (V) e 11
Planos de Pensão de Benefício Definido	2c (VI) e 19
Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias	2c (VII) e 9
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	2c (VIII) e 8

**(I) Consolidação** - Entidades controladas são as sociedades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. A avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

**(II) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros** - O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 17.

**(III) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação; e
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

Os critérios para provisão para créditos de liquidação duvidosa estão detalhados na Nota 21.

**(IV) Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio** - A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

**(V) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido** - Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 11.

**(VI) Planos de Pensão de Benefício Definido** - O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 19.

**(VII) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. Informações adicionais estão descritas na Nota 9.

**(VIII) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização** - As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período. Informações adicionais estão descritas na Nota 8.

#### **d) Desenvolvimento de Negócios**

##### **Redução de participação minoritária na XP Inc.**

Em 26 de novembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING divulgou que o Conselho de Administração aprovou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.).

Em 02 e 17 de dezembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a venda de 4,44% e 0,07%, respectivamente, do capital social da XP INC, por meio de oferta pública realizada na Nasdaq, gerando um resultado antes dos impostos de R\$ 4.001. Simultaneamente às vendas, a XP INC realizou ofertas públicas de ações (*follow-on*) que resultaram na diluição da participação detida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passou a ser de 41,00% do capital social, gerando um resultado nas subscrições primárias da XP INC de R\$ 546.

Adicionalmente, em 14 de maio de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou venda de 0,48% do capital social da XP INC, gerando um resultado antes de impostos de R\$ 486.

Após manifestação favorável do *Federal Reserve Board*, a XPart S.A. foi constituída, em 31 de maio de 2021, pela parcela do investimento na XP INC e pelo montante em dinheiro correspondente a R\$ 10, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2021. O percentual do capital da XP INC detido pela XPart S.A. é de 40,52%, o qual corresponde a um patrimônio líquido atualizado de R\$ 9.985, na data base de 31 de maio de 2021.

Diante da constituição da XPart S.A., os acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING passaram a deter, também, participação acionária na XPart S.A. na mesma quantidade, espécie e proporção das ações por eles detidas anteriormente no ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As ações de emissão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, bem como os *American Depositary Receipts* - ADRs, continuarão a ser negociados com direito ao recebimento das ações de emissão da XPart S.A. até a data de corte que, uma vez determinada, será informada ao mercado.

Após todos os eventos descritos acima, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deixou de ter participação acionária na XP INC e não possui qualquer participação na XPart S.A.

Não obstante, o contrato original prevê uma aquisição de participação adicional na XP INC em 2022 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, sujeita à aprovação futura do BACEN, conforme divulgado em Fato Relevante de 10 de agosto de 2018.

### **Itaú CorpBanca**

O Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, têm o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 10 de setembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participação adicional de 1,08% (5.558.780.153 ações) no capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 229, passando a deter 39,22%.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 14 de setembro de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias.

### **Recovery do Brasil Consultoria S.A.**

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 735. Em 07 de julho de 2016 foi adquirida participação adicional de 6,92% da International Finance Corporation, pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social.

Em 26 de maio de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, adquiriu da *International Finance Corporation*, participação adicional de 4% pelo montante de R\$ 20,7, passando a deter 100% do capital social da RECOVERY.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 28 de maio de 2020.

### **Aquisição da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.**

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP). A compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 52,96% do capital total e votante da ZUP pelo valor aproximado de R\$ 293, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 19,6% e, no quarto ano a participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da ZUP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

### Nota 3 - Políticas Contábeis Significativas

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido;
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;
- **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior** - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.



- e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.
- f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) Outros Valores e Bens** - Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. Além disso, são registrados Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 3m) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) Investimentos** - Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.
- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle.
  - Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.
- i) Imobilizado** - É contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.
- Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.
- O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.
- j) Ágio** - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

- k) Intangível** – É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos de uso, bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) *Softwares*, amortizados em cinco anos, e carteiras de clientes, amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

- l) Transações de Capital com Acionistas Não Controladores** – Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

- m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

#### **Planos de Previdência Privada**

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

#### **Prêmios de Seguros**

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

### **Resseguros**

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

### **Custos de Aquisição**

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

### **Passivos de Contratos de Seguros**

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

### **Teste de Adequação do Passivo**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

**n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

### **Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias**

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- o) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas** – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.
- p) Imposto de Renda e Contribuição Social** - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

- q) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

**r) Benefícios Pós Emprego**

**Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido**

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

**Planos de Pensão - Contribuição Definida**

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

**Outras Obrigações Pós Emprego**

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

**s) Conversão de Moedas Estrangeiras**

**I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

**II - Operações em Moeda Estrangeira**

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.



**Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	30/06/2021						31/12/2020	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>129.036</b>	<b>30.283</b>	<b>412</b>	<b>80</b>	<b>159.811</b>	<b>73,2</b>	<b>237.859</b>	<b>80,7</b>
Posição Bancada <sup>(1)</sup>	35.742	8.174	412	80	44.408	20,3	55.863	19,0
Posição Financiada	<u>88.903</u>	<u>8.808</u>	-	-	<u>97.711</u>	<u>44,8</u>	<u>155.825</u>	<u>52,8</u>
Com Livre Movimentação	16.435	8.808	-	-	25.243	11,6	24.157	8,2
Sem Livre Movimentação	72.468	-	-	-	72.468	33,2	131.668	44,6
Posição Vendida	4.391	13.301	-	-	17.692	8,1	26.171	8,9
<b>Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos</b>	<b>2.472</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.472</b>	<b>1,1</b>	<b>1.074</b>	<b>0,4</b>
<b>Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 8b)</b>								
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>39.322</b>	<b>5.296</b>	<b>5.753</b>	<b>5.809</b>	<b>56.180</b>	<b>25,7</b>	<b>55.553</b>	<b>18,9</b>
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>170.830</b>	<b>35.579</b>	<b>6.165</b>	<b>5.889</b>	<b>218.463</b>	<b>100,0</b>	<b>294.486</b>	<b>100,0</b>
% por prazo de vencimento	78,2	16,3	2,8	2,7	100,0			
<b>Total - 31/12/2020</b>	<b>229.917</b>	<b>49.038</b>	<b>8.353</b>	<b>7.178</b>	<b>294.486</b>			
% por prazo de vencimento	78,1	16,7	2,8	2,4	100,0			

(1) Inclui R\$ 6.714 (R\$ 11.119 em 31/12/2020) referente a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

(2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (18) (R\$ (6) em 31/12/2020).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 1.716 com vencimento até 30 dias (R\$ 2.729 em 31/12/2020), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros, sem montante no período atual com vencimento até 30 dias (R\$ 8.408 em 31/12/2020), R\$ 5.244 com vencimento de 91 a 180 dias (sem montante em 31/12/2020), R\$ 6.352 com vencimento de 181 a 365 dias (R\$ 5.448 em 31/12/2020) e R\$ 45.913 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 49.669 em 31/12/2020).

**Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)**

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores justos.

**a) Resumo por Vencimento**

	30/06/2021											31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo refletido no:		Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
		Resultado	Patrimônio Líquido									
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>266.520</b>	<b>(511)</b>	<b>354</b>	<b>266.363</b>	<b>36,7</b>	<b>4.326</b>	<b>1.447</b>	<b>7.977</b>	<b>12.468</b>	<b>97.009</b>	<b>143.136</b>	<b>269.533</b>
Letras Financeiras do Tesouro	25.707	-	-	25.707	3,5	-	1.327	-	1.972	19.518	2.890	30.129
Letras do Tesouro Nacional	121.095	(788)	(88)	120.219	16,6	4.316	-	7.914	10.386	58.769	38.834	100.008
Notas do Tesouro Nacional	74.587	268	314	75.169	10,4	10	120	63	109	14.110	60.757	86.830
Tesouro Nacional / Securitização	121	-	32	153	0,0	-	-	-	-	-	153	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	45.010	9	96	45.115	6,2	-	-	-	1	4.612	40.502	52.382
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>63.345</b>	<b>1</b>	<b>(1.093)</b>	<b>62.253</b>	<b>8,5</b>	<b>10.764</b>	<b>11.955</b>	<b>5.692</b>	<b>8.623</b>	<b>14.444</b>	<b>10.775</b>	<b>61.751</b>
Argentina	1.632	37	(5)	1.664	0,2	983	170	129	299	22	61	1.497
Chile	23.265	(5)	(610)	22.650	3,1	5.839	5.367	274	89	3.530	7.551	23.231
Colômbia	5.398	(11)	(74)	5.313	0,7	133	-	136	2.156	54	2.834	8.089
Coreia	5.471	-	(174)	5.297	0,7	-	-	387	1.115	3.795	-	3.936
Espanha	7.058	-	(128)	6.930	1,0	627	642	339	209	5.113	-	4.870
Estados Unidos	5.846	(20)	-	5.826	0,8	588	1.111	501	2.317	1.309	-	5.835
Itália	121	(1)	-	120	0,0	-	-	120	-	-	-	130
México	11.760	-	(8)	11.752	1,6	1.811	4.322	3.381	2.217	-	21	10.232
Paraguai	2.348	-	(97)	2.251	0,3	667	285	282	190	571	256	2.950
Peru	7	-	-	7	0,0	-	-	-	-	-	7	4
Uruguai	439	1	3	443	0,1	116	58	143	31	50	45	977
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>127.608</b>	<b>(403)</b>	<b>(209)</b>	<b>126.996</b>	<b>17,4</b>	<b>20.648</b>	<b>4.622</b>	<b>3.147</b>	<b>6.911</b>	<b>10.282</b>	<b>81.386</b>	<b>98.842</b>
Ações	11.252	(419)	(601)	10.232	1,4	10.232	-	-	-	-	-	7.709
Cédula do Produtor Rural	9.139	-	83	9.222	1,3	269	482	819	2.354	715	4.583	5.834
Certificados de Depósito Bancário	134	-	-	134	0,0	21	7	71	7	18	10	529
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.380	3	(27)	5.356	0,7	238	1	1	20	26	5.070	5.347
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>9.715</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>9.721</b>	<b>1,3</b>	<b>9.721</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.990</b>
Direitos Creditórios	5.268	-	-	5.268	0,7	5.268	-	-	-	-	-	2.524
Renda Fixa	3.985	-	-	3.985	0,5	3.985	-	-	-	-	-	1.846
Renda Variável	462	6	-	468	0,1	468	-	-	-	-	-	620
Debêntures	76.188	-	202	76.390	10,5	17	3.396	1.004	1.648	4.804	65.521	56.908
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	7.389	1	73	7.463	1,0	107	143	379	857	2.976	3.001	7.607
Letras Financeiras	1.957	-	7	1.964	0,3	23	-	343	244	482	872	1.438
Notas Promissórias	4.909	-	27	4.936	0,7	20	593	522	1.768	1.215	818	7.222
Outros	1.545	6	27	1.578	0,2	-	-	8	13	46	1.511	1.258
<b>Cotas de Fundos de PGBl / VGBl <sup>(1)</sup></b>	<b>202.133</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>202.133</b>	<b>27,7</b>	<b>202.133</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>205.820</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>659.606</b>	<b>(913)</b>	<b>(948)</b>	<b>657.745</b>	<b>90,3</b>	<b>237.871</b>	<b>18.024</b>	<b>16.816</b>	<b>28.002</b>	<b>121.735</b>	<b>235.297</b>	<b>635.946</b>
Títulos para Negociação	368.426	(913)	-	367.513	50,4	221.782	2.210	5.460	11.375	79.658	47.028	381.598
Títulos Disponíveis para Venda	215.516	-	(948)	214.568	29,5	15.718	15.813	11.218	15.981	30.018	125.820	205.491
Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(2)</sup>	75.664	-	-	75.664	10,4	371	1	138	646	12.059	62.449	48.857
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>45.539</b>	<b>25.199</b>	<b>-</b>	<b>70.738</b>	<b>9,7</b>	<b>12.793</b>	<b>3.885</b>	<b>17.587</b>	<b>5.356</b>	<b>7.563</b>	<b>23.554</b>	<b>76.124</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>705.145</b>	<b>24.286</b>	<b>(948)</b>	<b>728.483</b>	<b>100,0</b>	<b>250.664</b>	<b>21.909</b>	<b>34.403</b>	<b>33.358</b>	<b>129.298</b>	<b>258.851</b>	<b>712.070</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(44.349)</b>	<b>(21.352)</b>	<b>-</b>	<b>(65.701)</b>	<b>-</b>	<b>(13.033)</b>	<b>(1.730)</b>	<b>(15.514)</b>	<b>(5.281)</b>	<b>(8.346)</b>	<b>(21.797)</b>	<b>(79.599)</b>

<sup>(1)</sup> Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBl cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a);

<sup>(2)</sup> Ajustes ao valor justo não contabilizados de R\$ 2.755 (R\$ 3.604 em 31/12/2020), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu por redução ao valor recuperável R\$ (223) (R\$ (220) de 01/01 a 30/06/2020) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ 1.200 (R\$ 410 de 01/01 a 30/06/2020).

No período, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 22d).

## b) Resumo por Tipo de Carteira

30/06/2021								
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 8b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>137.810</b>	<b>70.890</b>	<b>33.927</b>	<b>2.547</b>	<b>7.081</b>	-	<b>14.108</b>	<b>266.363</b>
Letras Financeiras do Tesouro	22.130	235	-	1.232	109	-	2.001	25.707
Letras do Tesouro Nacional	73.395	41.292	48	1.095	2.271	-	2.118	120.219
Notas do Tesouro Nacional	29.440	29.363	1.456	220	4.701	-	9.989	75.169
Tesouro Nacional / Securitização	153	-	-	-	-	-	-	153
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.692	-	32.423	-	-	-	-	45.115
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>51.210</b>	<b>1.918</b>	<b>2.425</b>	<b>6.689</b>	-	-	<b>11</b>	<b>62.253</b>
Argentina	1.526	-	-	138	-	-	-	1.664
Chile	21.148	1.452	-	50	-	-	-	22.650
Colômbia	2.768	-	2.425	120	-	-	-	5.313
Coreia	2.058	-	-	3.239	-	-	-	5.297
Espanha	5.659	-	-	1.271	-	-	-	6.930
Estados Unidos	5.332	-	-	494	-	-	-	5.826
Itália	120	-	-	-	-	-	-	120
México	10.392	-	-	1.360	-	-	-	11.752
Paraguai	1.759	466	-	15	-	-	11	2.251
Peru	7	-	-	-	-	-	-	7
Uruguai	441	-	-	2	-	-	-	443
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>94.922</b>	<b>25.138</b>	<b>1.542</b>	<b>1.450</b>	-	-	<b>3.944</b>	<b>126.996</b>
Ações	9.471	-	-	8	-	-	753	10.232
Cédula do Produtor Rural	9.222	-	-	-	-	-	-	9.222
Certificados de Depósito Bancário	111	-	-	-	-	-	23	134
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.339	-	-	-	-	-	17	5.356
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>9.425</b>	-	-	-	-	-	<b>296</b>	<b>9.721</b>
Direitos Creditórios	5.122	-	-	-	-	-	146	5.268
Renda Fixa	3.835	-	-	-	-	-	150	3.985
Renda Variável	468	-	-	-	-	-	-	468
Debêntures	48.139	25.138	-	1.442	-	-	1.671	76.390
Eurobonds e Assemelhados	5.917	-	1.542	-	-	-	4	7.463
Letras Financeiras	943	-	-	-	-	-	1.021	1.964
Notas Promissórias	4.777	-	-	-	-	-	159	4.936
Outros	1.578	-	-	-	-	-	-	1.578
<b>Cotas de Fundos de PGBl / VGBl</b>	-	-	-	-	-	-	<b>202.133</b>	<b>202.133</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>283.942</b>	<b>97.946</b>	<b>37.894</b>	<b>10.686</b>	<b>7.081</b>	-	<b>220.196</b>	<b>657.745</b>
Títulos para Negociação	100.434	47.800	1.916	2.691	4.832	-	209.840	367.513
Títulos Disponíveis para Venda	141.563	50.146	5.644	7.995	2.249	-	6.971	214.568
Títulos Mantidos até o Vencimento	41.945	-	30.334	-	-	-	3.385	75.664
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	-	-	-	-	<b>70.738</b>	-	<b>70.738</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>283.942</b>	<b>97.946</b>	<b>37.894</b>	<b>10.686</b>	<b>7.081</b>	<b>70.738</b>	<b>220.196</b>	<b>728.483</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/12/2020</b>	<b>302.624</b>	<b>49.270</b>	<b>40.378</b>	<b>14.287</b>	<b>6.016</b>	<b>76.124</b>	<b>223.371</b>	<b>712.070</b>

(\*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 9e), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	30/06/2021										31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>137.405</b>	<b>(511)</b>	<b>136.894</b>	<b>37,5</b>	<b>3.937</b>	<b>1.447</b>	<b>4.789</b>	<b>9.242</b>	<b>75.787</b>	<b>41.692</b>	<b>153.646</b>
Letras Financeiras do Tesouro	25.634	-	25.634	7,1	-	1.327	-	1.917	19.501	2.889	30.111
Letras do Tesouro Nacional	83.590	(788)	82.802	22,6	3.927	-	4.726	7.215	49.294	17.640	75.448
Notas do Tesouro Nacional	26.879	268	27.147	7,4	10	120	63	109	6.992	19.853	45.035
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.302	9	1.311	0,4	-	-	-	1	-	1.310	3.052
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>5.445</b>	<b>1</b>	<b>5.446</b>	<b>1,4</b>	<b>1.036</b>	<b>425</b>	<b>289</b>	<b>1.114</b>	<b>1.503</b>	<b>1.079</b>	<b>8.232</b>
Argentina	1.573	37	1.610	0,4	983	170	126	283	22	26	1.482
Chile	382	(5)	377	0,1	50	47	-	10	133	137	843
Colômbia	1.113	(11)	1.102	0,3	-	-	-	190	39	873	3.603
Estados Unidos	2.142	(20)	2.122	0,6	-	200	-	613	1.309	-	2.085
Itália	121	(1)	120	0,0	-	-	120	-	-	-	130
México	21	-	21	0,0	-	-	-	-	-	21	5
Paraguai	4	-	4	0,0	-	-	-	-	-	4	3
Peru	7	-	7	0,0	-	-	-	-	-	7	4
Uruguai	82	1	83	0,0	3	8	43	18	-	11	77
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>23.443</b>	<b>(403)</b>	<b>23.040</b>	<b>6,1</b>	<b>14.676</b>	<b>338</b>	<b>382</b>	<b>1.019</b>	<b>2.368</b>	<b>4.257</b>	<b>13.900</b>
Ações	5.479	(419)	5.060	1,4	5.060	-	-	-	-	-	3.403
Certificados de Depósito Bancário	66	-	66	0,0	21	7	10	-	18	10	219
Certificados de Recebíveis Imobiliários	153	3	156	0,0	-	-	1	2	19	134	68
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>9.511</b>	<b>6</b>	<b>9.517</b>	<b>2,5</b>	<b>9.517</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.520</b>
Direitos Creditórios	5.268	-	5.268	1,4	5.268	-	-	-	-	-	2.524
Renda Fixa	3.781	-	3.781	1,0	3.781	-	-	-	-	-	1.376
Renda Variável	462	6	468	0,1	468	-	-	-	-	-	620
Debêntures	3.056	-	3.056	0,8	-	236	68	51	467	2.234	2.479
Eurobonds e Assemelhados	3.585	1	3.586	1,0	77	73	203	686	1.681	866	2.202
Letras Financeiras	1.241	-	1.241	0,3	1	-	94	244	166	736	802
Notas Promissórias	159	-	159	0,0	-	22	-	34	10	93	-
Outros	193	6	199	0,1	-	-	6	2	7	184	207
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL</b>	<b>202.133</b>	<b>-</b>	<b>202.133</b>	<b>55,0</b>	<b>202.133</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>205.820</b>
<b>Total</b>	<b>368.426</b>	<b>(913)</b>	<b>367.513</b>	<b>100,0</b>	<b>221.782</b>	<b>2.210</b>	<b>5.460</b>	<b>11.375</b>	<b>79.658</b>	<b>47.028</b>	<b>381.598</b>
% por prazo de vencimento					60,3	0,6	1,5	3,1	21,7	12,8	
<b>Total – 31/12/2020</b>	<b>380.559</b>	<b>1.039</b>	<b>381.598</b>	<b>100,0</b>	<b>220.174</b>	<b>9.455</b>	<b>42.843</b>	<b>23.161</b>	<b>35.432</b>	<b>50.533</b>	
% por prazo de vencimento					57,7	2,5	11,2	6,1	9,3	13,2	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2021 a carteira é composta por Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 175 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 201 em 31/12/2020).

**d) Títulos Disponíveis para Venda**

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	30/06/2021										31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>66.211</b>	<b>354</b>	<b>66.565</b>	<b>31,2</b>	<b>389</b>	-	<b>3.188</b>	<b>3.226</b>	<b>9.169</b>	<b>50.593</b>	<b>71.874</b>
Letras Financeiras do Tesouro	73	-	73	0,0	-	-	-	55	17	1	18
Letras do Tesouro Nacional	20.665	(88)	20.577	9,7	389	-	3.188	3.171	1.847	11.982	24.560
Notas do Tesouro Nacional	41.403	314	41.717	19,5	-	-	-	-	7.118	34.599	33.572
Tesouro Nacional / Securitização	121	32	153	0,1	-	-	-	-	-	153	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.949	96	4.045	1,9	-	-	-	-	187	3.858	13.540
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>56.983</b>	<b>(1.093)</b>	<b>55.890</b>	<b>26,1</b>	<b>9.595</b>	<b>11.530</b>	<b>5.267</b>	<b>6.881</b>	<b>12.941</b>	<b>9.676</b>	<b>52.999</b>
Argentina	59	(5)	54	0,0	-	-	3	16	-	35	15
Chile	22.883	(610)	22.273	10,4	5.789	5.320	274	79	3.397	7.414	22.388
Colômbia	3.388	(74)	3.314	1,6	-	-	-	1.338	15	1.961	3.986
Coreia	5.471	(174)	5.297	2,5	-	-	387	1.115	3.795	-	3.936
Espanha	7.058	(128)	6.930	3,2	627	642	339	209	5.113	-	4.870
Estados Unidos	3.704	-	3.704	1,7	588	911	501	1.704	-	-	3.750
México	11.739	(8)	11.731	5,5	1.811	4.322	3.381	2.217	-	-	10.227
Paraguai	2.344	(97)	2.247	1,0	667	285	282	190	571	252	2.947
Uruguai	337	3	340	0,2	113	50	100	13	50	14	880
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>92.322</b>	<b>(209)</b>	<b>92.113</b>	<b>42,7</b>	<b>5.734</b>	<b>4.283</b>	<b>2.763</b>	<b>5.874</b>	<b>7.908</b>	<b>65.551</b>	<b>80.618</b>
Ações	5.773	(601)	5.172	2,4	5.172	-	-	-	-	-	4.306
Cédula do Produtor Rural	9.139	83	9.222	4,3	269	482	819	2.354	715	4.583	5.834
Certificados de Depósito Bancário	68	-	68	0,0	-	-	61	7	-	-	310
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.202	(27)	1.175	0,5	-	-	-	-	1	1.174	1.010
Cotas de Fundos de Renda Fixa	204	-	204	0,1	204	-	-	-	-	-	470
Debêntures	65.320	202	65.522	30,5	17	3.160	936	1.597	4.337	55.475	54.429
Eurobonds e Assemelhados	3.800	73	3.873	1,8	30	70	176	171	1.295	2.131	5.403
Letras Financeiras	716	7	723	0,3	22	-	249	-	316	136	636
Notas Promissórias	4.750	27	4.777	2,2	20	571	522	1.734	1.205	725	7.222
Outros	1.350	27	1.377	0,6	-	-	-	11	39	1.327	998
<b>Total</b>	<b>215.516</b>	<b>(948)</b>	<b>214.568</b>	<b>100,0</b>	<b>15.718</b>	<b>15.813</b>	<b>11.218</b>	<b>15.981</b>	<b>30.018</b>	<b>125.820</b>	<b>205.491</b>
% por prazo de vencimento					7,3	7,4	5,2	7,4	14,0	58,7	
<b>Total – 31/12/2020</b>	<b>202.377</b>	<b>3.114</b>	<b>205.491</b>	<b>100,0</b>	<b>19.531</b>	<b>10.061</b>	<b>16.642</b>	<b>19.111</b>	<b>29.268</b>	<b>110.878</b>	
% por prazo de vencimento					9,5	4,9	8,1	9,3	14,2	54,0	

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. O custo inclui mais/(menos) valia de R\$ 807 (R\$ 119 em 31/12/2020) referente ao ajuste ao valor justo de títulos reclassificados de Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento.

	30/06/2021									31/12/2020	
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>62.904</b>	<b>83,2</b>	-	-	-	-	<b>12.053</b>	<b>50.851</b>	<b>65.747</b>	<b>44.013</b>	<b>47.712</b>
Letras do Tesouro Nacional	16.840	22,3	-	-	-	-	7.628	9.212	16.623	-	-
Notas do Tesouro Nacional	6.305	8,3	-	-	-	-	-	6.305	7.624	8.223	9.664
Títulos da Dívida Externa Brasileira	39.759	52,6	-	-	-	-	4.425	35.334	41.500	35.790	38.048
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>917</b>	<b>1,2</b>	<b>133</b>	-	<b>136</b>	<b>628</b>	-	<b>20</b>	<b>922</b>	<b>520</b>	<b>527</b>
Colômbia	897	1,2	133	-	136	628	-	-	891	500	493
Uruguai	20	-	-	-	-	-	-	20	31	20	34
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>11.843</b>	<b>15,6</b>	<b>238</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>11.578</b>	<b>11.750</b>	<b>4.324</b>	<b>4.222</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.025	5,3	238	1	-	18	6	3.762	3.932	4.269	4.167
Debêntures	7.812	10,3	-	-	-	-	-	7.812	7.812	-	-
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4	-	-	-	-	-	-	4	4	2	2
Outros	2	-	-	-	2	-	-	-	2	53	53
<b>Total <sup>(*)</sup></b>	<b>75.664</b>	<b>100,0</b>	<b>371</b>	<b>1</b>	<b>138</b>	<b>646</b>	<b>12.059</b>	<b>62.449</b>	<b>78.419</b>	<b>48.857</b>	<b>52.461</b>
% por prazo de vencimento			0,5	-	0,2	1,0	15,9	82,4			
<b>Total – 31/12/2020</b>	<b>48.857</b>	<b>100,0</b>	<b>6.568</b>	-	<b>2.547</b>	<b>543</b>	<b>37</b>	<b>39.162</b>	<b>52.461</b>		
% por prazo de vencimento			13,4	-	5,2	1,2	0,1	80,1			

(\*) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Títulos Disponíveis para Venda, sendo R\$9.963 de Títulos Públicos – Brasil e R\$ 7.812 de Debêntures.

## f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

**Futuros** - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

**Termo** - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

**Swaps** - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

**Opções** - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

**Derivativos de Crédito** - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 8.980 (R\$ 14.964 em 31/12/2020) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

## I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	30/06/2021										31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Ativo</b>											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	13.289	20.233	33.522	47,4	287	987	931	2.715	6.135	22.467	46.019
Contratos de Opções	14.676	4.131	18.807	26,6	1.938	696	13.524	1.182	813	654	20.161
Operações a Termo	10.762	(10)	10.752	15,2	8.713	853	929	126	131	-	1.959
Derivativos de Crédito	(104)	590	486	0,7	1	-	319	10	28	128	156
NDF - Non Deliverable Forward	6.753	127	6.880	9,7	1.697	1.349	1.883	1.321	445	185	7.596
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	163	128	291	0,4	157	-	1	2	11	120	233
<b>Total</b>	<b>45.539</b>	<b>25.199</b>	<b>70.738</b>	<b>100,0</b>	<b>12.793</b>	<b>3.885</b>	<b>17.587</b>	<b>5.356</b>	<b>7.563</b>	<b>23.554</b>	<b>76.124</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					18,1	5,5	24,9	7,6	10,7	33,2	
<b>Total – 31/12/2020</b>	<b>43.376</b>	<b>32.748</b>	<b>76.124</b>	<b>100,0</b>	<b>17.307</b>	<b>5.504</b>	<b>2.828</b>	<b>9.071</b>	<b>6.475</b>	<b>34.939</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					22,7	7,2	3,7	11,9	8,5	46,0	

	30/06/2021										31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Passivo</b>											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(13.912)	(17.550)	(31.462)	47,8	(452)	(401)	(564)	(2.906)	(6.857)	(20.282)	(51.789)
Contratos de Opções	(16.757)	(4.125)	(20.882)	31,8	(3.162)	(536)	(14.022)	(1.260)	(709)	(1.193)	(20.347)
Operações a Termo	(8.446)	2	(8.444)	12,9	(8.443)	-	(1)	-	-	-	(905)
Derivativos de Crédito	(234)	109	(125)	0,2	-	-	(1)	(2)	(6)	(116)	(76)
NDF - Non Deliverable Forward	(4.989)	238	(4.751)	7,2	(976)	(791)	(924)	(1.108)	(765)	(187)	(6.426)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(11)	(26)	(37)	0,1	-	(2)	(2)	(5)	(9)	(19)	(56)
<b>Total</b>	<b>(44.349)</b>	<b>(21.352)</b>	<b>(65.701)</b>	<b>100,0</b>	<b>(13.033)</b>	<b>(1.730)</b>	<b>(15.514)</b>	<b>(5.281)</b>	<b>(8.346)</b>	<b>(21.797)</b>	<b>(79.599)</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					19,8	2,6	23,6	8,0	12,7	33,3	
<b>Total – 31/12/2020</b>	<b>(47.485)</b>	<b>(32.114)</b>	<b>(79.599)</b>	<b>100,0</b>	<b>(16.630)</b>	<b>(4.267)</b>	<b>(2.712)</b>	<b>(12.668)</b>	<b>(6.895)</b>	<b>(36.427)</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					20,9	5,4	3,4	15,9	8,7	45,7	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totalizou R\$ 1.767 (R\$ (4.478) de 01/01 a 30/06/2020).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo Juros, na posição ativa totalizam R\$ 2.053 (R\$ 69 em 31/12/2020) com vencimento de 31 a 180 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de Opções, envolvendo Ações, na posição ativa totalizam R\$ 7 (R\$ 27 em 31/12/2020), distribuídos em R\$ 7 com vencimento de 181 a 365 dias (R\$ 4 em 31/12/2020) e sem montante no período atual com vencimento acima de 365 dias (R\$ 23 em 31/12/2020).



## II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020
Contratos de Futuros	766.375	781.453	-	-	-	-
Compromissos de Compra	403.527	338.165	-	-	-	-
Ações	12.143	8.300	-	-	-	-
Commodities	1.125	1.170	-	-	-	-
Juros	358.862	304.454	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	31.397	24.241	-	-	-	-
Compromissos de Venda	362.848	443.288	-	-	-	-
Ações	11.886	7.535	-	-	-	-
Commodities	2.241	2.201	-	-	-	-
Juros	319.799	397.157	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	28.922	36.395	-	-	-	-
Contratos de Swaps			(623)	2.683	2.060	(5.770)
Posição Ativa	1.227.215	1.442.449	13.289	20.233	33.522	46.019
Commodities	2.770	278	(40)	262	222	1
Juros	1.205.651	1.423.134	11.153	19.039	30.192	41.983
Moeda Estrangeira	18.794	19.037	2.176	932	3.108	4.035
Posição Passiva	1.227.215	1.442.449	(13.912)	(17.550)	(31.462)	(51.789)
Ações	187	108	(32)	8	(24)	(10)
Commodities	2.882	341	45	(268)	(223)	(9)
Juros	1.201.379	1.425.904	(12.457)	(17.192)	(29.649)	(47.696)
Moeda Estrangeira	22.767	16.096	(1.468)	(98)	(1.566)	(4.074)
Contratos de Opções	1.963.790	1.743.520	(2.081)	6	(2.075)	(186)
De Compra - Posição Comprada	124.345	133.404	11.221	4.794	16.015	16.109
Ações	14.870	12.380	651	1.123	1.774	1.339
Commodities	630	356	25	43	68	27
Juros	40.858	53.061	49	14	63	57
Moeda Estrangeira	67.987	67.607	10.496	3.614	14.110	14.686
De Venda - Posição Comprada	892.888	743.573	3.455	(663)	2.792	4.052
Ações	17.696	14.659	770	132	902	790
Commodities	128	75	4	(1)	3	1
Juros	806.365	659.826	423	(31)	392	2.460
Moeda Estrangeira	68.699	69.013	2.258	(763)	1.495	801
De Compra - Posição Vendida	154.687	131.551	(13.608)	(4.609)	(18.217)	(15.816)
Ações	14.966	13.080	(391)	(1.122)	(1.513)	(1.467)
Commodities	310	899	(8)	(14)	(22)	(46)
Juros	75.788	57.770	(23)	(558)	(581)	(299)
Moeda Estrangeira	63.623	59.802	(13.186)	(2.915)	(16.101)	(14.004)
De Venda - Posição Vendida	791.870	734.992	(3.149)	484	(2.665)	(4.531)
Ações	15.868	13.200	(582)	(143)	(725)	(680)
Commodities	545	246	(35)	20	(15)	(4)
Juros	713.495	653.376	(428)	100	(328)	(2.295)
Moeda Estrangeira	61.962	68.170	(2.104)	507	(1.597)	(1.552)
Contratos a Termo	16.002	23.989	2.316	(8)	2.308	1.054
Compras a Receber	4.798	18.666	4.798	(10)	4.788	885
Ações	436	304	436	(9)	427	301
Juros	4.362	584	4.362	(1)	4.361	584
Moeda Estrangeira	-	17.778	-	-	-	-
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(4.362)	-	(4.362)	(584)
Juros	-	-	(4.362)	-	(4.362)	(584)
Vendas a Receber	4.879	1.132	5.964	-	5.964	1.074
Ações	1.770	770	1.752	(3)	1.749	766
Juros	130	-	4.212	-	4.212	308
Moeda Estrangeira	2.979	362	-	3	3	-
Obrigações por Venda a Entregar	6.325	4.191	(4.084)	2	(4.082)	(321)
Ações	3	-	(3)	-	(3)	-
Juros	4.081	308	(4.081)	3	(4.078)	(308)
Moeda Estrangeira	2.241	3.883	-	(1)	(1)	(13)
Derivativos de Crédito	28.839	20.060	(338)	699	361	80
Posição Ativa	22.337	15.877	(104)	590	486	156
Ações	2.384	2.796	(56)	130	74	88
Commodities	19	19	-	1	1	1
Juros	19.934	13.062	(48)	459	411	67
Posição Passiva	6.502	4.183	(234)	109	(125)	(76)
Ações	1.113	1.154	(43)	16	(27)	(34)
Commodities	-	3	-	-	-	-
Juros	5.389	3.026	(191)	93	(98)	(42)
NDF - Non Deliverable Forward	279.967	313.463	1.764	365	2.129	1.170
Posição Ativa	143.664	156.542	6.753	127	6.880	7.596
Commodities	2.465	1.715	568	(4)	564	262
Moeda Estrangeira	141.199	154.827	6.185	131	6.316	7.334
Posição Passiva	136.303	156.921	(4.989)	238	(4.751)	(6.426)
Commodities	518	975	(51)	(11)	(62)	(38)
Moeda Estrangeira	135.785	155.946	(4.938)	249	(4.689)	(6.388)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.721	6.585	152	102	254	177
Posição Ativa	4.753	5.352	163	128	291	233
Ações	99	126	-	2	2	2
Juros	4.654	5.224	163	(32)	131	174
Moeda Estrangeira	-	2	-	158	158	57
Posição Passiva	968	1.233	(11)	(26)	(37)	(56)
Ações	604	799	(6)	(16)	(22)	(37)
Juros	349	434	(5)	(9)	(14)	(19)
Moeda Estrangeira	15	-	-	(1)	(1)	-
		Ativo	45.539	25.199	70.738	76.124
		Passivo	(44.349)	(21.352)	(65.701)	(79.599)
		Total	1.190	3.847	5.037	(3.475)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2021	31/12/2020
Contratos de Futuros	343.770	189.487	79.554	153.564	766.375	781.453
Contratos de Swaps	35.244	108.522	215.846	867.603	1.227.215	1.442.449
Contratos de Opções	403.929	838.983	687.639	33.239	1.963.790	1.743.520
Operações a Termo	8.814	5.191	1.866	131	16.002	23.989
Derivativos de Crédito	1.626	13.732	898	12.583	28.839	20.060
NDF - Non Deliverable Forward	95.176	105.961	47.689	31.141	279.967	313.463
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	25	249	790	4.657	5.721	6.585

### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2021						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>Bolsa</b>	<b>766.375</b>	<b>663.146</b>	<b>1.857.724</b>	<b>7.427</b>	<b>6.754</b>	<b>59.894</b>	<b>-</b>
<b>Balcão</b>	<b>-</b>	<b>564.069</b>	<b>106.066</b>	<b>8.575</b>	<b>22.085</b>	<b>220.073</b>	<b>5.721</b>
Instituições Financeiras	-	474.176	67.082	8.446	22.085	93.908	4.592
Empresas	-	85.482	37.872	129	-	125.303	1.129
Pessoas Físicas	-	4.411	1.112	-	-	862	-
<b>Total</b>	<b>766.375</b>	<b>1.227.215</b>	<b>1.963.790</b>	<b>16.002</b>	<b>28.839</b>	<b>279.967</b>	<b>5.721</b>
<b>Total 31/12/2020</b>	<b>781.453</b>	<b>1.442.449</b>	<b>1.743.520</b>	<b>23.989</b>	<b>20.060</b>	<b>313.463</b>	<b>6.585</b>

#### IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/06/2021			31/12/2020		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
CDS	(9.126)	5.121	(4.005)	(8.501)	3.705	(4.796)
TRS	(14.592)	-	(14.592)	(7.854)	-	(7.854)
<b>Total</b>	<b>(23.718)</b>	<b>5.121</b>	<b>(18.597)</b>	<b>(16.355)</b>	<b>3.705</b>	<b>(12.650)</b>

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 21c) foi de R\$ 83 (R\$ 86 em 31/12/2020).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## V - Hedge Contábil

**I) Fluxo de Caixa** - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF\* / TPM\* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, UF\*, TPM\* / Selic e Taxas de câmbio.

\*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/06/2021						
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	
	Ativos	Passivos					
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	69.169	(285)	(285)	69.812	(284)	
Hedge de Operações Ativas	10.333	-	(52)	(52)	10.288	(52)	
Hedge de Compromissadas Ativas	34.520	-	(233)	(233)	35.516	(233)	
Hedge de Ativos Denominados em UF	18.822	-	(21)	(21)	18.843	(21)	
Hedge de Captações	-	2.296	5	5	2.301	5	
Hedge de Operações de Crédito	272	-	5	5	267	7	
<b>Risco Cambial</b>							
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	3.199	-	58	185	3.199	58	
<b>Total</b>	<b>67.146</b>	<b>71.465</b>	<b>(523)</b>	<b>(396)</b>	<b>140.226</b>	<b>(520)</b>	

Estratégias	31/12/2020						
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	
	Ativos	Passivos					
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	101.929	(2.423)	(2.464)	103.417	(2.433)	
Hedge de Operações Ativas	5.673	-	66	66	5.743	66	
Hedge de Compromissadas Ativas	29.533	-	697	697	31.417	699	
Hedge de Ativos Denominados em UF	16.674	-	(4)	(4)	16.677	(1)	
Hedge de Captações	-	2.007	(10)	(10)	1.996	(11)	
Hedge de Operações de Crédito	327	-	12	12	316	15	
<b>Risco Custos Variáveis</b>							
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	31.594	-	(3)	(3)	15.803	(3)	
<b>Risco Cambial</b>							
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	1.314	-	(105)	52	1.314	(105)	
<b>Total</b>	<b>85.115</b>	<b>103.936</b>	<b>(1.770)</b>	<b>(1.654)</b>	<b>176.683</b>	<b>(1.773)</b>	

(\*) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

30/06/2021							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros <sup>(3)</sup></b>							
Futuros	115.616	96	-	(569)	(570)	1	(16)
Swaps	21.411	2.296	19.096	(9)	(11)	2	-
<b>Risco Cambial <sup>(4)</sup></b>							
Futuros	3.199	-	3.331	58	58	-	-
<b>Total</b>	<b>140.226</b>	<b>2.392</b>	<b>22.427</b>	<b>(520)</b>	<b>(523)</b>	<b>3</b>	<b>(16)</b>
31/12/2020							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros <sup>(3)</sup></b>							
Futuros	140.577	146	-	(1.668)	(1.660)	(8)	(657)
Swaps	18.989	2.007	17.006	3	(2)	5	-
<b>Risco Cambial <sup>(4)</sup></b>							
Futuros	17.117	5	298	(108)	(108)	-	-
<b>Total</b>	<b>176.683</b>	<b>2.158</b>	<b>17.304</b>	<b>(1.773)</b>	<b>(1.770)</b>	<b>(3)</b>	<b>(657)</b>

(1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(3) Futuro DI negociado na B3 e Swap de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

(4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (289) (R\$ (1.728) em 31/12/2020).

**II) Risco de Mercado** - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consistem em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2021						
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecida no Resultado <sup>(*)</sup>	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Hedge de Operações de Crédito	8.046	-	8.211	-	165	8.046	(164)
Hedge de Captações	-	10.700	-	10.861	(161)	10.700	161
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	19.389	-	19.411	-	22	22.773	(29)
Hedge de Outros Ativos Financeiros	5.892	-	5.965	-	73	5.880	(72)
<b>Total</b>	<b>33.327</b>	<b>10.700</b>	<b>33.587</b>	<b>10.861</b>	<b>99</b>	<b>47.399</b>	<b>(104)</b>

Estratégias	31/12/2020						
	Objetos de Hedge					Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecida no Resultado <sup>(*)</sup>	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Hedge de Operações de Crédito	9.205	-	9.616	-	411	9.205	(423)
Hedge de Captações	-	10.200	-	11.591	(1.391)	10.200	1.390
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	24.677	-	25.857	-	1.180	26.866	(1.186)
<b>Total</b>	<b>33.882</b>	<b>10.200</b>	<b>35.473</b>	<b>11.591</b>	<b>200</b>	<b>46.271</b>	<b>(219)</b>

(\*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

No período findo em 30/06/2021, foi alterada a classificação de Títulos Disponíveis para Venda para Títulos Mantidos até o Vencimento, modificando parcialmente a carteira objeto do *hedge*. Dessa forma, houve desmonte parcial dessa estratégia e, visto que se trata de risco de mercado, a parcela efetiva foi reconhecida no resultado, não sendo reversível.

30/06/2021					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Swaps</i>	31.618	5.451	5.952	(136)	(5)
Outros Derivativos	10.564	-	10.564	(1)	-
Futuros	5.217	-	5.250	33	-
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>47.399</b>	<b>5.451</b>	<b>21.766</b>	<b>(104)</b>	<b>(5)</b>

31/12/2020					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Swaps</i>	23.985	2.871	-	750	(19)
Outros Derivativos	22.286	-	21.336	(969)	-
<b>Total</b>	<b>46.271</b>	<b>2.871</b>	<b>21.336</b>	<b>(219)</b>	<b>(19)</b>

(1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) No período, o montante de R\$ 12.459 deixou de ser qualificado como *hedge*, sem efeito no resultado por se tratar de um *hedge* de risco de mercado.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por controladas no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido em Operação no Exterior** - As estratégias de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/06/2021					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	15.607	-	(11.535)	(11.535)	23.129	(11.649)
<b>Total</b>	<b>15.607</b>	<b>-</b>	<b>(11.535)</b>	<b>(11.535)</b>	<b>23.129</b>	<b>(11.649)</b>

Estratégias	31/12/2020					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	15.277	-	(12.595)	(12.595)	24.619	(12.645)
<b>Total</b>	<b>15.277</b>	<b>-</b>	<b>(12.595)</b>	<b>(12.595)</b>	<b>24.619</b>	<b>(12.645)</b>

(\*) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.



30/06/20201							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial <sup>(3)</sup></b>							
Futuro	9.110	-	82	(6.031)	(5.982)	(49)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	9.149	-	195	(3.148)	(3.102)	(46)	-
Futuro / Ativos Financeiros	4.870	5.227	2.605	(2.470)	(2.451)	(19)	-
<b>Total</b>	<b>23.129</b>	<b>5.227</b>	<b>2.882</b>	<b>(11.649)</b>	<b>(11.535)</b>	<b>(114)</b>	<b>-</b>

31/12/2020							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial <sup>(3)</sup></b>							
Futuro	5.052	-	31	(3.310)	(3.298)	(12)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	15.196	445	-	(7.282)	(7.250)	(32)	-
Futuro / Ativos Financeiros	4.371	4.556	2.762	(2.053)	(2.047)	(6)	-
<b>Total</b>	<b>24.619</b>	<b>5.001</b>	<b>2.793</b>	<b>(12.645)</b>	<b>(12.595)</b>	<b>(50)</b>	<b>-</b>

(1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(3) Futuro negociado na B3 e Ativos Financeiros ou Contratos NDF contratados por nossas controladas no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento em Operação Líquidas no Exterior.

	30/06/2021							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	43.089	14.510	6.373	5.089	-	751	-	69.812
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	3.199	-	-	-	-	-	-	3.199
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	4.138	-	6.150	-	-	-	-	10.288
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	12.592	6.251	-	-	-	-	-	18.843
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.122	-	179	-	-	-	-	2.301
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	233	34	-	-	-	-	-	267
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.003	2.057	1.221	510	663	1.592	-	8.046
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	127	480	1.210	605	1.608	5.306	1.364	10.700
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	70	2.295	-	5.496	2.293	10.600	2.019	22.773
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	10.646	14.807	5.444	3.980	-	639	-	35.516
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(*)</sup>	23.129	-	-	-	-	-	-	23.129
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	5.880	-	-	-	-	-	-	5.880
<b>Total</b>	<b>107.228</b>	<b>40.434</b>	<b>20.577</b>	<b>15.680</b>	<b>4.564</b>	<b>18.888</b>	<b>3.383</b>	<b>210.754</b>

	31/12/2020							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	70.202	9.077	13.059	5.504	4.856	719	-	103.417
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	17.117	-	-	-	-	-	-	17.117
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	3.604	2.139	-	-	-	-	-	5.743
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	15.400	1.277	-	-	-	-	-	16.677
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.765	27	204	-	-	-	-	1.996
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	212	104	-	-	-	-	-	316
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.999	1.793	1.297	447	898	1.771	-	9.205
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	213	657	549	176	581	5.448	2.576	10.200
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	5.897	1.668	2.589	2.318	2.105	10.931	1.358	26.866
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	22.186	2.297	6.130	-	804	-	-	31.417
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(*)</sup>	24.619	-	-	-	-	-	-	24.619
<b>Total</b>	<b>164.214</b>	<b>19.039</b>	<b>23.828</b>	<b>8.445</b>	<b>9.244</b>	<b>18.869</b>	<b>3.934</b>	<b>247.573</b>

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

## g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições			30/06/2021 <sup>(*)</sup>
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	-	0,9	2,1	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	-	(3,2)	0,6	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(1,9)	23,6	13,6	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(0,4)	(21,1)	(46,0)	
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	-	
Ações	Preços de ações	(0,1)	53,3	53,9	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	0,3	(14,3)	(36,7)	
<b>Total</b>		<b>(2,1)</b>	<b>39,2</b>	<b>(12,5)</b>	

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Bancária		Exposições			30/06/2021 <sup>(*)</sup>
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(11,9)	(2.103,3)	(4.089,1)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(4,6)	(306,8)	(583,3)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	3,9	(63,9)	(190,9)	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	0,6	(53,6)	(144,3)	
TR	Taxas de cupom de TR	1,4	(205,6)	(450,4)	
Ações	Preços de ações	9,3	(181,9)	(418,4)	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	0,3	(14,8)	(45,0)	
<b>Total</b>		<b>(1,0)</b>	<b>(2.929,9)</b>	<b>(5.921,4)</b>	

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

**Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos**

**a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito**

**I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco**

Níveis de Risco	30/06/2021									31/12/2020	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações de Crédito</b>	<b>356.229</b>	<b>106.222</b>	<b>59.821</b>	<b>41.736</b>	<b>11.975</b>	<b>6.990</b>	<b>11.871</b>	<b>5.707</b>	<b>9.549</b>	<b>610.100</b>	<b>598.916</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	175.149	83.487	45.810	32.673	8.564	4.854	10.634	4.513	8.504	374.188	363.855
Financiamentos	70.149	11.984	9.783	6.752	2.645	1.653	527	718	652	104.863	118.810
Financiamentos Rurais	10.160	508	149	39	5	44	4	2	5	10.916	10.598
Financiamentos Imobiliários	100.771	10.243	4.079	2.272	761	439	706	474	388	120.133	105.653
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>3.059</b>	<b>3.653</b>	<b>743</b>	<b>565</b>	<b>78</b>	<b>36</b>	<b>70</b>	<b>101</b>	<b>126</b>	<b>8.431</b>	<b>9.278</b>
<b>Operações com Cartões de Crédito</b>	<b>689</b>	<b>82.982</b>	<b>4.177</b>	<b>3.400</b>	<b>1.101</b>	<b>690</b>	<b>789</b>	<b>584</b>	<b>2.500</b>	<b>96.912</b>	<b>95.008</b>
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup></b>	<b>6.037</b>	<b>247</b>	<b>182</b>	<b>72</b>	<b>106</b>	<b>15</b>	<b>38</b>	<b>25</b>	<b>-</b>	<b>6.722</b>	<b>5.250</b>
<b>Outros Créditos Diversos <sup>(2)</sup></b>	<b>109</b>	<b>642</b>	<b>144</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>569</b>	<b>125</b>	<b>49</b>	<b>1.652</b>	<b>2.101</b>
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>366.123</b>	<b>193.746</b>	<b>65.067</b>	<b>45.785</b>	<b>13.261</b>	<b>7.732</b>	<b>13.337</b>	<b>6.542</b>	<b>12.224</b>	<b>723.817</b>	<b>710.553</b>
<b>Garantias Financeiras Prestadas <sup>(3)</sup></b>										<b>78.056</b>	<b>68.933</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>366.123</b>	<b>193.746</b>	<b>65.067</b>	<b>45.785</b>	<b>13.261</b>	<b>7.732</b>	<b>13.337</b>	<b>6.542</b>	<b>12.224</b>	<b>801.873</b>	<b>779.486</b>
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2020</b>	<b>340.273</b>	<b>197.751</b>	<b>70.955</b>	<b>44.207</b>	<b>13.664</b>	<b>7.808</b>	<b>12.543</b>	<b>8.671</b>	<b>14.681</b>	<b>710.553</b>	

<sup>(1)</sup> Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

<sup>(2)</sup> Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorários.

<sup>(3)</sup> Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2021									31/12/2020	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações em Curso Anormal <sup>(1) (2)</sup></b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	1.857	2.165	1.903	1.787	1.859	1.716	3.631	14.918	14.061
01 a 30	-	-	89	103	90	67	82	79	208	718	597
31 a 60	-	-	78	90	77	58	69	68	188	628	627
61 a 90	-	-	104	93	84	60	73	73	205	692	515
91 a 180	-	-	204	261	221	196	211	198	469	1.760	1.453
181 a 365	-	-	320	410	370	299	337	340	783	2.859	2.430
Acima de 365 dias	-	-	1.062	1.208	1.061	1.107	1.087	958	1.778	8.261	8.439
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	793	842	944	1.058	6.053	2.069	5.585	17.344	13.505
01 a 14	-	-	9	31	27	22	27	27	78	221	222
15 a 30	-	-	758	177	103	77	583	60	192	1.950	1.007
31 a 60	-	-	26	596	135	137	133	102	242	1.371	1.810
61 a 90	-	-	-	26	620	140	4.458	450	273	5.967	1.437
91 a 180	-	-	-	12	59	600	723	1.261	1.019	3.674	3.202
181 a 365	-	-	-	-	-	82	129	169	3.518	3.898	5.538
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	263	263	289
<b>Subtotal (a)</b>	-	-	2.650	3.007	2.847	2.845	7.912	3.785	9.216	32.262	27.566
<b>Subtotal - 31/12/2020</b>	-	-	2.023	2.780	3.705	2.381	2.848	2.760	11.069	27.566	
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	365.448	192.615	62.244	42.513	10.312	4.802	5.357	2.739	2.926	688.956	680.146
01 a 30	30.334	40.779	7.902	5.684	1.607	283	445	244	466	87.744	78.053
31 a 60	28.475	18.788	3.854	2.808	487	121	131	62	190	54.916	52.351
61 a 90	19.562	13.868	3.718	2.621	399	287	133	151	174	40.913	40.074
91 a 180	43.498	27.541	8.128	5.789	1.254	515	370	178	372	87.645	83.715
181 a 365	59.872	29.347	10.756	7.854	1.712	774	2.702	264	410	113.691	93.285
Acima de 365 dias	183.707	62.292	27.886	17.757	4.853	2.822	1.576	1.840	1.314	304.047	332.668
<b>Parcelas Vencidas até 14 dias</b>	675	1.131	173	265	102	85	68	18	82	2.599	2.841
<b>Subtotal (b)</b>	366.123	193.746	62.417	42.778	10.414	4.887	5.425	2.757	3.008	691.555	682.987
<b>Subtotal - 31/12/2020</b>	340.273	197.751	68.932	41.427	9.959	5.427	9.695	5.911	3.612	682.987	
<b>Total da Carteira (a + b)</b>	366.123	193.746	65.067	45.785	13.261	7.732	13.337	6.542	12.224	723.817	710.553
<b>Provisão Existente</b>	(2.260)	(1.757)	(1.438)	(4.845)	(6.380)	(3.267)	(8.385)	(6.512)	(12.224)	(47.810)	(52.158)
Mínima	-	(968)	(647)	(1.354)	(1.288)	(2.313)	(6.634)	(4.512)	(12.224)	(29.940)	(33.662)
Garantias Financeiras Prestadas <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(742)	(754)
Complementar <sup>(4)</sup>	(2.260)	(789)	(791)	(3.491)	(5.092)	(954)	(1.751)	(2.000)	-	(17.128)	(17.742)
<b>Provisão Existente Circulante</b>										(21.055)	(21.294)
<b>Provisão Existente Não Circulante</b>										(26.755)	(30.864)
<b>Total da Carteira em 31/12/2020</b>	340.273	197.751	70.955	44.207	13.664	7.808	12.543	8.671	14.681	710.553	
<b>Provisão Existente em 31/12/2020</b>	(2.042)	(1.867)	(1.286)	(5.282)	(6.095)	(3.299)	(8.185)	(8.667)	(14.681)	(52.158)	
Mínima	-	(987)	(705)	(1.303)	(1.325)	(2.339)	(6.257)	(6.065)	(14.681)	(33.662)	
Garantias Financeiras Prestadas <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(754)	
Complementar <sup>(4)</sup>	(2.042)	(880)	(581)	(3.979)	(4.770)	(960)	(1.928)	(2.602)	-	(17.742)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) representam o montante de R\$ 24.829 (R\$ 19.925 em 31/12/2020).

(3) Provisão para garantias financeiras prestadas registrada no Balanço Patrimonial Consolidado.

(4) Relacionada a perdas esperadas e potenciais.

### III - Por Setores de Atividade

	30/06/2021	%	31/12/2020	%
<b>Setor Público</b>	<b>1.771</b>	<b>0,2%</b>	<b>3.787</b>	<b>0,5%</b>
Petroquímica e Química	345	0,0%	2.360	0,3%
Governo Estadual/Municipal	1.070	0,2%	1.125	0,2%
Diversos	356	0,0%	302	0,0%
<b>Setor Privado</b>	<b>722.046</b>	<b>99,8%</b>	<b>706.766</b>	<b>99,5%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>360.678</b>	<b>49,9%</b>	<b>367.233</b>	<b>51,7%</b>
Açúcar e Alcool	3.946	0,5%	4.569	0,6%
Agro e Fertilizantes	23.001	3,2%	22.640	3,2%
Alimentos e Bebidas	21.855	3,0%	21.043	3,0%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	14.567	2,0%	14.279	2,0%
Bens de Capital	5.327	0,7%	5.011	0,7%
Celulose e Papel	2.908	0,4%	1.668	0,2%
Editorial e Gráfico	1.622	0,2%	1.628	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	7.497	1,0%	7.596	1,1%
Embalagens	4.210	0,6%	3.196	0,4%
Energia e Saneamento	8.340	1,2%	9.007	1,3%
Ensino	3.037	0,4%	3.119	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	8.621	1,2%	8.730	1,2%
Imobiliário	27.888	3,8%	29.457	4,1%
Lazer e Turismo	7.886	1,1%	8.409	1,2%
Madeira e Móveis	5.420	0,8%	4.969	0,7%
Materiais de Construção	5.224	0,7%	4.593	0,6%
Metalurgia e Siderurgia	8.750	1,2%	10.199	1,5%
Mídia	583	0,1%	734	0,1%
Mineração	5.264	0,8%	5.329	0,8%
Obras de Infra-Estrutura	8.646	1,2%	10.904	1,5%
Petróleo e Gás (*)	8.688	1,2%	7.223	1,0%
Petroquímica e Química	12.564	1,7%	12.764	1,8%
Saúde	4.739	0,7%	5.005	0,7%
Seguros, Resseguros e Previdência	138	0,0%	54	0,0%
Telecomunicações	2.292	0,3%	2.823	0,4%
Terceiro Setor	3.728	0,5%	3.656	0,5%
Tradings	2.823	0,4%	2.589	0,4%
Transportes	25.768	3,6%	25.809	3,7%
Utilidades Domésticas	3.250	0,5%	2.894	0,4%
Veículos e Auto-peças	13.935	2,0%	16.530	2,4%
Vestuário e Calçados	5.423	0,7%	5.277	0,7%
Comércio - Diversos	28.457	3,9%	26.849	3,8%
Indústria - Diversos	10.075	1,4%	10.982	1,5%
Serviços - Diversos	46.869	6,5%	48.578	6,9%
Diversos	17.337	2,4%	19.120	2,7%
<b>Pessoa Física</b>	<b>361.368</b>	<b>49,9%</b>	<b>339.533</b>	<b>47,8%</b>
Cartão de Crédito	94.790	13,1%	93.102	13,1%
Crédito Imobiliário	111.680	15,4%	96.603	13,6%
CDC / Conta Corrente	128.984	17,8%	126.345	17,8%
Veículos	25.914	3,6%	23.483	3,3%
<b>Total</b>	<b>723.817</b>	<b>100,0%</b>	<b>710.553</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Contempla comércio de combustível.

### IV - Garantias Financeiras Prestadas, por Tipo

	30/06/2021		31/12/2020	
Tipo de Garantia	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	27.066	(188)	27.190	(188)
Fianças Bancárias Diversas	26.966	(315)	26.448	(357)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	7.478	(140)	8.248	(153)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	10.409	(30)	1.445	(1)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.313	(20)	3.543	(27)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.905	(41)	1.295	(26)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	919	(8)	764	(2)
<b>Total</b>	<b>78.056</b>	<b>(742)</b>	<b>68.933</b>	<b>(754)</b>

**b) Concentração de Crédito**

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos <sup>(*)</sup>	30/06/2021		31/12/2020	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	6.394	0,8	7.243	0,9
10 Maiores Devedores	33.764	4,2	37.863	4,9
20 Maiores Devedores	50.322	6,3	54.812	7,0
50 Maiores Devedores	79.633	9,9	83.438	10,7
100 Maiores Devedores	110.965	13,8	112.334	14,4

(\*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos de Empresas e Instituições Financeiras <sup>(*)</sup>	30/06/2021		31/12/2020	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	13.433	1,4	13.145	1,4
10 Maiores Devedores	63.548	6,4	73.609	7,8
20 Maiores Devedores	97.476	9,8	107.100	11,3
50 Maiores Devedores	156.103	15,8	164.323	17,3
100 Maiores Devedores	210.464	21,3	214.907	22,6

(\*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

**c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas**

	30/06/2021	31/12/2020
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>(52.158)</b>	<b>(39.747)</b>
Constituição Líquida do Período	(6.314)	(30.140)
Mínima	(6.940)	(22.526)
Garantias Financeiras Prestadas	12	105
Complementar <sup>(1)</sup>	614	(7.719)
Write-Off	10.062	20.083
Outros, principalmente Variação Cambial	600	(2.354)
<b>Saldo Final <sup>(2)</sup></b>	<b>(47.810)</b>	<b>(52.158)</b>
Mínima	(29.940)	(33.662)
Garantias Financeiras Prestadas <sup>(3)</sup>	(742)	(754)
Complementar	(17.128)	(17.742)
<b>Provisão Existente</b>	<b>(47.810)</b>	<b>(52.158)</b>
Provisão Atraso	(10.866)	(10.618)
Provisão Agravado	(12.167)	(11.364)
Provisão Potencial	(24.777)	(30.176)

(1) No período, o impacto na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Complementar está relacionado com a alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 e que impactou nosso modelo de provisionamento por perda esperada (Nota 22d).

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (293) (R\$ (367) em 31/12/2020).

(3) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas registrada no Balanço Patrimonial Consolidado.

Em 30/06/2021, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,6% (7,3% em 31/12/2020).

d) Créditos Renegociados

	30/06/2021			31/12/2020		
	Carteira <sup>(1)</sup>	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira <sup>(1)</sup>	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	36.231	(13.527)	37,3%	35.919	(12.490)	34,8%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias <sup>(2)</sup>	(12.913)	3.180	24,6%	(12.684)	2.249	17,7%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias <sup>(2)</sup>	23.318	(10.347)	44,4%	23.235	(10.241)	44,1%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 130 (R\$ 146 em 31/12/2020).

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2021					31/12/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	32	120	5.115	5.267	6.784	64	2.091
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	32	119	5.115	5.266	6.784	(64)	(2.083)
<b>Resultado Líquido das Operações Vinculadas</b>							-	8

Em 30/06/2021 e 30/06/2020, não havia operações inadimplentes.



## f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/06/2021				31/12/2020			
	Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>		Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	255	258	253	256	315	326	313	324
Capital de Giro	885	885	895	895	1.297	1.299	1.310	1.312
<b>Total</b>	<b>1.140</b>	<b>1.143</b>	<b>1.148</b>	<b>1.151</b>	<b>1.612</b>	<b>1.625</b>	<b>1.623</b>	<b>1.636</b>

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas.

De 01/01 a 30/06/2021, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 561, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 91 de 01/01 a 30/06/2020).

**g) Financiamento da Folha Salarial**

Níveis de Risco	30/06/2021									31/12/2020	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Financiamento da Folha Salarial	405	283	459	757	451	27	82	64	33	2.561	2.938
Provisão Existente <sup>(1)</sup>	-	-	(1)	(3)	(7)	(1)	(6)	(7)	(5)	(30)	(17)

*(1) Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, ou seja, 15% da carteira de crédito.*

## Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

### a) Resumo

	30/06/2021				31/12/2020	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	370.098	61.571	37.548	324.284	793.501	809.010
Captações no Mercado Aberto	200.660	1.659	1.418	46.453	250.190	280.541
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.287	18.908	20.258	85.172	127.625	136.638
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.073	27.838	21.109	29.757	85.777	83.200
Dívidas Subordinadas	-	5.244	6.389	57.366	68.999	74.916
<b>Total</b>	<b>581.118</b>	<b>115.220</b>	<b>86.722</b>	<b>543.032</b>	<b>1.326.092</b>	<b>1.384.305</b>
% por prazo de vencimento	43,9	8,7	6,5	40,9	<b>100,0</b>	
<b>Total - 31/12/2020</b>	<b>614.774</b>	<b>134.110</b>	<b>109.034</b>	<b>526.387</b>	<b>1.384.305</b>	
% por prazo de vencimento	44,5	9,7	7,9	37,9	<b>100,0</b>	

### b) Depósitos

	30/06/2021				31/12/2020	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Depósitos Remunerados</b>	<b>233.364</b>	<b>61.571</b>	<b>37.548</b>	<b>324.284</b>	<b>656.767</b>	<b>674.134</b>
De Poupança	184.228	-	-	-	184.228	179.470
Interfinanceiros	736	838	1.034	284	2.892	3.430
A Prazo	48.400	60.733	36.514	324.000	469.647	491.234
<b>Depósitos não Remunerados</b>	<b>136.734</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>136.734</b>	<b>134.876</b>
À Vista	136.318	-	-	-	136.318	134.805
Outros Depósitos	416	-	-	-	416	71
<b>Total</b>	<b>370.098</b>	<b>61.571</b>	<b>37.548</b>	<b>324.284</b>	<b>793.501</b>	<b>809.010</b>
% por prazo de vencimento	46,6	7,8	4,7	40,9	<b>100,0</b>	
<b>Total - 31/12/2020</b>	<b>370.604</b>	<b>80.456</b>	<b>59.955</b>	<b>297.995</b>	<b>809.010</b>	
% por prazo de vencimento	45,8	9,9	7,4	36,8	<b>100,0</b>	

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2021				31/12/2020	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Carteira Própria</b>	<b>91.950</b>	<b>741</b>	<b>243</b>	<b>115</b>	<b>93.049</b>	<b>48.470</b>
Títulos Públicos	70.508	-	-	-	70.508	24.032
Títulos Privados	20.490	130	-	-	20.620	20.773
Emissão Própria	202	251	1	20	474	1.985
Exterior	750	360	242	95	1.447	1.680
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>99.696</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>99.696</b>	<b>156.602</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>9.014</b>	<b>918</b>	<b>1.175</b>	<b>46.338</b>	<b>57.445</b>	<b>75.469</b>
<b>Total</b>	<b>200.660</b>	<b>1.659</b>	<b>1.418</b>	<b>46.453</b>	<b>250.190</b>	<b>280.541</b>
% por Prazo de Vencimento	80,1	0,7	0,6	18,6	<b>100,0</b>	
<b>Total - 31/12/2020</b>	<b>227.395</b>	<b>3.001</b>	<b>1.962</b>	<b>48.183</b>	<b>280.541</b>	
% por Prazo de Vencimento	81,0	1,1	0,7	17,2	<b>100,0</b>	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2021				31/12/2020	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>1.659</b>	<b>16.038</b>	<b>18.036</b>	<b>32.079</b>	<b>67.812</b>	<b>73.108</b>
Letras Financeiras	629	10.074	12.998	9.766	33.467	43.589
Letras de Crédito Imobiliário	219	2.317	2.092	1.671	6.299	4.205
Letras de Crédito do Agronegócio	811	3.256	2.810	3.548	10.425	14.285
Letras Imobiliárias Garantidas	-	391	136	17.094	17.621	11.029
<b>Obrigações por TVM no Exterior</b>	<b>1.544</b>	<b>2.639</b>	<b>2.166</b>	<b>52.680</b>	<b>59.029</b>	<b>62.571</b>
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	16	225	547	11.423	12.211	13.048
<i>Structure Note Issued</i>	79	396	903	4.186	5.564	6.220
Bônus	1.258	1.713	409	28.320	31.700	31.939
<i>Fixed Rate Notes</i>	113	-	-	5.002	5.115	6.685
<i>Eurobonds</i>	-	2	-	50	52	53
Hipotecárias	1	2	17	163	183	223
Outros	77	301	290	3.536	4.204	4.403
<b>Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)</b>	<b>84</b>	<b>231</b>	<b>56</b>	<b>413</b>	<b>784</b>	<b>959</b>
<b>Total</b>	<b>3.287</b>	<b>18.908</b>	<b>20.258</b>	<b>85.172</b>	<b>127.625</b>	<b>136.638</b>
% por prazo de vencimento	2,6	14,8	15,9	66,7	<b>100,0</b>	
<b>Total - 31/12/2020</b>	<b>1.978</b>	<b>20.477</b>	<b>19.872</b>	<b>94.311</b>	<b>136.638</b>	
% por prazo de vencimento	1,5	15,0	14,5	69,0	<b>100,0</b>	

(\*) Em 30/06/2021, o valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 820 (R\$ 1.018 em 31/12/2020).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por *Brazil Risk Note Programme* com vencimento acima de 365 dias no montante de R\$ 7.853 (R\$ 7.898 em 31/12/2020).

**Letras Imobiliárias Garantidas**

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de Emissão de LIG", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

**I – Composição da Carteira de Ativos**

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 1,12% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Mais detalhes estão disponíveis do Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

	30/06/2021	31/12/2020
Créditos Imobiliários	21.959	12.286
Títulos Públicos - Brasil	1.077	2
<b>Total da Carteira de Ativos</b>	<b>23.036</b>	<b>12.288</b>
<b>Total da Carteira de Ativos Ajustada</b>	<b>23.036</b>	<b>12.287</b>
<b>Obrigações por Emissão de LIGs</b>	<b>17.621</b>	<b>11.029</b>
<b>Remuneração do Agente Fiduciário</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

**II - Requisitos da Carteira de Ativos**

	30/06/2021	31/12/2020
<b>Composição</b>	<b>95,3%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Suficiência</b>		
Valor Nominal	130,7%	111,4%
Valor Presente sob Estresse	118,5%	111,5%
<b>Prazo Médio Ponderado</b>		
Da Carteira de Ativos	139,2 meses	138,8 meses
Das LIGs em Circulação	47,4 meses	47,1 meses
<b>Liquidez</b>		
Ativos Líquidos	1.077	2

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2021				31/12/2020	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Empréstimos</b>	<b>6.725</b>	<b>26.276</b>	<b>19.351</b>	<b>22.847</b>	<b>75.199</b>	<b>71.744</b>
no País	2.857	-	-	-	2.857	1.809
no Exterior <sup>(*)</sup>	3.868	26.276	19.351	22.847	72.342	69.935
<b>Repasses - do País - Instituições Oficiais</b>	<b>348</b>	<b>1.562</b>	<b>1.758</b>	<b>6.910</b>	<b>10.578</b>	<b>11.456</b>
BNDES	204	757	946	4.269	6.176	6.779
FINAME	126	641	682	2.175	3.624	3.947
Outros	18	164	130	466	778	730
<b>Total</b>	<b>7.073</b>	<b>27.838</b>	<b>21.109</b>	<b>29.757</b>	<b>85.777</b>	<b>83.200</b>
% por prazo de vencimento	8,2	32,5	24,6	34,7	<b>100,0</b>	
<b>Total - 31/12/2020</b>	<b>8.140</b>	<b>30.176</b>	<b>21.777</b>	<b>23.107</b>	<b>83.200</b>	
% por prazo de vencimento	9,8	36,3	26,2	27,7	<b>100,0</b>	

(\*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	30/06/2021				31/12/2020	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras	-	15	101	5.818	5.934	5.536
<i>Euronotes</i>	-	5.230	6.290	16.642	28.162	35.981
(-) Custo de transação incorrido (Nota 3b)	-	(1)	(2)	(10)	(13)	(19)
Bônus	-	-	-	7.509	7.509	7.921
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	-	-	-	27.407	27.407	25.497
<b>Total Geral</b>	<b>-</b>	<b>5.244</b>	<b>6.389</b>	<b>57.366</b>	<b>68.999</b>	<b>74.916</b>
% por prazo de vencimento	0,0	7,6	9,3	83,1	<b>100,0</b>	
<b>Total - 31/12/2020</b>	<b>6.657</b>	<b>-</b>	<b>5.468</b>	<b>62.791</b>	<b>74.916</b>	
% por prazo de vencimento	8,9	0,0	7,3	83,8	<b>100,0</b>	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinados no montante de R\$ 5.262 (R\$ 7.126 em 31/12/2020) com vencimento de 31 a 180 dias, R\$ 6.351 (R\$ 5.002 em 31/12/2020) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 16.729 (23.934 em 31/12/2020) com vencimento acima de 365 dias, totalizando R\$ 28.342 (R\$ 36.062 em 31/12/2020), e Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital no montante de R\$ 27.407 (R\$ 25.497 em 31/12/2020) com vencimento acima de 365 dias.

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/06/2021	31/12/2020
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL</b>						
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	15	14
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	5.875	5.484
	20			IGPM + 4,63%	44	38
				<b>Total</b>	<b>5.934</b>	<b>5.536</b>
<b>Euronotes Subordinado - USD <sup>(*)</sup></b>						
	1.000		2021	5,75%	-	5.361
	493	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.478	3.891
	550	2012	2021	6,2%	2.751	2.858
	2.606		2022	5,5% a 5,65%	13.282	13.839
	1.858		2023	5,13%	9.353	9.762
	20	2017		6,12%	99	97
	10	2018		6,5%	51	51
	9	2019	2029	4,5%	48	50
	10	2020	Perpétua	4,6%	50	53
	7	2021	Perpétua	3,9%	37	-
				<b>Total</b>	<b>28.149</b>	<b>35.962</b>
<b>Bônus Subordinado - CLP</b>						
	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	53	74
	180.350	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.435	1.515
	97.962	2009	2035	4,75%	1.083	1.135
	1.060.250	2010	2032	4,35%	106	111
	1.060.250		2035	3,90% a 3,96%	244	255
	1.060.250		2036	4,48%	1.162	885
	1.060.250		2038	3,9%	846	1.215
	1.060.250		2040	4,15% a 4,29%	652	682
	1.060.250		2042	4,45%	318	332
	57.168	2014	2034	3,8%	415	434
				<b>Total</b>	<b>6.314</b>	<b>6.638</b>
<b>Bônus Subordinado - COP</b>						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	140	160
	146.000		2028	IPC + 2%	197	224
	637.245	2014	2024	LIB	858	899
				<b>Total</b>	<b>1.195</b>	<b>1.283</b>
<b>Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD</b>						
	1.230	2017	Perpétua	6,12%	6.173	6.413
	740	2018	Perpétua	6,5%	3.770	3.916
	740	2019	2029	4,5%	3.720	3.865
	690	2020	Perpétua	4,6%	3.507	3.643
	493	2021	2031	3,9%	2.476	-
				<b>Total</b>	<b>19.646</b>	<b>17.837</b>
<b>Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - BRL</b>						
	2.125	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.174	2.143
	925			SELIC + 1,17% a 1,19%	941	963
	50		2028	CDI + 0,72%	53	52
	2.280		2029	CDI + 0,75%	2.418	2.379
	450	2020	2029	CDI + 2%	462	452
	112		2030	IPCA + 4,64%	115	109
	1.555		2030	CDI + 2%	1.598	1.562
				<b>Total</b>	<b>7.761</b>	<b>7.660</b>
<b>Total</b>					<b>68.999</b>	<b>74.916</b>

(\*) O Patrimônio de Referência em 30/06/2021 possui Dívidas Subordinadas aprovadas pelo BACEN, anterior à Resolução 4.192, de 01/03/2013, no montante de R\$ 33.714 (R\$ 40.499 em 31/12/2020).



## Nota 8 - Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

### I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

## II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização;
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

**a) Saldo das Provisões Técnicas**

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.480	2.298	11	12	-	-	2.491	2.310
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	20	17	213.079	215.216	-	-	213.099	215.233
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	18	16	440	332	-	-	458	348
Excedente Financeiro (PEF)	2	2	650	655	-	-	652	657
Sinistros a Liquidar (PSL)	578	515	70	68	-	-	648	583
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	321	294	24	22	-	-	345	316
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	29	29	93	88	1	1	123	118
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.312	3.453	3.312	3.453
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	12	11	12	11
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Provisões	131	132	393	308	-	-	524	440
<b>Total Provisões Técnicas (a)</b>	<b>3.579</b>	<b>3.303</b>	<b>214.760</b>	<b>216.701</b>	<b>3.325</b>	<b>3.465</b>	<b>221.664</b>	<b>223.469</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.789</b>	<b>2.537</b>	<b>640</b>	<b>526</b>	<b>3.325</b>	<b>3.465</b>	<b>6.754</b>	<b>6.528</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>790</b>	<b>766</b>	<b>214.120</b>	<b>216.175</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>214.910</b>	<b>216.941</b>

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas**

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>236</b>	<b>322</b>	<b>1.751</b>	<b>179</b>	<b>485</b>	<b>573</b>	<b>2.472</b>	<b>1.074</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>2.290</b>	<b>1.964</b>	<b>214.897</b>	<b>218.351</b>	<b>3.009</b>	<b>3.056</b>	<b>220.196</b>	<b>223.371</b>
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>202.133</b>	<b>205.820</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>202.133</b>	<b>205.820</b>
Títulos Públicos - Brasil	-	-	158.398	161.222	-	-	158.398	161.222
Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional	-	-	142.156	152.910	-	-	142.156	152.910
Compromissadas	-	-	16.242	8.312	-	-	16.242	8.312
Títulos Privados	-	-	34.026	33.263	-	-	34.026	33.263
Ações, Compromissadas, Debêntures, CDB e Notas Promissórias	-	-	27.160	18.814	-	-	27.160	18.814
Letras Financeiras	-	-	6.711	14.346	-	-	6.711	14.346
Outros	-	-	155	103	-	-	155	103
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	6.319	9.215	-	-	6.319	9.215
Demais Títulos <sup>(2)</sup>	-	-	3.390	2.120	-	-	3.390	2.120
<b>Outros Títulos Públicos e Privados</b>	<b>2.290</b>	<b>1.964</b>	<b>12.764</b>	<b>12.531</b>	<b>3.009</b>	<b>3.056</b>	<b>18.063</b>	<b>17.551</b>
<b>Crédito com Operações de Seguros e Resseguros <sup>(3)</sup></b>	<b>1.281</b>	<b>1.204</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.281</b>	<b>1.204</b>
Direitos Creditórios	1.095	1.036	-	-	-	-	1.095	1.036
Outros Créditos	186	168	-	-	-	-	186	168
<b>Total Recursos Garantidores (b)</b>	<b>3.807</b>	<b>3.490</b>	<b>216.648</b>	<b>218.530</b>	<b>3.494</b>	<b>3.629</b>	<b>223.949</b>	<b>225.649</b>
<b>Total Cobertura Excedente (b-a)</b>	<b>228</b>	<b>187</b>	<b>1.888</b>	<b>1.829</b>	<b>169</b>	<b>164</b>	<b>2.285</b>	<b>2.180</b>

<sup>(1)</sup> Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

<sup>(2)</sup> Inclui Instrumentos Financeiros Derivativos, Empréstimo de Ações e Contas a Receber/Pagar.

<sup>(3)</sup> Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

## Nota 9 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

**a) Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

**b) Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das provisões e as contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil.

### I- Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

**Processos Massificados:** são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020 o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

## II- Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

**Processos Massificados:** referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

## III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões Cíveis, Trabalhistas e Outros Riscos:

	30/06/2021				31/12/2020
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>3.511</b>	<b>8.015</b>	<b>1.483</b>	<b>13.009</b>	<b>13.189</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	(216)	(950)	-	(1.166)	(1.196)
<b>Subtotal</b>	<b>3.295</b>	<b>7.065</b>	<b>1.483</b>	<b>11.843</b>	<b>11.993</b>
Atualização / Encargos	105	243	-	348	673
Movimentação do Período Refletida no Resultado	388	1.840	54	2.282	3.546
Constituição <sup>(*)</sup>	547	1.934	54	2.535	4.025
Reversão	(159)	(94)	-	(253)	(479)
Pagamento	(595)	(1.160)	-	(1.755)	(4.369)
<b>Subtotal</b>	<b>3.193</b>	<b>7.988</b>	<b>1.537</b>	<b>12.718</b>	<b>11.843</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	223	959	-	1.182	1.166
<b>Saldo Final</b>	<b>3.416</b>	<b>8.947</b>	<b>1.537</b>	<b>13.900</b>	<b>13.009</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.122</b>	<b>3.238</b>	<b>1.537</b>	<b>5.897</b>	<b>5.862</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>2.294</b>	<b>5.709</b>	<b>-</b>	<b>8.003</b>	<b>7.147</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2020</b>	<b>3.511</b>	<b>8.015</b>	<b>1.483</b>	<b>13.009</b>	

(\*) Inclui, na provisão trabalhista, efeitos da provisão para reestruturação (Nota 22e).

#### IV- Ações Fiscais e Previdenciárias

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	30/06/2021			31/12/2020
	Obrigação Legal (Nota 11c)	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>3.569</b>	<b>3.241</b>	<b>6.810</b>	<b>8.266</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	-	(71)	(71)	(68)
<b>Subtotal</b>	<b>3.569</b>	<b>3.170</b>	<b>6.739</b>	<b>8.198</b>
Atualização / Encargos	18	68	86	220
Movimentação do Período Refletida no Resultado	35	11	46	56
Constituição	45	57	102	142
Reversão	(10)	(46)	(56)	(86)
Pagamento	(195)	(60)	(255)	(1.735)
<b>Subtotal</b>	<b>3.427</b>	<b>3.189</b>	<b>6.616</b>	<b>6.739</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	-	71	71	71
<b>Saldo Final</b>	<b>3.427</b>	<b>3.260</b>	<b>6.687</b>	<b>6.810</b>
<b>Circulante</b>	<b>78</b>	<b>48</b>	<b>126</b>	<b>65</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>3.349</b>	<b>3.212</b>	<b>6.561</b>	<b>6.745</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2020</b>	<b>3.569</b>	<b>3.241</b>	<b>6.810</b>	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.796: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.007;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 634: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 621.

### **c) Contingências não Provisionadas no Balanço**

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

#### **I - Ações Cíveis e Trabalhistas**

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.770 (R\$ 4.470 em 31/12/2020), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 385 (R\$ 389 em 31/12/2020).

#### **II - Ações Fiscais e Previdenciárias**

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 31.944 (R\$ 31.330 em 31/12/2020), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 6.428: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 4.827: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 4.318: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.429: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.520: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 1.356: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.198: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;
- IRPJ e CSLL – Dedutibilidade de Perdas com Derivativos - R\$ 662: discute-se dedutibilidade de perdas apuradas na alienação de contratos de derivativos financeiros.

### **d) Contas a Receber – Reembolso de Provisões**

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 945 (R\$ 919 em 31/12/2020) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

### **e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais**

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e são compostas, basicamente, por:

	30/06/2021				31/12/2020
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 10a)	1.470	2.085	8.873	12.428	12.693
Cotas de Fundos de Investimento	499	249	85	833	987
Fiança	69	65	3.921	4.055	4.012
Seguro Garantia	1.883	1.211	15.803	18.897	18.402
Garantia por Títulos Públicos	14	-	236	250	249
<b>Total</b>	<b>3.935</b>	<b>3.610</b>	<b>28.918</b>	<b>36.463</b>	<b>36.343</b>

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.



**Nota 10 - Detalhamento de Contas****a) Outros Créditos - Diversos**

	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Carteira de Câmbio (Nota 10b)	101.139	97.627
Negociação e Intermediação de Valores	21.788	28.254
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 9e)	12.428	12.693
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	3.437	3.529
Rendas a Receber	3.061	3.092
Diversos no País	2.882	2.427
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	1.407	1.322
Diversos no Exterior	1.914	717
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 9d)	945	919
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 19e)	576	585
Outros	1.565	1.258
<b>Total</b>	<b>151.142</b>	<b>152.423</b>
<b>Circulante</b>	<b>130.027</b>	<b>123.174</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>21.115</b>	<b>29.249</b>

**b) Carteira de Câmbio**

	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Ativo - Outros Créditos (Nota 10a)</b>	<b>101.139</b>	<b>97.627</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	57.065	49.592
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	18	18
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	44.896	48.334
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(840)	(317)
<b>Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a e Nota 10d)</b>	<b>102.805</b>	<b>98.487</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	44.765	49.522
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	57.783	48.701
Outras	257	264
<b>Contas de Compensação</b>	<b>4.213</b>	<b>3.624</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	2.426	2.057
Créditos de Exportação Confirmados - ME	1.787	1.567

**c) Despesas Antecipadas**

	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Propaganda e Publicidade	463	542
Comissões Vinculadas a Manutenção de <i>Softwares</i>	765	716
Comissões	339	268
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	35	38
Vinculadas a Seguros e Previdência	17	14
Vinculadas a Financiamento de Veículos	2	7
Outras	285	209
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	272	370
Seguro Garantia Judicial	102	118
Imposto Municipal	60	3
Outras	775	581
<b>Total</b>	<b>2.776</b>	<b>2.598</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.253</b>	<b>1.558</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>523</b>	<b>1.040</b>

**d) Outras Obrigações - Diversas**

	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Carteira de Câmbio (Nota 10b)	102.805	98.487
Transações de Pagamento	39.176	41.808
Negociação e Intermediação de Valores	17.439	15.046
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	7.834	224
Sociais e Estatutárias	5.540	6.759
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 6f)	1.148	1.623
Provisões para Pagamentos Diversos	2.827	3.126
Diversos no Exterior	4.632	4.034
Diversos no País	2.728	3.056
Provisão de Pessoal	2.318	1.901
Recursos a Liberar	5.883	3.934
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.290	1.326
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 19e)	2.052	2.083
Outras	2.342	1.584
<b>Total</b>	<b>198.014</b>	<b>184.991</b>
<b>Circulante</b>	<b>185.228</b>	<b>166.016</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>12.786</b>	<b>18.975</b>

**e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias**

	<b>01/01 a 30/06/2021</b>	<b>01/01 a 30/06/2020</b>
Cartões de Crédito e Débito	7.237	6.665
Serviços de Conta Corrente	3.802	3.996
Administração de Recursos	<u>3.761</u>	<u>3.848</u>
Fundos	3.380	3.518
Consórcios	381	330
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>1.365</u>	<u>1.254</u>
Operações de Crédito	782	572
Garantias Financeiras Prestadas	583	682
Serviços de Recebimentos	989	911
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	1.525	1.247
Serviços de Custódia	298	272
Outras	1.601	1.005
<b>Total</b>	<b>20.578</b>	<b>19.198</b>

**f) Despesas de Pessoal**

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Remuneração	(5.046)	(4.834)
Participação dos Empregados nos Lucros	(2.431)	(1.894)
Benefícios Sociais	(2.154)	(2.048)
Encargos	(1.698)	(1.584)
Desligamento de Funcionários <sup>(*)</sup>	(623)	(122)
Treinamento	(33)	(42)
Pagamento Baseado em Ações (Nota 15f)	(52)	(97)
<b>Total</b>	<b>(12.037)</b>	<b>(10.621)</b>

(\*) Inclui efeitos da provisão para reestruturação (Nota 22e).

**g) Outras Despesas Administrativas**

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(3.517)	(3.378)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.916)	(1.877)
Instalações	(1.488)	(1.545)
Depreciação e Amortização	(2.022)	(1.942)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(435)	(488)
Materiais	(192)	(188)
Viagens	(17)	(65)
Outras <sup>(*)</sup>	(558)	(1.565)
<b>Total</b>	<b>(10.145)</b>	<b>(11.048)</b>

(\*) Em 30/06/2020, contempla R\$ (1.047) referente às doações da iniciativa "Todos pela Saúde" (Nota 22d).

#### h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Comercialização - Cartões de Crédito	(2.163)	(2.038)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	(1.159)	(190)
Amortização de Ágios	(258)	(254)
Perdas com Sinistros	(284)	(244)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(187)	(146)
Redução ao Valor Recuperável <sup>(*)</sup>	(433)	(2.149)
Outras	(1.193)	(859)
<b>Total</b>	<b>(5.677)</b>	<b>(5.880)</b>

*(\*) Em 30/06/2020, contempla os efeitos da redução ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis do Itaú CorpBanca, líquidos dos efeitos tributários e da participação dos acionistas não controladores totaliza R\$ (19).*

## Nota 11 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS <sup>(1)</sup>	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS <sup>(1)</sup>	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00%	ISS até	5,00%

<sup>(1)</sup> Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

### a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>20.790</b>	<b>(8.758)</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(9.356)	3.941
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	396	182
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(436)	7.483
Juros sobre o Capital Próprio	1.126	1.409
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis <sup>(*)</sup>	3.478	(20.211)
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.792)</b>	<b>(7.196)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição / (Reversão) do Período	(2.101)	21.642
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>(2.101)</b>	<b>21.642</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(6.893)</b>	<b>14.446</b>

<sup>(\*)</sup> Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
PIS e COFINS	(3.008)	(1.168)
ISS	(728)	(672)
Outros	(350)	(477)
<b>Total</b>	<b>(4.086)</b>	<b>(2.317)</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (184) (R\$ (137) de 01/01 a 30/06/2020) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.



## b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origens		Ativos Fiscais Diferidos			
	30/06/2021	31/12/2020	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2021
<b>Refletido no Resultado</b>			<b>62.622</b>	<b>(15.419)</b>	<b>12.743</b>	<b>59.946</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	72.915	73.421	31.560	(2.279)	3.381	32.662
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			5.245	(1.058)	117	4.304
Provisão para Participação nos Lucros	3.268	4.377	1.903	(1.903)	1.495	1.495
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	3.308	3.436	1.546	(240)	183	1.489
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	9.259	17.091	8.521	(8.521)	4.708	4.708
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	49	115	56	(56)	27	27
Ágio na Aquisição de Investimento	825	829	345	(3)	2	344
Provisões	<u>14.293</u>	<u>13.462</u>	<u>5.845</u>	<u>(783)</u>	<u>1.253</u>	<u>6.315</u>
Ações Cíveis	3.192	3.294	1.331	(245)	242	1.328
Ações Trabalhistas	7.841	6.927	3.056	(490)	953	3.519
Fiscais e Previdenciárias	3.260	3.241	1.458	(48)	58	1.468
Obrigações Legais	1.931	1.858	774	(32)	64	806
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	899	891	356	-	3	359
Outras Provisões Indedutíveis	16.341	14.569	6.471	(544)	1.510	7.437
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>			<b>1.458</b>	<b>(543)</b>	<b>264</b>	<b>1.179</b>
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	779	175	60	-	264	324
Hedge de Fluxo de Caixa	598	1.685	841	(543)	-	298
Benefícios Pós Emprego	1.238	1.240	557	-	-	557
<b>Total <sup>(1) (2)</sup></b>	<b>125.703</b>	<b>133.149</b>	<b>64.080</b>	<b>(15.962)</b>	<b>13.007</b>	<b>61.125</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº. 2.158-35 de 24/08/2001</b>			<b>65</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>65</b>

(1) Os registros contábeis de ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

(2) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 2.273 (R\$ 2.172 em 31/12/2020) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 1.785 (R\$ 1.979 em 31/12/2020), Provisões Administrativas de R\$ 53 (R\$ 77 em 31/12/2020), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 76 (R\$ 68 em 31/12/2020), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Juros sobre Capital Próprio de R\$ 233 (sem montante em 31/12/2020), e Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 76 (R\$ 1 em 31/12/2020).

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2021
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>3.305</b>	<b>(848)</b>	<b>540</b>	<b>2.997</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	145	(3)	-	142
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.404	(1)	16	1.419
Benefícios Pós Emprego	180	(23)	5	162
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	148	(148)	91	91
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	488	(488)	397	397
Outros	940	(185)	31	786
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>540</b>	<b>(321)</b>	<b>37</b>	<b>256</b>
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	537	(321)	37	253
Benefícios Pós Emprego	3	-	-	3
<b>Total (*)</b>	<b>3.845</b>	<b>(1.169)</b>	<b>577</b>	<b>3.253</b>

(\*) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 245 (R\$ 249 em 31/12/2020) e estão representadas por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 7 (R\$ 6 em 31/12/2020), Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 30 (R\$ 47 em 31/12/2020), Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 38 (R\$ 21 em 31/12/2020), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 170 (R\$ 175 em 31/12/2020).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Contribuição Social a Compensar	%	Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2021	13.269	23,3%	382	8,9%	13.651	22,3%	-	0,0%	(191)	5,9%	13.460	23,3%
2022	15.392	27,1%	656	15,2%	16.048	26,3%	-	0,0%	(418)	12,9%	15.630	27,0%
2023	13.209	23,2%	566	13,1%	13.775	22,5%	-	0,0%	(86)	2,6%	13.689	23,6%
2024	4.475	7,9%	597	13,9%	5.072	8,3%	-	0,0%	(85)	2,6%	4.987	8,6%
2025	2.532	4,5%	584	13,6%	3.116	5,1%	-	0,0%	(201)	6,2%	2.915	5,0%
acima de 2025	7.944	14,0%	1.519	35,3%	9.463	15,5%	65	100,0%	(2.272)	69,8%	7.256	12,5%
<b>Total</b>	<b>56.821</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.304</b>	<b>100,0%</b>	<b>61.125</b>	<b>100,0%</b>	<b>65</b>	<b>100,0%</b>	<b>(3.253)</b>	<b>100,0%</b>	<b>57.937</b>	<b>100,0%</b>
Valor Presente <sup>(*)</sup>	<b>53.267</b>		<b>3.876</b>		<b>57.143</b>		<b>55</b>		<b>(2.793)</b>		<b>54.405</b>	

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 30/06/2021, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 1.675 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 780 em 31/12/2020).

V - Devido a conversão da MP 1.034 na Lei 14.183/21, o saldo de ativos fiscais diferidos inclui o efeito de R\$ 1.275 ocasionado pela majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (de 20% para 25% para bancos e de 15% para 20% para as empresas seguradoras e de capitalização e demais financeiras) sobre os ativos que serão realizados durante a vigência da nova alíquota (período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021).

**c) Obrigações Fiscais Correntes**

	30/06/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.565	3.455
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	2.026	2.333
Obrigações Legais (Nota 9b IV)	3.427	3.569
<b>Total</b>	<b>9.018</b>	<b>9.357</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.481</b>	<b>5.374</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>3.537</b>	<b>3.983</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais Correntes totaliza R\$ 671 (R\$ 92 em 31/12/2020) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 655 (R\$ 76 em 31/12/2020).

Nota 12 - Investimento - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING <sup>(1)</sup>

Empresas	Moeda Funcional	Saldos em 31/12/2020						Movimentação de 01/01 a 30/06/2021												Saldos em 30/06/2021	Resultado de Participações em Controladas em 01/01 a 30/06/2020
		Valor Patrimonial				Resultado não Realizado	Ágio	Total	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados (1)	Resultado de Participações em Controladas						Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (5)		
		Patrimônio Líquido	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora (2)							Lucro Líquido / (Prejuízo)	Variação Cambial	Ajuste a critério da investidora (2)	Resultado não Realizado e Outros	Total (4)						
No País		125.351	1.366	862	(82)	-	127.497	-	(3.520)	12.287	-	(40)	(534)	11.713	(499)	467	(9.804)	125.854	5.495		
Itaú Unibanco S.A.		109.693	1.368	786	(43)	-	111.804	-	(2.558)	10.079	-	(38)	(534)	9.507	(497)	633	(9.499)	109.390	4.995		
Banco Itaúcard S.A.		9.718	-	6	(40)	-	9.685	-	(240)	1.304	-	1	-	1.305	-	(118)	-	10.632	(368)		
Banco Itaú BBA S.A.		1.889	(3)	60	-	-	1.946	-	(21)	492	-	(2)	-	490	(2)	(47)	-	2.366	457		
Itaú Corretora de Valores S.A.		1.862	-	10	1	-	1.873	-	-	256	-	(1)	-	255	-	1	-	2.129	228		
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.		2.189	-	-	-	-	2.189	-	(701)	156	-	-	-	156	-	(2)	(305)	1.337	183		
No Exterior		5.288	1.530	-	(10)	237	7.045	(23)	(57)	874	5	-	(97)	782	(520)	(54)	(410)	6.763	9		
Itaú CorpBanca	Peso Chileno	2.474	992	-	-	237	3.703	(23)	-	184	-	-	13	197	(285)	(146)	-	3.446	(620)		
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguai	2.261	87	-	-	-	2.348	-	-	209	-	-	-	209	(172)	(15)	-	2.370	397		
Outras Participações (6)		553	451	-	(10)	-	994	-	(57)	481	5	-	(110)	376	(63)	107	(410)	947	232		
Total Geral		130.639	2.896	862	(92)	237	134.542	(23)	(3.577)	13.161	5	(40)	(631)	12.495	(1.019)	413	(10.214)	132.617	5.504		

(1) O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas demonstrações contábeis tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ (67) (R\$ 485 de 01/01 a 30/06/2020) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos.

(2) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

(3) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber.

(4) A variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ (2.138) (R\$ 17.220 de 01/01 a 30/06/2020).

(5) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

(6) Em 31/05/2021 ocorreu a cisão do investimento na XP Inc. (Nota 2d).

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	N° de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 30/06/2021	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
<b>No País</b>								
Itaú Unibanco S.A.	69.873	109.431	10.079	3.390.407.265	3.283.608.963	-	100,00%	100,00%
Banco Itaúcard S.A.	4.812	10.674	1.305	237.962.639.781	1.277.933.118	-	99,99%	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.	946	2.366	492	4.474.435	4.474.436	-	99,99%	99,99%
Itaú Corretora de Valores S.A.	927	2.129	256	27.482.523	811.503	-	99,99%	99,99%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.095	1.337	156	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
<b>No Exterior</b>								
Itaú CorpBanca	12.766	14.331	818	115.039.610.411	-	-	22,45%	22,45%
Banco Itaú Uruguay S.A.	514	2.370	209	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado <sup>(1)</sup>	30/06/2021 31/12/2020					
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual
<b>Imóveis</b>		<b>6.763</b>	<b>(3.622)</b>	<b>(110)</b>	<b>3.031</b>	<b>2.947</b>
Terrenos	-	862	-	-	862	871
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	5.901	(3.622)	(110)	2.169	2.076
<b>Outras Imobilizações</b>		<b>13.135</b>	<b>(9.881)</b>	<b>(32)</b>	<b>3.222</b>	<b>3.546</b>
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.127	(2.240)	(5)	882	924
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	8.070	(6.486)	(27)	1.557	1.768
Outros <sup>(2)</sup>	10% a 20%	1.938	(1.155)	-	783	854
<b>Total</b>		<b>19.898</b>	<b>(13.503)</b>	<b>(142)</b>	<b>6.253</b>	<b>6.493</b>

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 13, realizáveis até 2024.

(2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

**Nota 14 - Ágio e Intangível**

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis <sup>(1)</sup>	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>14.041</b>	<b>2.812</b>	<b>6.301</b>	<b>7.664</b>	<b>3.220</b>	<b>34.038</b>
Aquisições	-	5	483	1.357	453	2.298
Distratos / Baixas	(38)	-	(33)	(11)	(82)	(164)
Variação Cambial	(614)	(182)	(230)	-	(34)	(1.060)
Outros	-	(8)	(18)	-	1	(25)
<b>Saldo em 30/06/2021</b>	<b>13.389</b>	<b>2.627</b>	<b>6.503</b>	<b>9.010</b>	<b>3.558</b>	<b>35.087</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>(7.742)</b>	<b>(1.339)</b>	<b>(3.527)</b>	<b>(3.288)</b>	<b>(1.394)</b>	<b>(17.290)</b>
Despesa de Amortização <sup>(2)</sup>	(624)	(55)	(401)	(539)	(274)	(1.893)
Distratos / Baixas	38	-	1	10	82	131
Variação Cambial	324	78	116	-	23	541
Outros	-	6	8	-	(1)	13
<b>Saldo em 30/06/2021</b>	<b>(8.004)</b>	<b>(1.310)</b>	<b>(3.803)</b>	<b>(3.817)</b>	<b>(1.564)</b>	<b>(18.498)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável (Nota 10h)</b>						
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>(1.593)</b>	<b>(789)</b>	<b>(204)</b>	<b>(383)</b>	-	<b>(2.969)</b>
Constituição	-	-	-	(428)	-	(428)
Baixas	-	-	33	-	-	33
Variação Cambial	102	98	-	-	-	200
<b>Saldo em 30/06/2021</b>	<b>(1.491)</b>	<b>(691)</b>	<b>(171)</b>	<b>(811)</b>	-	<b>(3.164)</b>
<b>Valor Contábil</b>						
<b>Saldo em 30/06/2021</b>	<b>3.894</b>	<b>626</b>	<b>2.529</b>	<b>4.382</b>	<b>1.994</b>	<b>13.425</b>
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>4.706</b>	<b>684</b>	<b>2.570</b>	<b>3.993</b>	<b>1.826</b>	<b>13.779</b>

<sup>(1)</sup> Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

<sup>(2)</sup> As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (308) (R\$ (594) de 01/01 a 31/12/2020), são divulgadas na rubrica Despesas de Intermediação Financeira.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R\$ 3.157 (R\$ 3.707 em 31/12/2020).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu em 30 de junho de 2020 ajustes ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis relativos ao Itaú CorpBanca, nos montantes de R\$ 1.593 e R\$ 789. Foi considerado o valor em uso da Unidade Geradora de Caixa (UGC) na qual o Itaú CorpBanca está alocado e os fluxos de caixa tiveram por base o resultado de junho de 2020 e projeções internas do resultado até 2025.

O ajuste ao valor recuperável foi decorrente das condições econômicas em 30 de junho de 2020, da capitalização de mercado do Itaú CorpBanca, das taxas de desconto aplicáveis e outras alterações nas variáveis impulsionadas pela atual situação macroeconômica incerta que, quando combinadas, resultaram em um valor de UGC inferior ao seu valor contábil. As taxas de desconto utilizadas para o teste de valor recuperável foram de 10,4% para as operações do Chile e 12,3% para as operações da Colômbia determinadas pelo custo do capital próprio apurado com base no modelo CAPM. As taxas de crescimento de longo prazo consideradas foram de 5,2% a.a. e 6,5% a.a. para o Chile e Colômbia, respectivamente. As premissas mais sensíveis são o custo de capital e a taxa de crescimento na perpetuidade.

A redução ao valor recuperável foi reconhecida em Outras Despesas Operacionais (Nota 10h), na Demonstração do Resultado Consolidado.

## Nota 15 - Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

30/06/2021				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885
Residentes no Exterior em 31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2020</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>97.148</b>
<b>Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2021 <sup>(2)</sup></b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>90.729</b>
Residentes no País em 30/06/2021	4.933.643.203	1.709.195.500	6.642.838.703	61.474
Residentes no Exterior em 30/06/2021	24.647.156	3.136.649.489	3.161.296.645	29.255
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2020 <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>41.678.452</b>	<b>41.678.452</b>	<b>(907)</b>
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria	-	(17.430.255)	(17.430.255)	379
<b>Ações em Tesouraria em 30/06/2021 <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>24.248.197</b>	<b>24.248.197</b>	<b>(528)</b>
<b>Em Circulação em 30/06/2021</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.821.596.792</b>	<b>9.779.887.151</b>	
<b>Em Circulação em 31/12/2020</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.804.166.537</b>	<b>9.762.456.896</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Cisão Parcial (Nota 2d).

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2021, não houve aquisição de ações em tesouraria.

30/06/2021		
Custo / Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Custo médio	-	21,76
Valor de Mercado em 30/06/2021	26,74	29,80



## b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

### I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

	30/06/2021
Lucro Líquido Individual Estatutário	12.793
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(640)
<b>Base de Cálculo do Dividendo</b>	<b>12.153</b>
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	3.038
<b>Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados</b>	<b>3.038</b>

### II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>		<b>733</b>	-	<b>733</b>
Dividendos - 5 parcelas mensais pagas de fevereiro a junho de 2021	0,0150	733	-	733
<b>Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)</b>		<b>2.686</b>	<b>(381)</b>	<b>2.305</b>
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/07/2021	0,0150	147	-	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 16/03/2021 a serem pagos em 26/08/2021	0,0430	495	(74)	421
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 16/04/2021 a serem pagos em 26/08/2021	0,0480	552	(83)	469
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 13/05/2021 a serem pagos em 26/08/2021	0,0414	477	(72)	405
Juros sobre o Capital Próprio	0,0883	1.015	(152)	863
<b>Total de 01/01 a 30/06/2021</b>		<b>3.419</b>	<b>(381)</b>	<b>3.038</b>
<b>Total de 01/01 a 30/06/2020</b>		<b>1.395</b>	<b>(78)</b>	<b>1.317</b>

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/06/2021	31/12/2020
<b>Reservas de Capital</b>	<b>1.987</b>	<b>2.323</b>
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.702	2.038
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>45.348</b>	<b>39.126</b>
Legal <sup>(1)</sup>	12.914	12.274
Estatutárias <sup>(2)</sup>	32.434	26.852

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING</b>	<b>12.793</b>	<b>6.715</b>	<b>136.042</b>	<b>136.699</b>
Amortização de Ágios	20	253	(103)	(108)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 3s)	76	(143)	92	2
Variação Cambial dos Investimentos	-	17	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior	147	(426)	175	2
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior	(71)	266	(83)	-
Ajuste de Instrumentos Financeiros	85	-	(6)	-
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO</b>	<b>12.974</b>	<b>6.825</b>	<b>136.025</b>	<b>136.593</b>

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2021	31/12/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Itaú CorpBanca	8.773	9.392	(560)	1.333
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	449	503	(17)	(43)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	682	576	(105)	(66)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	554	457	(98)	(10)
Outras	159	185	(44)	(29)
<b>Total</b>	<b>10.617</b>	<b>11.113</b>	<b>(824)</b>	<b>1.185</b>

## f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Programas de Sócios (Nota 10f)	(52)	(97)
Plano de Remuneração Variável	(192)	(200)
<b>Total</b>	<b>(244)</b>	<b>(297)</b>

## I – Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

### Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
	Quantidade	Quantidade
<b>Saldo Inicial</b>	<b>36.291.760</b>	<b>39.305.211</b>
Novos	8.094.693	10.473.405
Entregues	(11.652.700)	(11.408.109)
Cancelados	(2.007.210)	(809.645)
<b>Saldo Final</b>	<b>30.726.543</b>	<b>37.560.862</b>
<b>Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)</b>	<b>2,31</b>	<b>2,20</b>
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>20,27</b>	<b>23,37</b>

## II - Remuneração Variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

### Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/06/2021 Quantidade	01/01 a 30/06/2020 Quantidade
<b>Saldo Inicial</b>	<b>27.407.231</b>	<b>20.220.934</b>
Novos	14.371.723	13.463.678
Entregues	(10.814.168)	(10.574.321)
Cancelados	(1.269.818)	(185.621)
<b>Saldo Final</b>	<b>29.694.968</b>	<b>22.924.670</b>
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>28,60</b>	<b>33,52</b>

## Nota 16 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2b), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Duratex S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Alpargatas S.A. e XPart S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 2d);
- Previdência: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

**Fundação Itaú para a Educação e Cultura** – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

**Instituto Unibanco** – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

**Instituto Unibanco de Cinema** – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

**Associação Itaú Viver Mais** – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

a) Transações com Partes Relacionadas:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)		Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		30/06/2021	31/12/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020		30/06/2021	31/12/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		<b>59.224</b>	<b>66.250</b>	<b>1.569</b>	<b>1.686</b>		-	<b>18.539</b>	<b>33</b>	<b>33</b>
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	1,57% a 6,61%	55.020	54.339	1.438	1.251		-	-	-	-
Outras	4,15% a 6,31%	4.204	11.911	131	435		-	18.539	33	33
<b>Operações de Crédito</b>		-	-	-	-		<b>625</b>	<b>727</b>	<b>14</b>	<b>44</b>
Duralex S.A.		-	-	-	-	CDI + 1,45%	526	515	10	8
Outras		-	-	-	-	CDI + 1,3 a 1,5% / 2,5% a 6% / 100% CDI	99	212	4	36
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)</b>		<b>2.053</b>	<b>69</b>	<b>927</b>	-		<b>2.403</b>	<b>1.716</b>	<b>55</b>	<b>4</b>
Fundos de Investimentos		2.053	69	918	-		135	107	14	4
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.		-	-	-	-	CDI + 1,7% a 2,95%	1.097	950	23	-
Itaúsa S.A.		-	-	-	-	CDI + 2% a 2,4%	1.169	771	18	-
Outras		-	-	9	-		2	(112)	-	-
<b>Depósitos</b>		-	-	<b>(2)</b>	-		-	-	-	-
Outras		-	-	(2)	-		-	-	-	-
<b>Captações no Mercado Aberto</b>		-	-	-	-		<b>(32)</b>	<b>(165)</b>	<b>(4)</b>	<b>(18)</b>
Alpargatas S.A.		-	-	-	-	101% CDI	(8)	(107)	(1)	(6)
Duralex S.A.		-	-	-	-	82% a 99% CDI	(18)	(49)	(1)	(2)
Outras		-	-	-	-	100% SELIC / 100% CDI	(6)	(9)	(2)	(10)
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>		<b>(236)</b>	<b>(14)</b>	-	-		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(236)	(14)	-	-		-	-	-	-
<b>Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais</b>		<b>(129)</b>	<b>(66)</b>	<b>(11)</b>	<b>(6)</b>		<b>(135)</b>	<b>(26)</b>	<b>1</b>	<b>18</b>
Instituto Unibanco		-	-	-	-		-	123	2	1
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		(79)	(93)	18	25
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		-	-	-	-		(36)	(46)	3	2
Olímpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-		(7)	(9)	(31)	(18)
Itaú Corretora de Valores S.A.		(1)	(1)	(8)	(7)		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(193)	(100)	-	1		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A.		65	35	-	-		-	-	-	-
Outras		-	-	(3)	-		(13)	(1)	9	8
<b>Aluguéis</b>		-	-	-	-		-	-	<b>(16)</b>	<b>(17)</b>
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		-	-	(15)	(15)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		-	-	(1)	(2)
<b>Doações</b>		-	<b>(500)</b>	<b>(500)</b>	<b>(900)</b>		-	<b>(500)</b>	-	<b>(1.000)</b>
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		-	(500)	(500)	(900)		-	(500)	-	(1.000)
<b>Patrocínios</b>		-	-	-	-		<b>9</b>	<b>12</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>
Associação Cubo Coworking Itaú		-	-	-	-		9	12	(5)	(6)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 67, Passivos de R\$ (6.321) e Resultado de R\$ (14) (R\$ 65, R\$ (6.623) em 31/12/2020 e R\$ (36) de 01/01 a 30/06/2020, respectivamente).

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (3) (R\$ (3) de 01/01 a 30/06/2020) em função da utilização da estrutura comum.

**b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração**

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Honorários	(237)	(255)
Participações no Lucro	(99)	(48)
Benefícios Pós Emprego	(7)	(5)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(48)	(91)
<b>Total</b>	<b>(391)</b>	<b>(399)</b>

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós emprego encontram-se detalhadas nas Notas 15f, 10f e 19, respectivamente.

## Nota 17 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		30/06/2021		31/12/2020	
		Valor Contábil	Valor Justo <sup>(*)</sup>	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos</b>					
Disponibilidades	(a)	39.837	39.837	46.224	46.224
Depósitos no Banco Central do Brasil	(a)	98.217	98.217	90.059	90.059
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	162.283	162.283	238.933	238.933
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	56.180	56.390	55.553	55.751
Títulos para Negociação	(c)	367.513	367.513	381.598	381.598
Títulos Disponíveis para Venda	(c)	214.568	214.568	205.491	205.491
Títulos Mantidos até o Vencimento	(c)	75.664	78.419	48.857	52.461
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	70.738	70.738	76.124	76.124
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(d)	723.075	727.010	709.799	718.070
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)		(47.068)	(47.068)	(51.404)	(51.404)
Outros Créditos - Diversos		157	157	6	6
<b>Passivos</b>					
Depósitos	(b)	793.501	793.475	809.010	808.965
Captações no Mercado Aberto	(a)	250.190	250.190	280.541	280.541
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(b)	127.625	127.660	136.638	136.698
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(b)	85.777	85.832	83.200	83.271
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	65.701	65.701	79.599	79.599
Dívidas Subordinadas	(b)	68.999	70.406	74.916	77.097
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas		742	742	754	754
Outras Obrigações - Diversas		131	131	5	5

(\*) No período, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 22d).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- Disponibilidades, Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas** – São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
  - Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco, traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo o de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
  - Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
  - Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, como *Black&Scholes*, utilizando-se de dados, geralmente da *Bloomberg*, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
  - Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.



**d) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

### **Títulos para Negociação e Títulos Disponíveis para Venda**

**Nível 1:** Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

**Nível 2:** Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como *Bloomberg*, *Reuters* e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções simples alguns *forwards*, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o *Black&Scholes*, *Garman & Kohlhagen*, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

**Nível 3:** Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

## Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo.

	30/06/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>146.597</b>	<b>220.608</b>	<b>308</b>	<b>367.513</b>	<b>162.570</b>	<b>218.960</b>	<b>68</b>	<b>381.598</b>
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>130.692</b>	<b>6.202</b>	-	<b>136.894</b>	<b>146.810</b>	<b>6.836</b>	-	<b>153.646</b>
Letras Financeiras do Tesouro	25.634	-	-	25.634	30.111	-	-	30.111
Letras do Tesouro Nacional	82.802	-	-	82.802	75.448	-	-	75.448
Notas do Tesouro Nacional	20.945	6.202	-	27.147	38.199	6.836	-	45.035
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.311	-	-	1.311	3.052	-	-	3.052
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>5.446</b>	-	-	<b>5.446</b>	<b>8.232</b>	-	-	<b>8.232</b>
Argentina	1.610	-	-	1.610	1.482	-	-	1.482
Chile	377	-	-	377	843	-	-	843
Colômbia	1.102	-	-	1.102	3.603	-	-	3.603
Estados Unidos	2.122	-	-	2.122	2.085	-	-	2.085
Itália	120	-	-	120	130	-	-	130
México	21	-	-	21	5	-	-	5
Paraguai	4	-	-	4	3	-	-	3
Peru	7	-	-	7	4	-	-	4
Uruguai	83	-	-	83	77	-	-	77
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>10.459</b>	<b>12.273</b>	<b>308</b>	<b>23.040</b>	<b>7.528</b>	<b>6.304</b>	<b>68</b>	<b>13.900</b>
Ações	4.828	232	-	5.060	3.055	348	-	3.403
Certificados de Depósito Bancário	-	66	-	66	-	219	-	219
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	156	156	-	-	68	68
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>377</b>	<b>9.140</b>	-	<b>9.517</b>	<b>576</b>	<b>3.944</b>	-	<b>4.520</b>
Direitos Creditórios	-	5.268	-	5.268	-	2.524	-	2.524
Renda Fixa	30	3.751	-	3.781	33	1.343	-	1.376
Renda Variável	347	121	-	468	543	77	-	620
Debêntures	1.671	1.236	149	3.056	1.695	784	-	2.479
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.583	-	3	3.586	2.202	-	-	2.202
Letras Financeiras	-	1.241	-	1.241	-	802	-	802
Notas Promissórias	-	159	-	159	-	-	-	-
Outros	-	199	-	199	-	207	-	207
<b>Cotas de Fundos de PGBl / VGBl</b>	-	<b>202.133</b>	-	<b>202.133</b>	-	<b>205.820</b>	-	<b>205.820</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>124.880</b>	<b>86.187</b>	<b>3.501</b>	<b>214.568</b>	<b>133.115</b>	<b>68.950</b>	<b>3.426</b>	<b>205.491</b>
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>65.362</b>	<b>1.050</b>	<b>153</b>	<b>66.565</b>	<b>70.573</b>	<b>1.117</b>	<b>184</b>	<b>71.874</b>
Letras Financeiras do Tesouro	73	-	-	73	18	-	-	18
Letras do Tesouro Nacional	20.577	-	-	20.577	24.560	-	-	24.560
Notas do Tesouro Nacional	40.667	1.050	-	41.717	32.455	1.117	-	33.572
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	153	153	-	-	184	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.045	-	-	4.045	13.540	-	-	13.540
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>43.663</b>	<b>12.227</b>	-	<b>55.890</b>	<b>44.193</b>	<b>8.806</b>	-	<b>52.999</b>
Argentina	54	-	-	54	15	-	-	15
Chile	22.273	-	-	22.273	22.388	-	-	22.388
Colômbia	3.314	-	-	3.314	3.986	-	-	3.986
Coreia	-	5.297	-	5.297	-	3.936	-	3.936
Espanha	-	6.930	-	6.930	-	4.870	-	4.870
Estados Unidos	3.704	-	-	3.704	3.750	-	-	3.750
México	11.731	-	-	11.731	10.227	-	-	10.227
Paraguai	2.247	-	-	2.247	2.947	-	-	2.947
Uruguai	340	-	-	340	880	-	-	880
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>15.855</b>	<b>72.910</b>	<b>3.348</b>	<b>92.113</b>	<b>18.349</b>	<b>59.027</b>	<b>3.242</b>	<b>80.618</b>
Ações	927	4.245	-	5.172	1.316	2.990	-	4.306
Cédula do Produtor Rural	-	9.116	106	9.222	-	5.770	64	5.834
Certificados de Depósito Bancário	61	7	-	68	109	201	-	310
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	1.175	1.175	-	-	1.010	1.010
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	204	-	204	-	470	-	470
Debêntures	11.324	52.131	2.067	65.522	11.669	40.592	2.168	54.429
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.532	341	-	3.873	5.255	148	-	5.403
Letras Financeiras	-	723	-	723	-	636	-	636
Notas Promissórias	-	4.777	-	4.777	-	7.222	-	7.222
Outros	11	1.366	-	1.377	-	998	-	998
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	-	<b>157</b>	-	<b>157</b>	-	<b>6</b>	-	<b>6</b>
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	-	<b>131</b>	-	<b>131</b>	-	<b>5</b>	-	<b>5</b>

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	30/06/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo</b>	<b>3</b>	<b>70.623</b>	<b>112</b>	<b>70.738</b>	<b>23</b>	<b>75.996</b>	<b>105</b>	<b>76.124</b>
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	-	33.431	91	33.522	-	45.926	93	46.019
Contratos de Opções	-	18.786	21	18.807	4	20.145	12	20.161
Contratos a Termo	-	10.752	-	10.752	-	1.959	-	1.959
Derivativos de Crédito	-	486	-	486	-	156	-	156
<i>NDF</i> - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	6.880	-	6.880	-	7.596	-	7.596
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	3	288	-	291	19	214	-	233
<b>Passivo</b>	<b>(9)</b>	<b>(65.610)</b>	<b>(82)</b>	<b>(65.701)</b>	<b>(22)</b>	<b>(79.467)</b>	<b>(110)</b>	<b>(79.599)</b>
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	-	(31.382)	(80)	(31.462)	-	(51.680)	(109)	(51.789)
Contratos de Opções	-	(20.880)	(2)	(20.882)	(13)	(20.333)	(1)	(20.347)
Contratos a Termo	-	(8.444)	-	(8.444)	-	(905)	-	(905)
Derivativos de Crédito	-	(125)	-	(125)	-	(76)	-	(76)
<i>NDF</i> - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	(4.751)	-	(4.751)	-	(6.426)	-	(6.426)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(9)	(28)	-	(37)	(9)	(47)	-	(56)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 para os períodos de 30/06/2021 e 31/12/2020. Transferências para dentro e fora do Nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

## Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos inputs que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os inputs estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Para instrumentos financeiros classificados como Nível 2 foi usado o serviço de apreçamento ou corretores para avaliar títulos, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os outliers.
- **Letras Financeiras:** Para realizar a marcação a mercado da LF deve-se calcular seu valor futuro projetando o valor nominal de emissão e seus rendimentos definidos por contrato (taxa prefixada, flutuante ou índice de preços) e descontar à curva prefixada em reais, obtida através dos preços de Futuros de DI negociados na B3.
- **Títulos Públicos e de Empresas:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da *Bloomberg*, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece à *Bloomberg*. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da *Bloomberg*. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

### Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

#### Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>68</b>	<b>(30)</b>	<b>-</b>	<b>346</b>	<b>(76)</b>	<b>-</b>	<b>308</b>	<b>4</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>68</b>	<b>(30)</b>	<b>-</b>	<b>346</b>	<b>(76)</b>	<b>-</b>	<b>308</b>	<b>4</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários	68	16	-	108	(36)	-	156	3
Debêntures	-	(41)	-	226	(36)	-	149	3
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	-	(5)	-	12	(4)	-	3	(2)
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>3.426</b>	<b>(277)</b>	<b>377</b>	<b>384</b>	<b>(91)</b>	<b>(318)</b>	<b>3.501</b>	<b>(448)</b>
<b>Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>184</b>	<b>(12)</b>	<b>(19)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>153</b>	<b>32</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>3.242</b>	<b>(265)</b>	<b>396</b>	<b>384</b>	<b>(91)</b>	<b>(318)</b>	<b>3.348</b>	<b>(480)</b>
Cédula do Produtor Rural	64	(17)	8	58	-	(7)	106	(24)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.010	(118)	(9)	292	-	-	1.175	(26)
Debêntures	2.168	(130)	397	34	(91)	(311)	2.067	(430)

	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>105</b>	<b>(11)</b>	-	<b>197</b>	<b>(173)</b>	<b>(6)</b>	<b>112</b>	<b>63</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	93	(10)	-	24	(10)	(6)	91	89
Contratos de Opções	12	(1)	-	173	(163)	-	21	(26)
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(110)</b>	<b>107</b>	-	<b>(154)</b>	<b>68</b>	<b>7</b>	<b>(82)</b>	<b>(41)</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(109)	28	-	(6)	-	7	(80)	(50)
Contratos de Opções	(1)	79	-	(148)	68	-	(2)	9

### Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses inputs isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/06/2021		31/12/2020	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(0,4)	(1,4)	(0,1)	(1,2)
	II	(8,8)	(33,6)	(1,7)	(28,9)
	III	(17,3)	(66,7)	(2,3)	(57,4)
Commodities, Índices e Ações	I	-	-	-	-
	II	-	-	-	-
Não Lineares	I	(20,7)	-	(8,3)	-
	II	(33,2)	-	(11,6)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

#### Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

## Nota 18 - Lucro por Ação

### a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores</b>	<b>12.974</b>	<b>6.825</b>
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
<b>Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:</b>	<b>12.759</b>	<b>6.611</b>
Ordinárias	6.472	3.360
Preferenciais	6.287	3.251
<b>Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:</b>		
Ordinárias	6.581	3.469
Preferenciais	6.393	3.356
<b>Média ponderada das Ações em Circulação</b>		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.815.885.208	4.798.481.927
<b>Lucro por Ação Básico - R\$</b>		
Ordinárias	1,33	0,70
Preferenciais	1,33	0,70

### b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais</b>	<b>6.393</b>	<b>3.356</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	22	10
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição</b>	<b>6.415</b>	<b>3.366</b>
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias</b>	<b>6.581</b>	<b>3.469</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(22)	(10)
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição</b>	<b>6.559</b>	<b>3.459</b>
<b>Média Ponderada Ajustada de Ações</b>		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.849.089.944	4.826.762.713
Preferenciais	4.815.885.208	4.798.481.927
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	33.204.736	28.280.786
<b>Lucro por Ação Diluído - R\$</b>		
Ordinárias	1,32	0,70
Preferenciais	1,32	0,70

Não houve efeito potencialmente antidilutivo das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, que foram excluídas do cálculo do lucro diluído (em 30/06/2020 o efeito foi de 365 ações preferenciais).

## Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência Redecard	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	
	Plano de Benefícios I	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios II	Benefício Definido
		Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.



## a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tábua de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	30/06/2021	30/06/2020
Taxa de Desconto <sup>(1)</sup>	7,64% a.a.	7,64% a.a.
Tábua de Mortalidade <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Rotatividade <sup>(3)</sup>	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	4,00% a 7,12% a.a.
Crescimentos de Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior – Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. – são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

## b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro:** o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação:** grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico:** planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

### c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>21.026</b>	<b>21.172</b>	<b>89,6%</b>	<b>91,2%</b>
Cotado em Mercado Ativo	20.541	20.804	87,5%	89,6%
Não Cotado em Mercado Ativo	485	368	2,1%	1,6%
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>1.768</b>	<b>1.387</b>	<b>7,6%</b>	<b>5,9%</b>
Cotado em Mercado Ativo	1.756	1.378	7,5%	5,9%
Não Cotado em Mercado Ativo	12	9	0,1%	0,0%
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>122</b>	<b>82</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,4%</b>
Cotado em Mercado Ativo	-	-	0,0%	0,0%
Não Cotado em Mercado Ativo	122	82	0,5%	0,4%
<b>Imóveis</b>	<b>468</b>	<b>506</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,2%</b>
<b>Empréstimos a Participantes</b>	<b>77</b>	<b>78</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total</b>	<b>23.461</b>	<b>23.225</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2020), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 388 (R\$ 410 em 31/12/2020).

### d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a., considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.



**e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:**

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

30/06/2021									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>23.225</b>	<b>(20.662)</b>	<b>(3.642)</b>	<b>(1.079)</b>	<b>1.454</b>	<b>(951)</b>	<b>503</b>	<b>(922)</b>	<b>(1.498)</b>
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)</b>	<b>857</b>	<b>(786)</b>	<b>(137)</b>	<b>(66)</b>	<b>25</b>	<b>(36)</b>	<b>(11)</b>	<b>(34)</b>	<b>(111)</b>
1 - Custo Serviço Corrente	-	(26)	-	(26)	-	-	-	-	(26)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	857	(760)	(137)	(40)	54	(36)	18	(34)	(56)
4 - Outras Despesas <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	(29)	-	(29)	-	(29)
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)</b>	<b>(10)</b>	<b>35</b>	<b>2</b>	<b>27</b>	-	-	-	-	<b>27</b>
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	2	2	-	-	-	-	2
6 - Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Variação Cambial	(10)	35	-	25	-	-	-	-	25
<b>Outros (8+9)</b>	<b>(611)</b>	<b>653</b>	-	<b>42</b>	-	-	-	<b>64</b>	<b>106</b>
8 - Benefícios Pagos	(653)	653	-	-	-	-	-	64	64
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	42	-	-	42	-	-	-	-	42
<b>Valor Final do Período</b>	<b>23.461</b>	<b>(20.760)</b>	<b>(3.777)</b>	<b>(1.076)</b>	<b>1.479</b>	<b>(987)</b>	<b>492</b>	<b>(892)</b>	<b>(1.476)</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 10a)				84			492	-	576
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 10d)				(1.160)			-	(892)	(2.052)

31/12/2020									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>22.732</b>	<b>(19.659)</b>	<b>(3.761)</b>	<b>(688)</b>	<b>1.475</b>	<b>(849)</b>	<b>626</b>	<b>(967)</b>	<b>(1.029)</b>
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)</b>	<b>1.731</b>	<b>(1.578)</b>	<b>(287)</b>	<b>(134)</b>	<b>20</b>	<b>(65)</b>	<b>(45)</b>	<b>(76)</b>	<b>(255)</b>
1 - Custo Serviço Corrente	-	(80)	-	(80)	-	-	-	-	(80)
2 - Custo Serviço Passado	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-	(1)
3 - Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.731	(1.497)	(287)	(53)	112	(65)	47	(76)	(82)
4 - Outras Despesas <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	(92)	-	(92)	-	(92)
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)</b>	<b>(75)</b>	<b>(669)</b>	<b>406</b>	<b>(338)</b>	<b>(41)</b>	<b>(37)</b>	<b>(78)</b>	<b>6</b>	<b>(410)</b>
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	406	406	-	(37)	(37)	-	369
6 - Remensurações	(113)	(588)	-	(701)	(41)	-	(41)	6	(736)
Alterações de premissas demográficas	-	(11)	-	(11)	-	-	-	-	(11)
Alterações de premissas financeiras	-	13	-	13	-	-	-	12	25
Experiência do plano <sup>(3)</sup>	(113)	(590)	-	(703)	(41)	-	(41)	(6)	(750)
7 - Variação Cambial	38	(81)	-	(43)	-	-	-	-	(43)
<b>Outros (8+9)</b>	<b>(1.163)</b>	<b>1.244</b>	-	<b>81</b>	-	-	-	<b>115</b>	<b>196</b>
8 - Benefícios Pagos	(1.244)	1.244	-	-	-	-	-	115	115
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	81	-	-	81	-	-	-	-	81
<b>Valor Final do Período</b>	<b>23.225</b>	<b>(20.662)</b>	<b>(3.642)</b>	<b>(1.079)</b>	<b>1.454</b>	<b>(951)</b>	<b>503</b>	<b>(922)</b>	<b>(1.498)</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 10a)				82			503	-	585
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 10d)				(1.161)			-	(922)	(2.083)

<sup>(1)</sup> Corresponde ao valor calculado em 01/01/2021 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 7,64% a.a. (Em 01/01/2020 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.).

<sup>(2)</sup> Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

<sup>(3)</sup> Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

#### f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2021	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Planos de Aposentadoria - FIU	47	19	20
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	3	5	3
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>24</b>	<b>23</b>

#### g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	<i>Duration</i> <sup>(*)</sup>	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2030
Plano de Aposentadoria - FIU	11,65	882	915	949	985	1.021	5.595
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,51	457	472	488	503	517	2.757
Outros Benefícios Pós Emprego	9,51	124	125	136	131	35	198
<b>Total</b>		<b>1.463</b>	<b>1.512</b>	<b>1.573</b>	<b>1.619</b>	<b>1.573</b>	<b>8.550</b>

(\*) *Duration média do passivo atuarial dos planos*

#### h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>
<b>Taxa de Desconto</b>						
Acréscimo de 0,5%	(1.019)	-	346	(39)	-	39
Decréscimo de 0,5%	1.116	-	(533)	44	-	(44)
<b>Tábua de Mortalidade</b>						
Acréscimo de 5%	(281)	-	94	(14)	-	14
Decréscimo de 5%	295	-	(99)	15	-	(15)
<b>Inflação Médica</b>						
Acréscimo de 1%	-	-	-	101	-	(101)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(81)	-	81

(\*) *Efeito líquido da restrição do ativo.*

## Nota 20 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

- Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Grand Cayman Branch, Itaú Unibanco S.A. Miami Branch; Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú CorpBanca New York Branch; apenas em 30/06/2020: Tokyo Branch e Itaú Unibanco S.A. New York Branch;
- Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú CorpBanca e Itaú CorpBanca Colombia S.A.;
- Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Agências no Exterior	2.534	1.064
Consolidado América Latina	1.035	288
Demais Empresas no Exterior	377	263
Consolidado no Exterior	4.092	1.523

## Nota 21 – Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

### a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

### b) Gerenciamento de Riscos

#### Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

*“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”*

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional e Reputação). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO - *Chief Risk Officer*.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

## I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros e fatores externos como: taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

## II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor justo (*“MtM – Mark to Market”*); e
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- $\Delta EVE$  (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- $\Delta NII$  (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor justo, alocados nas datas de vencimento;

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 5 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos).

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30/06/2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 479, com aumento em relação ao ano anterior (R\$ 223 em 31/12/2020) devido ao aumento da exposição em Taxas de Juros.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

### III- Risco de Liquidez

É a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.



## IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

## V- Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência privada e capitalização que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

## VI - Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o Risco Socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos de origem social e/ou ambiental relacionadas às atividades desenvolvidas pela Instituição, nos moldes da Resolução CMN 4.327/14. A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) estabelece as diretrizes, estratégias e os princípios fundamentais para a gestão socioambiental, partindo de questões institucionais e abordando, por meio de procedimentos específicos, os riscos mais relevantes para a operação da Instituição.

As ações de mitigação do Risco Socioambiental são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental adota a estratégia de três linhas de defesa: a primeira linha de defesa (áreas de negócio) realiza a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da PRSA, processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Compliance Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões do Risco Socioambiental atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão deste risco, as unidades de negócio contam com a governança de aprovação de novos produtos e serviços, que contempla em sua avaliação o Risco Socioambiental, garantindo a observância deste requisito nos novos produtos aprovados pela Instituição, bem como com procedimentos socioambientais específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. A segunda linha de defesa, por sua vez, é representada por Risco de Crédito e Modelagem, por Controles Internos, assim como por Compliance, por meio da Gerência de Risco Socioambiental Corporativo, que dá suporte e garante a governança das atividades da primeira linha. Já a terceira linha de defesa, composta pela Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando o mapeamento e a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Risco Socioambiental, incluindo o Risco Climático.

Mais detalhes sobre Risco Socioambiental, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

### c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

#### I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2020 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/06/2021	31/12/2020
<b>Capital regulamentar</b>		
Capital Principal	124.964	119.960
Nível I	141.674	137.157
Patrimônio de Referência (PR)	156.561	151.244
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>		
RWA total	1.048.628	1.042.207
<b>Capital regulamentar como proporção do RWA</b>		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,9%	11,5%
Índice de Nível I (%)	13,5%	13,2%
Índice de Basileia	14,9%	14,5%
<b>Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA</b>		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) <sup>(*)</sup>	1,625%	1,25%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,0%	0,0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	2,625%	2,25%

(\*) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

O Índice de Basileia atingiu 14,9% em 30/06/2021, com aumento de 0,4 ponto percentual em relação a 31/12/2020. Os principais efeitos positivos foram o lucro acumulado do período líquido de dividendos mínimos obrigatórios e emissões de dívidas de Nível II, compensados parcialmente pela variação cambial sobre as dívidas de Nível I e aumento nos ativos ponderados pelo risco de crédito.



Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 72.671 (R\$ 67.867 em 31/12/2020), superior ao ACP de R\$ 27.526 (R\$ 23.450 em 31/12/2020), amplamente coberto pelo capital disponível.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/06/2021, o índice de imobilização atingiu 18,0% (24,0% em 31/12/2020) apresentando uma folga de R\$ 50.177 (R\$ 39.274 em 31/12/2020).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

## II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- $RWA_{CPAD}$  = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;
- $RWA_{MINT}$  = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;
- $RWA_{OPAD}$  = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/06/2021	31/12/2020
<b>Risco de Crédito tratamento mediante abordagem padronizada</b>	<b>941.021</b>	<b>921.934</b>
Risco de crédito em sentido estrito	817.765	778.153
Risco de crédito de contraparte (CCR)	43.576	45.674
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	27.400	27.119
Do qual: mediante demais abordagens	16.176	18.555
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	7.222	5.960
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	6.223	4.897
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	63	623
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	794	716
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	1.352	1.506
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	64.026	84.405
<b>Risco de mercado</b>	<b>25.581</b>	<b>27.481</b>
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada ( $RWA_{MPAD}$ )	31.976	34.351
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno ( $RWA_{MINT}$ )	22.864	22.362
<b>Risco operacional</b>	<b>82.026</b>	<b>92.792</b>
<b>Total</b>	<b>1.048.628</b>	<b>1.042.207</b>

### III – Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

Mais detalhes sobre o Plano de Recuperação podem ser visualizados no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

### IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

### V – Razão de Alavancagem

A Razão de Alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO envia mensalmente ao BACEN a Razão de Alavancagem, cujo requerimento mínimo é de 3%.

## Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	30/06/2021	31/12/2020
Investimentos Permanentes no Exterior	60.169	60.699
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(83.048)	(81.912)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(22.879)</b>	<b>(21.213)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

### c) **Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional**

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

### d) **Combate aos efeitos da COVID-19 “Coronavírus”**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional. O Comitê Executivo estabeleceu uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, ao longo do ano de 2020 e 2021, pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

- Resolução CMN nº 4.782/20, e alterações realizadas pelas Resoluções CMN nº 4.791/20 e nº 4.856/20, que estabelecem, por tempo determinado, critérios para a caracterização das reestruturações de operações de crédito;
- Resoluções CMN nº 4.803/20 e nº CMN 4.855/20 que estabelecem critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas e operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia;
- Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE);
- Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE);
- Lei nº 13.999/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.161/21, que instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios;
- Lei nº 14.042/20 que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O PEAC possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (PEAC-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maquinhinha);
- Lei nº 14.148/21 que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), o qual objetiva criar condições para que o setor de eventos possa mitigar as perdas oriundas do estado de calamidade e o Programa de Garantia aos Setores Críticos (PGSC), garantir operações de crédito contratadas até 180 dias após a entrada em vigor da lei; e
- Circular BACEN nº 3.990/20 e alterações realizadas pela Circular BACEN nº 3.992/20 que possibilita a realização de operações compromissadas em moeda estrangeira pelo BACEN.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

- (a) aumento em 2020 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, PRONAMPE, PEAC-FGI e CGPE, cujo saldo em junho de 2021 é de R\$ 22.288. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro;
- (b) com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em junho de 2021 essa carteira é de R\$ 40,7 bilhões. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros;
- (c) incremento de 0,9% no período nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito na medida em que a situação econômica se alterou. Em junho de 2021, 77,2% da carteira de operações de crédito geradas por meio dessas iniciativas estavam no prazo, 3,2% ainda estavam em período de carência, 6,9% estavam em atraso entre 15 e 90 dias e 12,7% estavam em atraso superior a 90 dias;
- (d) a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 47.810 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo em 2020, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em junho de 2021, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO representava 283% ante 320% em dezembro de 2020. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou redução de 17,9% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises;
- (e) o componente de marcação a mercado da carteira de títulos e valores mobiliários foi de -0,5% no primeiro trimestre de 2020, sendo uma parte decorrente de oscilações de taxas e da alta volatilidade dos preços nos mercados no início da pandemia, influenciando na mensuração dos itens avaliados à valor justo nos seus diversos níveis. Nos períodos subsequentes as variações observadas no componente de marcação a mercado não necessariamente guardam relação com os efeitos da pandemia;
- (f) devido à pandemia da COVID-19, durante o ano de 2020, observou-se uma instabilidade no mercado de renda variável, ocasionando uma migração para instrumentos de renda fixa com liquidez. Este movimento resultou no aumento da carteira de Certificados de Depósito Bancário (CDB), entretanto, ao longo de 2021 observou-se uma pequena queda como movimento de normalização da carteira. Adicionalmente, houve impactos em captações com incremento também nos depósitos. Com o intuito de mitigação do risco de liquidez do sistema, o BACEN disponibilizou em 2020 às instituições financeiras linhas de crédito por meio de operações compromissadas em moeda estrangeira e compra de letras financeiras com garantia, sendo contratadas operações no montante total de R\$ 30.547 durante o período de vigência destas linhas;
- (g) aumento no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido em 2020 em razão do maior volume de diferenças temporárias dedutíveis registradas no período. A pandemia reduziu as projeções de lucro tributável, entretanto, não foi responsável pela geração de prejuízo fiscal e base negativa no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. No período, não houve impactos relevantes da pandemia no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO; e
- (h) aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R\$ 219 no período, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista.

Houve redução no quadro de atendimento presencial e aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mantém suas atividades operacionais.

De forma a reduzir os efeitos da crise e assegurar a saúde e a segurança dos colaboradores, incentivou-se a autodeclaração dos colaboradores que se consideram no grupo de risco e aqueles que não podem trabalhar de forma remota foram colocados em férias. Em 2020, com objetivo de apoiar aqueles que eventualmente tenham despesas extras em razão da atual crise, antecipou-se integralmente o 13º salário. Adicionalmente, estabeleceu-se um processo de comunicação e transparência com os colaboradores por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e vídeos periódicos feitos pelo nosso Diretor Presidente comunicando novidades referentes à COVID-19. Nas agências, foram entregues máscaras para todos os colaboradores que fazem atendimento, implementou-se proteções de acrílico e foram revisados os protocolos de limpeza.

A adaptação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO na crise é resultado não apenas dos investimentos em tecnologia, que permite essas interações virtuais, mas também dos investimentos em flexibilidade no ambiente de trabalho, como o *home office*, as comunidades integradas entre diferentes áreas do banco e novos *layouts* nos centros administrativos que promovem a mobilidade dos colaboradores.

Em 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO criou a iniciativa “Todos pela Saúde” a partir da doação de R\$ 1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da “Todos pela Saúde” é realizada por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.

Em fevereiro de 2021, a iniciativa “Todos pela Saúde” foi formalizada como Instituto, sendo mantidas as ações em andamento. O Instituto Todos pela Saúde tem a missão de contribuir para o fortalecimento e a inovação na área de vigilância em saúde no Brasil. As atividades a serem desenvolvidas incluem tanto o financiamento à pesquisa como levantamentos genômicos (ou metagenômicos), além da formação de epidemiologistas de campo.

Em abril de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atuou junto com os concorrentes no combate à fome decorrente da pandemia e da crise econômica. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contribuiu para a compra e destinação de cestas básicas.

#### e) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Resultado não Recorrente Regulatório</b>	<b>436</b>	<b>(799)</b>
Reavaliação do estoque de crédito tributário (majoração da alíquota da contribuição social)	1.275	-
Provisão para Reestruturação	(747)	-
Doação "Todos Pela Saúde"	-	(834)
Reclassificação - Investimento IRB	-	379
Marcação a Mercado em Títulos de Garantia	-	(307)
Impairment de Ágio e Ativos Intangíveis - Itaú CorpBanca	-	(19)
Outros	(92)	(18)

#### **f) Evento subsequente**

##### **Licitação para a gestão de folha de pagamentos de Minas Gerais**

Em 16 de julho de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO venceu a licitação promovida pelo Governo do Estado de Minas Gerais para a prestação de serviços de pagamento a servidores estaduais e fornecedores pessoas jurídicas do estado, por 5 anos, totalizando o montante mensal de aproximadamente R\$ 4,8 bilhões.

A operação envolve 618 mil servidores do estado de Minas Gerais, com saldo de crédito consignado de R\$ 7,7 bilhões, e 6,3 mil fornecedores pessoas jurídicas do Estado.

A proposta prevê o pagamento de R\$ 2,4 bilhões para a gestão de Folha de Pagamento, que será registrado como intangível e o reconhecimento no resultado será diferido.



# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA** **PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021.**

O Comitê de Auditoria (Comitê) é um órgão estatutário que reporta ao Conselho de Administração (Conselho) e atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site: <https://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores/>). Atualmente, é composto por seis membros efetivos e independentes, eleitos observados os critérios constantes da regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN), e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Lei Sarbanes-Oxley e das normas da NYSE, nesses dois últimos casos no que for aplicável aos emissores estrangeiros (Foreign Private Issuers- FPIs). Antonio Carlos Barbosa de Oliveira, Antonio Francisco de Lima Neto, Diego Fresco Gutierrez e Rogério Paulo Calderón Peres deixaram de integrar o Comitê em 15.06.2021, tendo sido empossados na mesma data os membros Alexandre de Barros, Rogério Carvalho Braga e Ricardo Baldin.

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, abrangendo o Itaú Unibanco e suas controladas, diretas ou indiretas (Conglomerado). O Comitê na sua atuação segue as exigências aplicáveis da normativa do CMN, CNSP, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) assim como normativa para FPIs sendo responsável pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades da Auditoria Interna e das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte, no resultado dos trabalhos dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos e compliance, assim como em suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo-lhe estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado das operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), sendo também de sua responsabilidade auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial e Relato Integrado. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros.

A Ernst & Young Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis das empresas de consórcio do Conglomerado preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Atividades do Comitê**

No período, o Comitê continuou acompanhando a atuação do Conglomerado no contexto da crise do COVID-19, e seguindo definição corporativa o Comitê manteve suas reuniões de forma virtual, com alterações e reprogramações pontuais, debatendo a forma de operar das áreas de negócio e suporte no novo contexto, visando manter o monitoramento dos principais riscos. Essas ações incluíram a discussão com as áreas de tecnologia e segurança corporativa sobre a infraestrutura para suportar as operações em ambiente remoto.

No cumprimento de suas atribuições, o Comitê desenvolveu durante o período, entre outras, as seguintes atividades:

**Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital, Controles Internos e Compliance** - Em reuniões com as áreas de controles internos e risco operacional, compliance, segurança corporativa e de negócios, o Comitê acompanhou os aspectos significativos relativos à qualidade e à efetividade dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital existentes no Conglomerado, os processos para verificar o cumprimento pela Administração dos dispositivos legais e regulamentares e das normas internas, incluindo os referentes ao risco socioambiental, assim como a evolução da governança de apetite de riscos e da cultura de risco. Foi discutido o papel do Compliance nos projetos significativos do Conglomerado e apresentado pela Diretoria de Risco Operacional (DRO) o seu planejamento de trabalhos para 2021. Reuniões trimestrais são efetuadas com o Chief Risk Officer do Conglomerado.

**Auditoria Independente** - Mantido com os auditores independentes canal regular de comunicação para discussão do escopo, planejamento e resultados de seus trabalhos, temas para maior foco de atenção e aspectos contábeis relevantes. Os aspectos relacionados à Certificação SOX, IFRS/SEC (20F) e a avaliação, pelos auditores independentes, da qualidade e adequação do sistema de controles internos foram apresentados e discutidos com o Comitê. O auditor independente do Conglomerado, e o auditor responsável pela auditoria independente das empresas de consórcio, informaram ao Comitê que, no decorrer de seus trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, não identificaram aspectos que possam ter impacto relevante no capital regulatório, outros indicadores regulatórios ou nas informações contábeis fornecidas ao regulador.

A PwC e a EY apresentaram ao Comitê o planejamento de auditoria e da equipe técnica a ser alocada para os trabalhos de auditoria independente do Conglomerado em 2021, e reportaram o processo interno de controle de qualidade de trabalhos de auditoria e de independência, e os resultados de revisões de qualidade efetuados internamente por pares ou por reguladores. Também foi informado pelos auditores independentes o atendimento aos requisitos referentes aprovação em exame de certificação e carga horária mínima de participação em programa de educação continuada dos profissionais com funções gerenciais.

Como parte de suas atribuições, o Comitê liderou o processo de negociação dos honorários do Auditor Independente do Conglomerado para 2021 bem como efetuou o processo anual da avaliação da PwC e da EY.

**Auditoria Interna** – Efetuadas reuniões mensais com o Diretor Executivo de Auditoria Interna e com as diretorias que a compõem a Auditoria Interna (AI) do Conglomerado para acompanhamento da execução do planejamento e as alterações propostas, dos resultados dos trabalhos realizados, dos principais relatórios emitidos, conclusões e recomendações.

A AI apresentou ao Comitê o Relatório Anual da Auditoria Interna referente ao exercício de 2020, sua proposta de nova estrutura e os resultados do Quality Assessment Review. A atuação da AI nas unidades internacionais está alinhada com a atuação no Brasil.

**Demonstrações contábeis** – Os principais critérios utilizados na preparação das demonstrações contábeis, bem como das notas explicativas e os relatórios da Administração e das empresas de auditoria independente, foram apresentados previamente ao Comitê pela Administração e pelos Auditores Independentes. Foram efetuadas reuniões com as diretorias responsáveis pelo acompanhamento do ambiente de controle do processamento contábil e com a área de Finanças sobre temas contábeis relevantes para as demonstrações contábeis.

O Comitê também acompanhou a elaboração e a divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e lhe foi apresentado o resultado das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial e Relatório Anual Integrado.

Nas reuniões mantidas com a administração e com a Auditoria Interna foram discutidos os principais impactos nas demonstrações contábeis, considerando o ambiente econômico. Em particular foram discutidos os critérios e julgamentos adotados para a realização de estimativas contábeis críticas, como estimativa das perdas de crédito e redução no valor de outros ativos.

**Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)** – Face aos novos prazos para pagamentos (operações renegociadas), carências outorgadas, taxas diferenciadas e prorrogação de benefícios, bem como os impactos econômicos decorrentes da crise da COVID-19, o Comitê vem acompanhando os efeitos desses eventos na constituição de provisão complementar. Reuniões foram efetuadas com diversas diretorias para acompanhamento do ambiente de gestão e controle de garantias, assim como para acompanhamento do ambiente de controle e gestão de risco de crédito. Foi discutido com a administração, a auditoria interna e os auditores independentes a consistência ao longo do tempo na aplicação dos critérios de cálculo de PDD, as mudanças decorrentes de novas informações e as variações da PDD nos principais segmentos.



**Relacionamento com Clientes** – Realizadas reuniões com o Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN (DECON) e as diretorias das áreas de negócio e de suporte para acompanhamento do ambiente de controle e da evolução dos temas com impacto em clientes, incluindo discussões sobre monitoramento de conduta, tarifas, ambiente da qualidade de vendas e métricas de satisfação de clientes.

**Órgãos Reguladores** – O Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores, as correspondentes ações da Administração, recebendo informações da AI e da área de Compliance sobre o follow-up dos apontamentos de órgãos reguladores do Brasil e das unidades internacionais. Manteve também reuniões com supervisores do Departamento de Supervisão Bancária (BACEN DESUP) e do Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN (BACEN DECON).

O Comitê efetuou reuniões com diversos executivos do Conglomerado para acompanhamento do processo de implementação da Circular 3952/2019 e da Resolução 4734/19.

**Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e Prevenção a Fraude** – Efetuadas reuniões com o BACEN DECON para apresentação pelo regulador dos aspectos relacionados a agenda de PLD e com as diretorias do banco para apresentação dos indicadores relativos aos riscos e do tratamento dado às principais ocorrências.

O Comitê foi informado pela auditoria interna e áreas de riscos sobre os resultados de suas avaliações dos processos de prevenção à lavagem de dinheiro e à fraude.

**Áreas de Negócio e Produtos** – Reuniões são efetuadas com frequência anual com os executivos responsáveis pelas diversas áreas de negócio e de produtos para apresentação da estrutura de governança e de gestão de riscos e com maior frequência para os negócios digitais/canais eletrônicos, seguros e cartões e novos negócios. O Comitê mantém reuniões trimestrais com a Diretoria responsável pelo projeto iti e novas estratégias do varejo e semestrais com as Diretorias responsáveis pelas áreas Imobiliárias e Consórcio, para acompanhamento das atividades e ambiente de controle.

**Tecnologia e Segurança da Informação** – Acompanhamento dos temas referentes à proteção de dados, inclusive do plano de implementação para adequação pelo Conglomerado aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), assim como as avaliações efetuadas pela auditoria interna e apresentações trimestrais feitas pela Diretoria de Segurança Corporativa referentes a temas de segurança da informação e cyber security. Em reuniões com as diretorias responsáveis e com a auditoria interna foi efetuado o acompanhamento do processo de implementação, governança e gestão de riscos do sistema de pagamentos instantâneos PiX. e o cronograma de implementação do Open Banking.

**Risco Socioambiental** – O Comitê acompanha a governança do risco socioambiental e correspondente exposição de riscos, assim como o processo de revisão do risco de imagem e reputacional relacionadas a esse assunto, através de reuniões periódicas com o Conselho, CEO, Diretoria de Compliance Corporativo e área de riscos. O Comitê também tem acompanhado as atividades do Comitê de Risco Socioambiental (CRSA) e da execução da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental.

**Unidades Internacionais** – O Comitê acompanhou os aspectos de gestão de risco pelas unidades internacionais com foco especial naqueles que podem ter maior impacto para o Conglomerado, tais como segurança de informação, Cyber Security, novos negócios e PLD. Em particular, efetuou recomendações e acompanhou o modelo de governança desses riscos desde a matriz. Também acompanhou a atuação dos diversos Comitês de Auditoria à luz das políticas internas sobre sua composição, quórum, periodicidade de reuniões e agenda de atuação.

Durante o período o Comitê realizou reuniões com executivos locais e membros dos Comitês de Auditoria de diversas unidades internacionais, bem como com os responsáveis por esses negócios na matriz para discutir as operações, controles internos, com ênfase nos reflexos da crise da COVID-19 e ações adotadas nas operações.

**Outras atividades desenvolvidas no período** – O Comitê coordena suas atividades com as do Comitê de Gestão de Risco e Capital, incluindo a participação do seu Presidente como observador nas reuniões desse comitê, e supervisionou o Programa Corporativo de Prevenção a Atos Ilícitos a partir de informações compiladas e apresentadas pelas áreas, bem como de outros mecanismos de que dispõe.

Foram apresentados relatos periódicos das suas atividades para o Conselho e mantidas reuniões trimestrais com os Copresidentes do Conselho e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A. para discussão de temas relevantes decorrentes do exercício de suas funções. Anualmente, o Comitê se reúne com o Conselho Fiscal.

Para realização das atividades e execução dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 33 dias no período de 10 de fevereiro a 28 de julho de 2021, totalizando 167 reuniões, devidamente formalizadas em atas.

No decorrer das atividades executadas, o Comitê não tomou conhecimento sobre a ocorrência de fraudes ou de descumprimento de normas legais e regulamentares ou de erros de controles internos, contabilidade e auditoria que pudessem colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

## **Conclusões**

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que durante o semestre findo em 30.06.2021:

- Os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital são adequados ao porte e à complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado;
- A cobertura e a qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna são satisfatórias, atuando com adequada independência;
- As práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo as requeridas pelo BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); e
- São adequadas as informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e a independência do Auditor Independente.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30.06.2021.

São Paulo, 29 de julho de 2021.

## **O Comitê de Auditoria**

**Gustavo Jorge Laboissière Loyola – Presidente**

**Alexandre Barros**

**Luciana Pires Dias**

**Otávio Yazbek**

**Rogério Carvalho Braga**

**Ricardo Baldin (Especialista Financeiro)**

---

# ***Itaú Unibanco Holding S.A.***

***Demonstrações contábeis  
individuais e consolidadas em  
30 de junho de 2021  
e relatório do auditor independente***

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

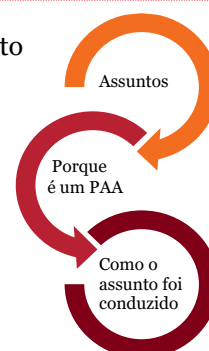
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre findo em 30 de junho de 2021. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



---

**Porque é um PAA**

---

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) (Notas 2 (c) III, 3(f) e 6)**

A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer julgamento da administração. A identificação de situações de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias.

O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação diferente. Ademais, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra, incluindo as garantias e as renegociações por se tratarem de aspectos importantes na determinação da PDD.

Ademais, em decorrência da pandemia da COVID-19, a administração revisou alguns dos julgamentos e estimativas utilizados na determinação da PDD, como por exemplo a ponderação dos cenários macroeconômicos, com a finalidade de adaptar as premissas anteriormente aplicadas ao atual cenário das operações do Banco e suas controladas.

Considerando o exposto acima, essa área manteve-se como foco em nossa auditoria.

---

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

---

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles para apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: (i) totalidade e integridade da base de dados; (ii) modelos e premissas adotados pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; (iii) monitoramento e valorização das garantias; (iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e (v) processos estabelecidos pela administração para cumprimento das normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional relacionadas à constituição da PDD, bem como para as divulgações em notas explicativas.
- Para a PDD calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do valor recuperável e consequente determinação dos *ratings* dos devedores, bem como as previsões de fluxos de caixa futuros, as garantias subjacentes e as estimativas de recuperação de créditos vencidos.
- Para a PDD calculada numa base coletiva, testamos os modelos e critérios complementares, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação das premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação, bem como a consistência dos modelos com os aplicados em períodos anteriores.
- Testamos as entradas de dados para os modelos e, quando disponíveis, comparamos determinados dados e premissas com informações de mercado.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa são apropriados e consistentes no contexto de nossa auditoria das demonstrações

---

**Porque é um PAA**

---

---

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

---

contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

---

**Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo (Notas 2 (c) II, 3(c), 3(d) e 5)**

A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.

Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como da aprovação dos modelos e divulgações requeridas.
- Com o apoio de nossos especialistas, analisamos as principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

---

**Ambiente de tecnologia da informação**

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes e, quando

---

### **Porque é um PAA**

A estrutura de tecnologia, devido ao histórico de aquisições e porte de suas operações, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Em adição, desde o semestre findo em 30 de junho de 2020, parte substancial das equipes do Banco e suas subsidiárias vem realizando suas atividades de forma remota (*home office*) o que gerou a necessidade de adaptações aos processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

---

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

necessário, testes dos controles compensatórios, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia frente a nova realidade de operação dos negócios.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

---

### **Crédito tributário (Notas 2 (c) V, 3(p) e 11(b))**

O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social é registrado à medida em que a administração considera provável que o Banco e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro suficiente para utilizar os referidos créditos tributários. A projeção de lucro tributário futuro contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração.

Adicionalmente, em 14 de julho de 2021, foi publicada a lei 14.183/21 que dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor financeiro até 31 de dezembro de 2021, o que impactou a apuração dos valores dos créditos tributários contabilizados em 30 de junho de 2021.

Continuamos considerando essa área como foco de nossa auditoria, pois os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário futuro poderia modificar significativamente os valores e os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e a efetividade dos principais controles estabelecidos pela administração para apuração dos créditos tributários, seu registro e divulgações nos termos das normas contábeis e requisitos específicos do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, que incluem a necessidade de análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante projeções de lucros tributários futuros, para o Banco e suas controladas.

Comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado e com dados históricos para corroborar a consistência das estimativas.

Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros.

Consideramos que as premissas adotadas pela



---

**Porque é um PAA**

---

---

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

---

administração na apuração e registro dos créditos tributários são apropriadas e consistentes com as divulgações em notas explicativas, considerando as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

---

**Realização dos valores registrados nas contas de ativo intangível e ágio (Notas 2 (c) IV, 3(j), 3(k) e 14)**

Os saldos do intangível e ágio são submetidos, semestralmente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da administração.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos, incluindo a análise das premissas e julgamentos críticos utilizados pela administração.

Testamos as projeções e as premissas mais representativas utilizadas pela administração para realização do teste do valor recuperável do intangível, com o objetivo de observar a razoabilidade dessas estimativas de realização.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria por: (i) envolver a projeção de resultados futuros, especialmente em momentos de crise, em que a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis; (ii) pela representatividade do saldo dessas contas no contexto das demonstrações contábeis.

Consideramos que as premissas adotadas pela administração para avaliação da realização dos ativos intangíveis e ágio são razoáveis e as divulgações em notas explicativas são consistentes com as informações obtidas, considerando as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

---

**Provisões e passivos contingentes (Notas 2 (c) VII, 3(n) e 9)**

O Banco e suas controladas apresentam provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados de natureza tributária,



Itaú Unibanco Holding S.A.

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p>legislação vigente.</p> <p>Nas esferas cível e trabalhista, há a possibilidade de encerramento antecipado dos processos mediante acordos.</p> <p>Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas de passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.</p>	<p>cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.</p> <p>Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão para passivos contingentes, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil (BACEN), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações



Itaú Unibanco Holding S.A.

contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou na Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade



Itaú Unibanco Holding S.A.

operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2021 e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 2 de agosto de 2021

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a junho de 2021 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 02 de agosto de 2021

*JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES*

*Presidente*

*ALKIMAR RIBEIRO MOURA*

*Conselheiro*

*ARTEMIO BERTHOLINI*

*Conselheiro*



## ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

### Demonstrações Financeiras em BRGAAP relativas a 30/06/2021.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 02/08/2021 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>).

Milton Maluhy Filho  
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes  
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola  
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos  
Contador